

REVISTA
DA
SEMANA



UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todas. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado. mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como *obra nimamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—*Alex Bruns*».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira. pelo modico preço de 10\$000

Pedidos á Secção Editora

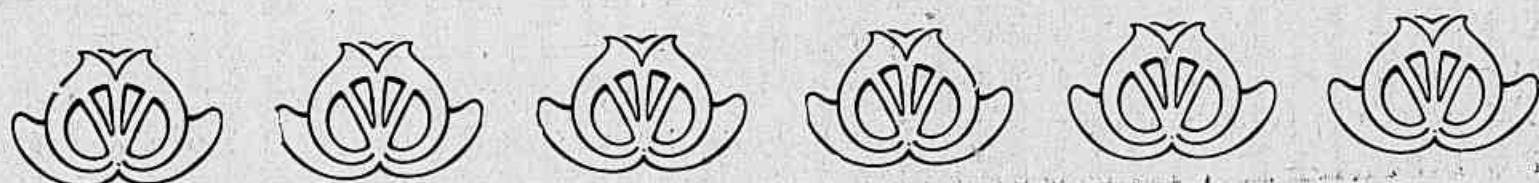
do

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

RIO DE JANEIRO

PARC ROYAL



Os reclames do PARC ROYAL insistem
sobre a modicidade dos preços, supe-
rioridade dos artigos, e sobre a colos-
sal variedade de sortimento.

Mas o publico não é obrigado a
acreditar nos nossos reclames...

Venha ao

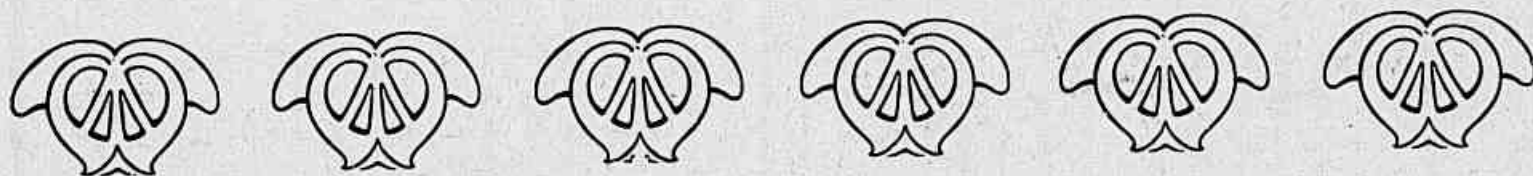
PARC ROYAL

Observe, examine, compare.

Ficará convencido de que o mais
pratico e mais economico é sortir-se
de tudo quanto precisar para seu uso

no

Parc Royal



PARC ROYAL

MUTUA RIO BRANCO

Sociedade Anonyma de Peculios e
Auxílios Mutuos

(SEGUROS DE VIDA)

Autorizada a funcionar na Republica pelo Decreto n. 10.442 de 18 de Setembro de 1913

Fiscalizada pela Inspectoria de Seguros

Capital inicial 200:000\$000, a ser elevado pelos Fundos de Reserva e garantia a 2.400:000\$000

DIRECTORIA

PRESIDENTE—Marechal Firmino Pires Ferreira, Senador federal; VICE-PRESIDENTE—Dr. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, bacharel em direito; SECRETARIO—Dr. Raul Ferreira Leite, medico e industrial; THESOUREIRO—Dr. Randolpho Fernandes das Chagas, advogado e capitalista; SUPERINTENDENTES GERAES—Coronel Alvaro da Gama Cerqueira, industrial; Coronel Alberto Gama de Castro Lacerda, fazendeiro; CONSELHO FISCAL—Dr. André de Faria Pereira, advogado; Coronel Marcolino Barreto, Deputado federal; Dilermando Martins da Costa Cruz, jornalista; La-Fayette Côrtes, jornalista e secretario da Escola Remington; Dr. Olympio Carvalho de Araujo e Silva, advogado; Coronel Antonio Zeferino de Oliveira Bastos, proprietario e capitalista.

Peculios de 5:000\$000, 10:000\$000, 20:000\$000 e 30:000\$000

Sorteio mensal de valiosos premios em todas as séries.

500 remidos em cada série, além de outras vantagens.

Numerosas remissões por *antiguidade* e *sorteio*, também em todas as séries.

E' a que maiores e reaes vantagens offerece aos seus Associados, a mais equitativa e a mais economica.

E' a unica que paga o peculio integral e dá remissões e sorteios de premios em dinheiro, antes de completar as séries.

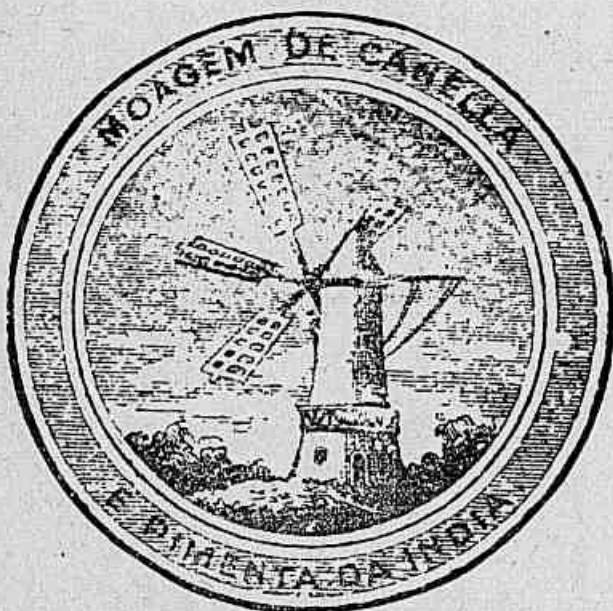
E' a que cobra a joia mais razoavel.

Entre as referidas séries, destaca-se a destinada aos operarios, que está admiravelmente combinada; distribue peculios e auxilia por accidentes do trabalho.

Prospectos e informações devem ser pedidos aos representantes da MUTUA RIO BRANCO

Séde social : RUA GONÇALVES DIAS, 73 — 1º andar

TELEPHONE 1.644-Central — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 546



AO MOINHO DE OURO

Fabrica de café moido

Chocolate e Bonbons

2, Luiz de Camões, 2

REVISTA DE SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Anno XV — N.º 3 — Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1914

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

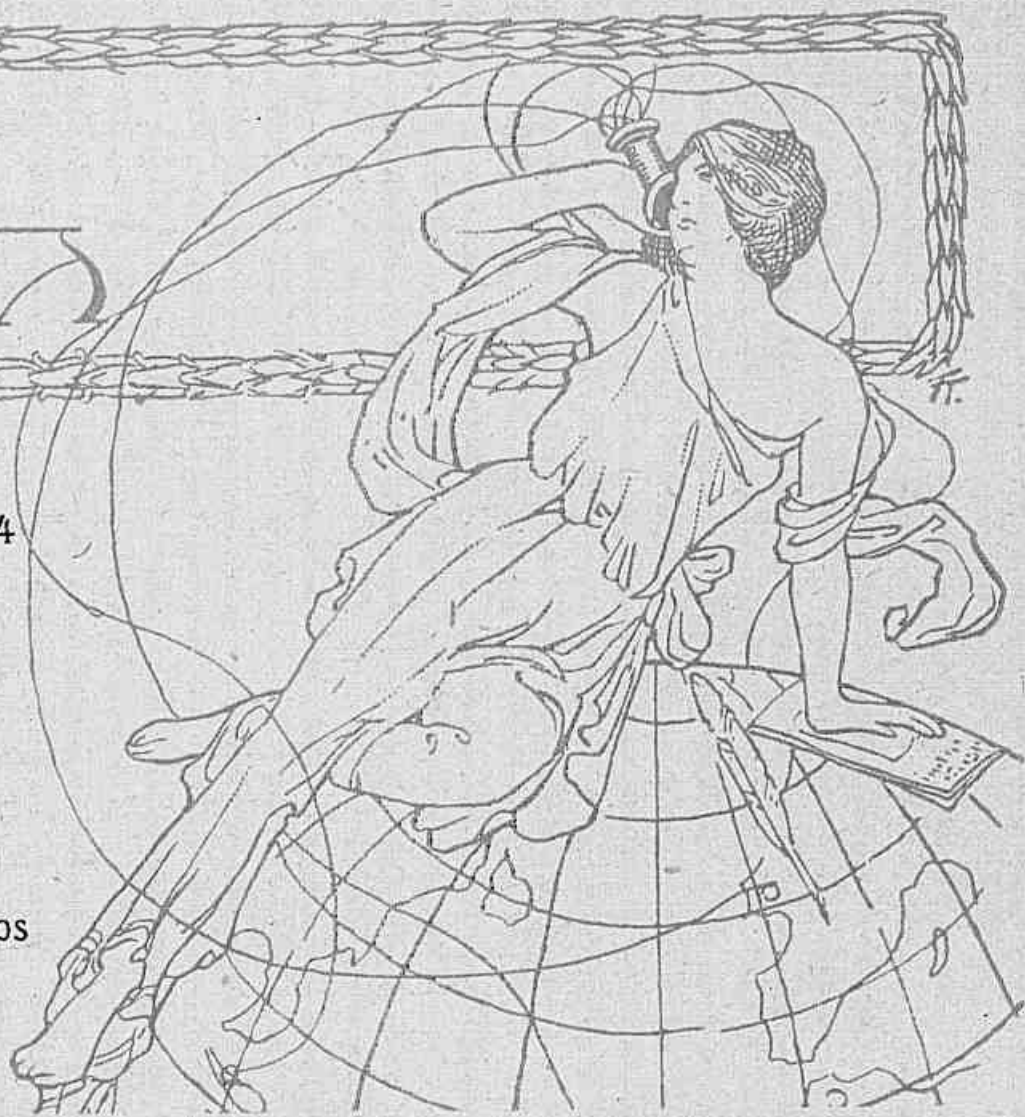
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro :50 francos

AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL



A illustre romancista brasileira, D. Julia Lopes d'Almeida, a quem foi offerecido um lanquete de homenagem em Paris

A Eleição de amanhã

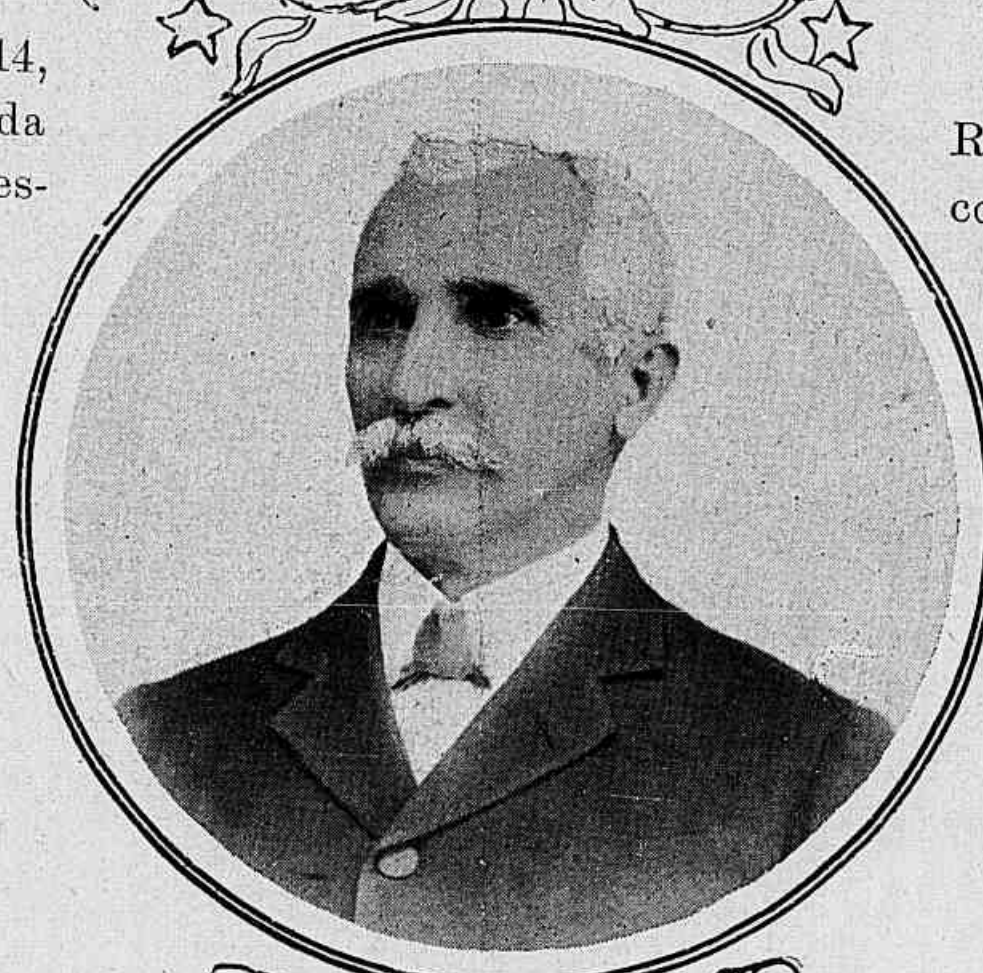
OS CANDIDATOS

DO P. R. C.



Amanhã, 1 de Março de 1914, proceder-se-ha no territorio da Republica á eleição do successor do Sr. Marechal Hermes da Fonseca á magistratura suprema.

Como todos sabem, no Sr. Dr. Wenceslau Braz recahiu a escolha do Partido Republicano Conser-vador, depois de longas e complicadastransacções po-liticas, que seria longo e fastidioso enumerar.



Pela desistencia do Partido Republicano Liberal em con-correr ao suffragio com a can-didatura do Sr. Conselhei-ro Ruy Barbosa. os candi-datos do P. R. C. á presi-dencia e vice-presidencia da Republica ficaram sós em campo, o que singular-mente facilita a solução eleitoral do grande pleito. Pode mesmo dizer-se que a eleição de amanhã não pas-sa de uma formalidade im-posta pela Constituição.

O · MOMENTO · POLITICO

Os · GRANDES · ELEITORES



Dr. Bueno Brandão
Presidente do Estado de Minas



Dr. Rodrigues Alves
Presidente do Estado de S. Paulo



Dr. Oliveira Botelho
Presidente do Estado do Rio



Dr. J. J. Seabra
Presidente do Estado da Bahia



General Dantas Barreto
Presidente do E. de Pernambuco



General Pinheiro Machado
Chefe do P. R. C.

A *Revista da Semana*, registrando o culminante acontecimento politico constituido pela eleição do novo chefe do Estado, que succederá ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca

quando termine o seu mandato, archiva nesta pagina os retratos dos grandes influentes politicos que maximamente concorrem

para a victoria da candidatura apresentada pelo P. R. C. á presidencia e vice-presidencia da Republica.

E' desta liga de Presidentes, desta confederação de politicas Estadoaes, alliadas ao Partido Republicano Conservador, que sahirá eleito o sr. dr. Wenceslau Braz.

MODA



1 — Creação da casa Martial et Armand.
Vestido em crépon *banane* com colete de *linon*
branco guarnecido de crépon listrado de branco
e côr de laranja. 2 — Creação da casa Périat.

Vestido, em taffetá preto em volantes sobrepostos e
guarnecidos de botões de vidro branco. 3 — Cha-
peu da Maison Royale, em palha branca guarne-
cido de fita de *faille* branca. (Clichês Félix).

O JURAMENTO DA BANDEIRA

No dia 19 do corrente realizou-se o juramento da bandeira prestado por 400 praças do Batalhão Naval, aquartelado na Ilha das Cobras. A essa solemnidade que revestiu o maior brilho o sr Marechal Presidente da República de S. Exma. Estado-Maior, sen ao desembarcar, honras que lhe são devidas. rante Alexandrino de Alen da Marinha, Almirante Baco, chefe do Estado-Maior, A. Paoli, Ministro allemão, Almirante Rebeur e varios off division allemã, assistiram tambem a rmonia tendo acompanhado o sr. dente da Republica na demorada vi fez a todos os departamentos do Ba Naval.

antismo compareceu Hermes da Fonseca, publica,acompanha-Esposa e do seu do recebido, com todas as Os srs. Almircar, Ministro ptista Fran-da Ar-Contra ciaes da essa ce-Presi-sita que talhão



1—A apresentação da bandeira.
2—Um grupo de officiaes.
No medalhão, o Sr. Presidente da Republica e Exma. Esposa.



Aspectos do "pic-nic" oferecido, no dia 20, no Corcovado, pelo Sr. Almirante Alexandrino de Alencar ao Contra-Almirante Rebeur Paschwitz, commandantes e officiaes da divisão allemã, de visita ao nosso porto.





ASPECTOS DE PORTUGAL

As moças de Santa Eulalia

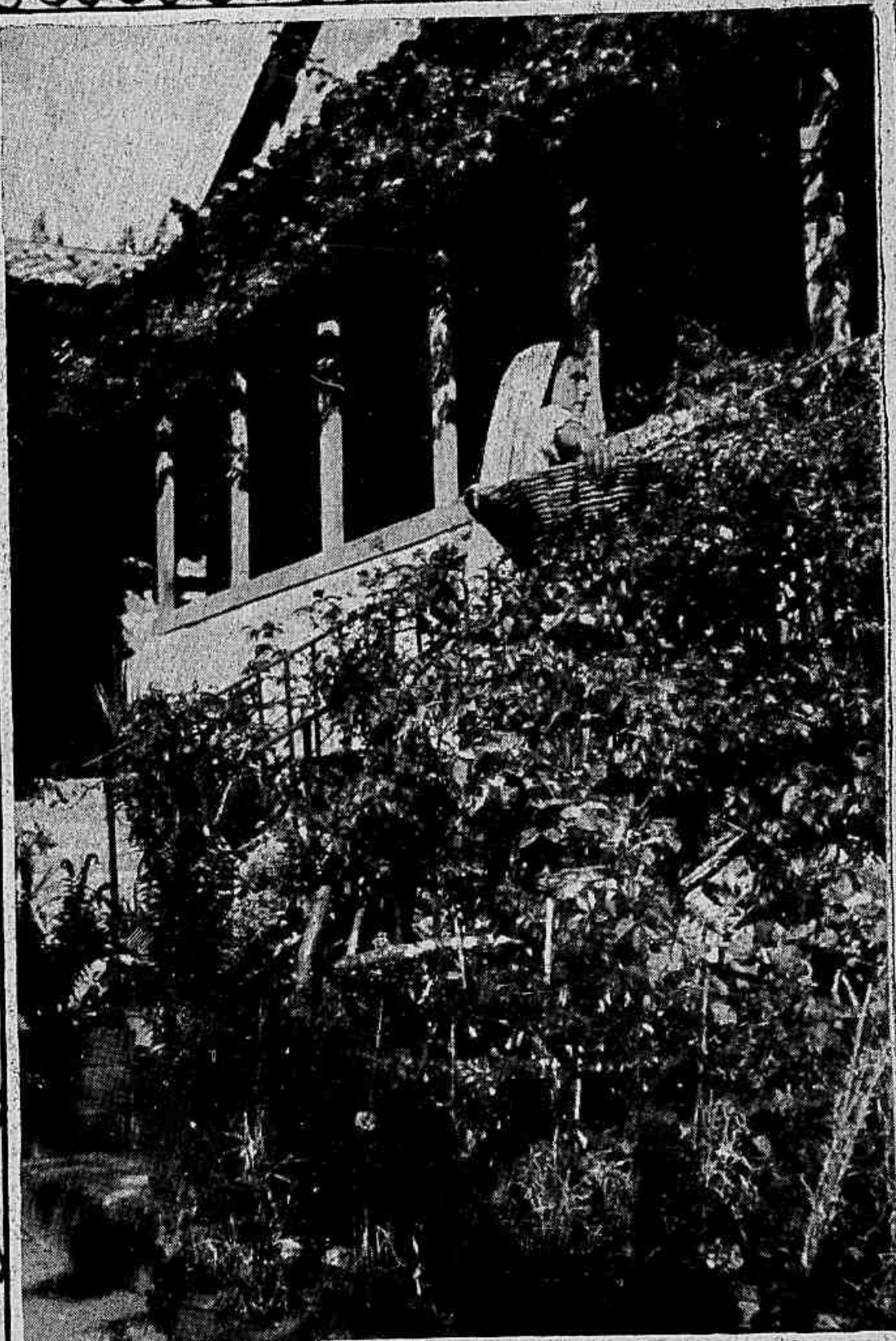
As moças de Santa Eulalia são o diabo de saias.

Brilho de cabellos, gordura de beijos, formas delgadas de cinta e pretidão de olhos inquietos, mais lindas, não ha. Mas a vida nervosa do seu espirito, assim como é um prazer para observadores, é igualmente um inferno para os paes e um perigo para os ma-



ridos. Ellas cantam, ellas dansam, despicam-se, trogam, namoram!... Um março de carne, encantador de verdura e alegria. De modo que, entre dezenas de aldeias gastando pacatamente ao sol as tardes estiradas dos domingos, Santa Eulalia, onde ha sempre festada, ruidosamente se destaca — pois que o orinco das moças, tendo ajustado de vespera os violeiros, vae todo ao arraial arramado de azul e vermelho, para dansar o baile, beber o vinho e trocar o namorado.

Sobre tudo, o que eu adoro n'estas raparigas, a par do seu interessantissimo espirito



d'alegria, é o asseio e a enorme expressão de frescura que agradavelmente as reveste.

Vendo-as, a caminhar na estrada ou a ocioar ao portal, não sei: parece-me que os seus lenços são mais vermelhos do que em redor de quaesquer outros rostos de lavra-deiras; que as suas argolas massiças e todavia ligeiras, brilham com mais imprevisita e viva reflexão; que ha na graça das suas saias azul celeste, armando em arco, uma ternurasinha de aconchego mais proxima e mais saudavel. Os olhos, então — ó sacramentos! — quebrado o sol do rosto no toldo



alto dos olhos, ficamos a dizer, um pouco do fundo das faces arredondadas e côr do centeio doirado da borra... o quê?... que nos approximemos, que não ha mais remedio do que queimar-se cada um nas brazas d'amor que o diabo um dia, ha muitos seculos, traçoeiramente ajuntou.

Mas vem um derrigado — tratemos agora a psychologia amorosa d'esta moça gaiata — e logo as perguntas chovem sobre elle como pedrisco que são de defesa.

Alli, diga alli tudo, seu costella de Jupiter.

Quem é, de onde vem, onde móra, o que tem, quem namorou, o que fez, porque se zangaram, quem teve razão, quando principiou, quando acabou — tudo, tem que dizer tudo!

E ai delle — desavisado e mesquinho... — se singelamente confessa ter conversado moça da aldeia; e ainda peor, se diz ter-se fatigado de a ouvir; e mil vezes peor, ainda, se confessa tel-a deixado porque era pobre.



Então, como se fosse resposta a viandante perdido, a moça indica, de olhos sérios e firmes:

— Olhe: para baixo vae-se para Guimarães, e alli para cima, a caminho de Braga. Póde andar, que se não perde no caminho.

— Mas eu não perguntei...

— Ande, ande, que ainda póde encontrar Pouca vergonha — duas na mesma freguezia!...

Porém, se o amor derriga, se o fogo é legal e justo que se ateie, então, já não é sómente amor, é loucura, é approximidade, é veneno voluptuoso. Exigencias nenhuma; nenhuma além daquella que resulta o primeiro alimento d'esse affecto — a de ser fiel. Do mais: riso, ternura, economia gra-

ciosa, a esperança numa felicidade que não tardará, o devaneio do arranjo de um ninho. que é toda uma caricia risonhamente esboçada no longe, nesse "amanhã" sempre moroso para os namorados.

E quando Santa Eulalia repousa da luta



das eiras e das regadas cantantes, pela sombra violeta da tarde, em Agosto, moças da freguezia, namorando, vêm tantas quantas se deseja, que ninguém ha que as despreze a troco da mocidade de outros arredores. Ellas namoram na eira e muro, nos campos e no portal, da varanda e do pontilhão. Faz bom encanto o sol áquelles amores, sorrindo em



meas por entre os troncos negros dos pinheiraes. Depois o beijo na sombra, o affago doce dos olhos!... e a vida, a vida, que elle é noite, são horas de apresigar. Eu sou de proximo de Santa Eulalia, mas, infelizmente, já lá não ha mulher nova que me escute!...

Alfredo Guimarães.



Ó Carnaval em crise ou a crise no Carnaval

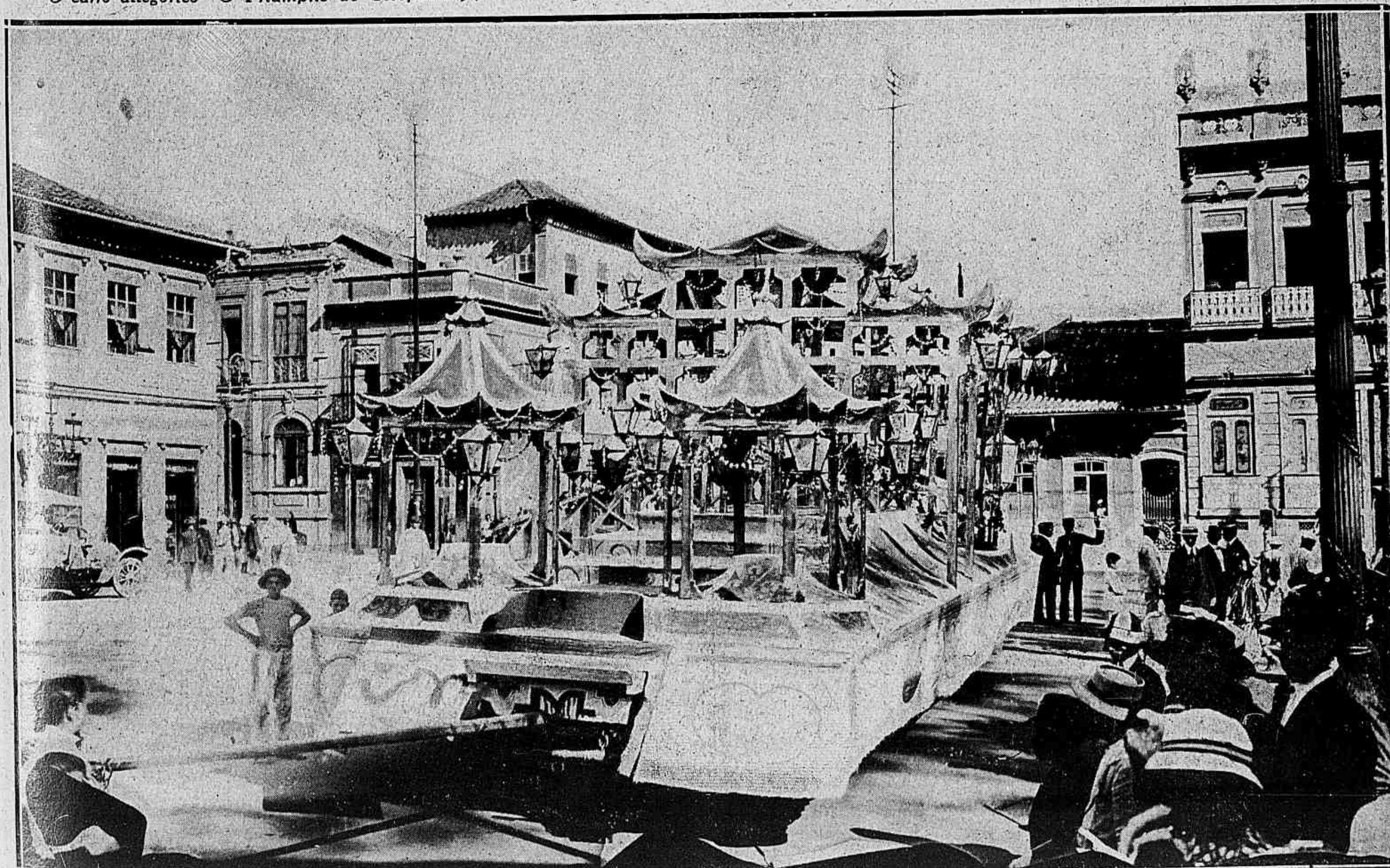


Aspectos da Avenida Rio Branco às 5 horas da tarde de Domingo gôrdo

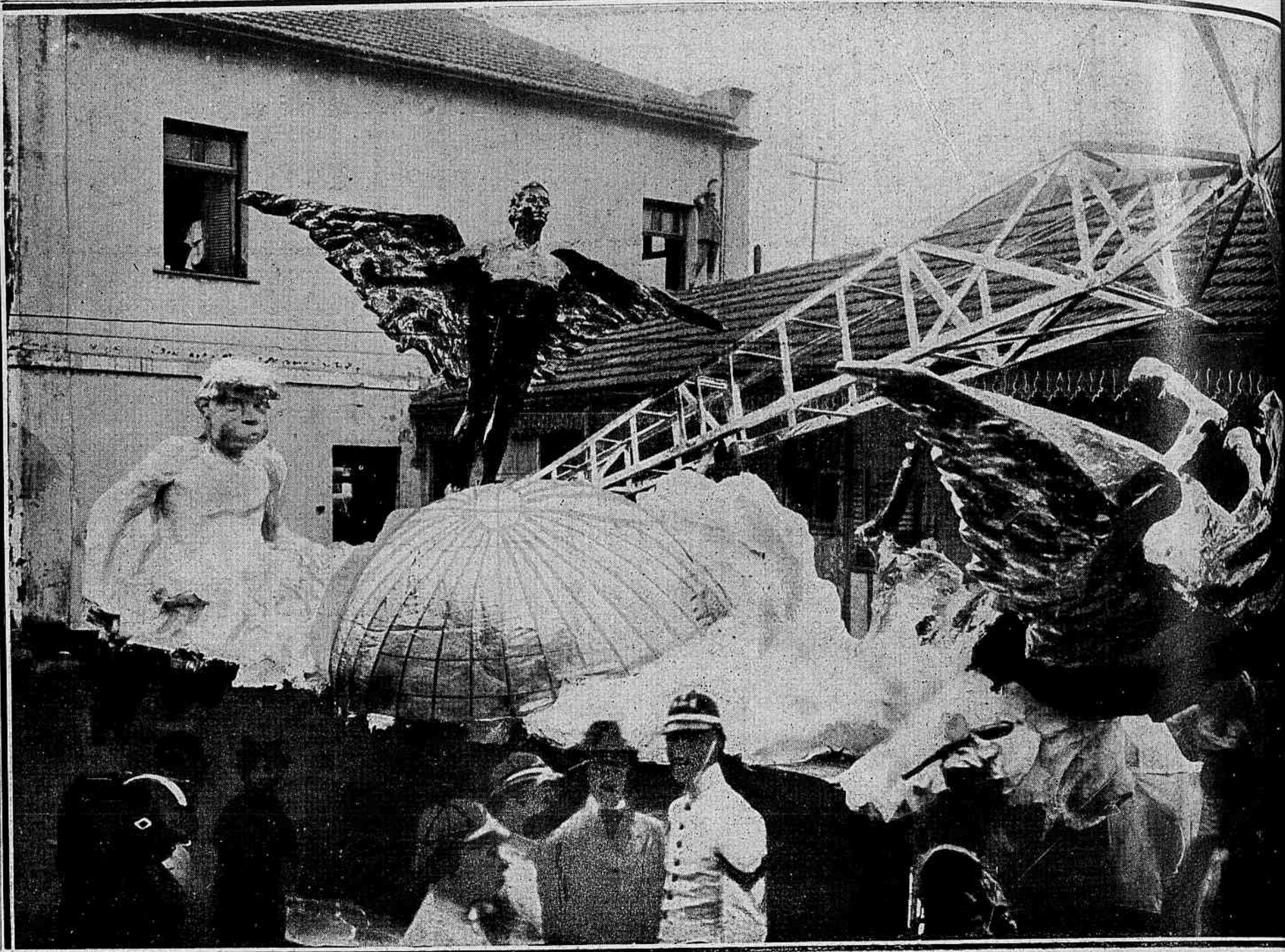
O CARNAVAL NO RIO



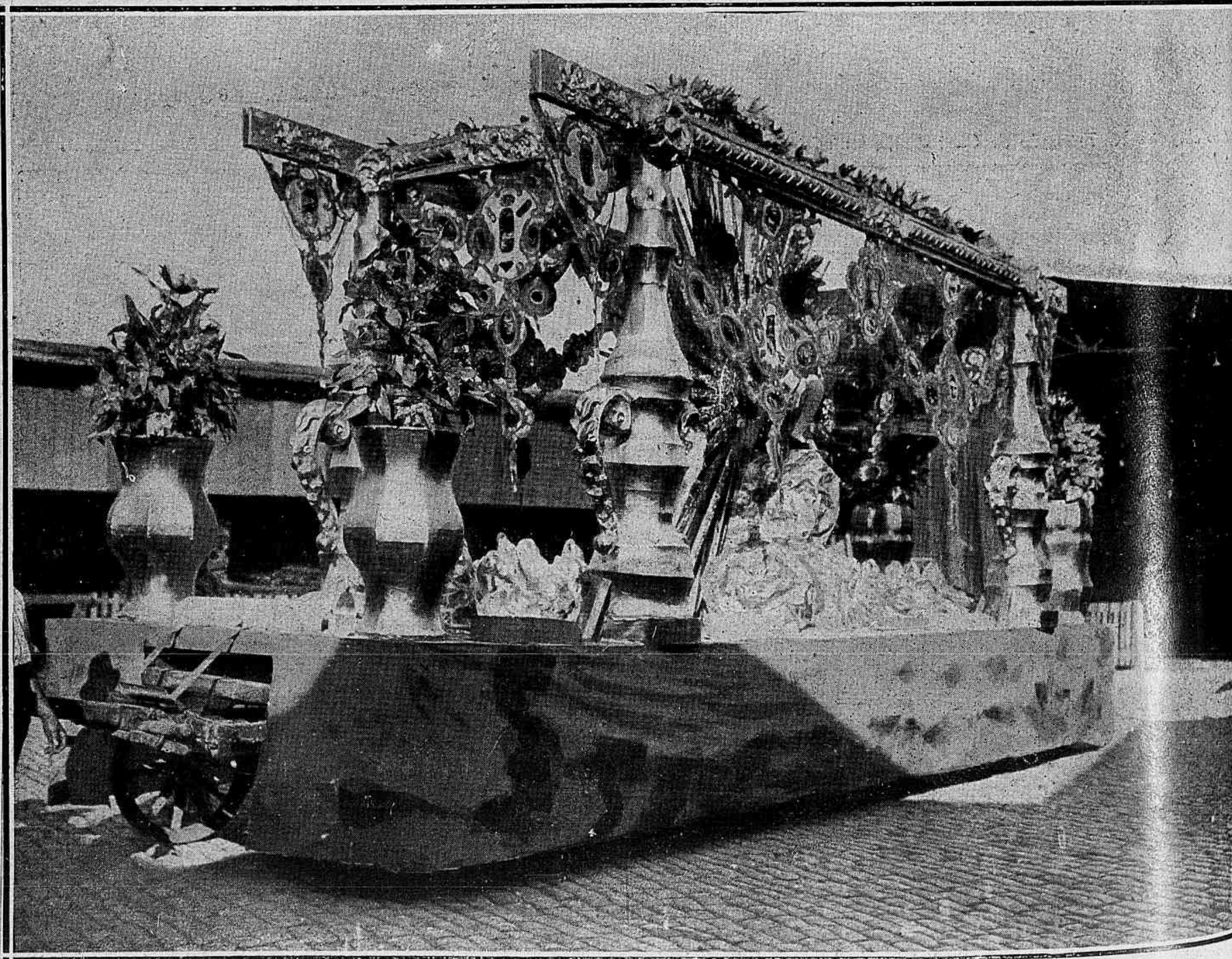
O carro allegorico "O Triunfo de Cléopatra", phantasia egypcia-romana do cortejo dos Fenianos, concebida e executada pelo sr. Fiuza Guimarães



O carro allegorico "Phantasia Chinez", do cortejo dos Democraticos, projecto e execução do sr. Publio Marroig



"O Ar", carro allegorico dos Tenentes do Diabo em homenagem a Santos Dumont, projecto e execução do sr. Calixto Cordeiro



"Apotheose ao Sol", carro allegorico dos Fenianos confeccionado pelo sr. Fiuza Guimarães
A Revista da Semana dará, no proximo numero, mais larga documentação photographica sobre o Carnaval no Rio



IDA E VOLTA

Acompanhei-as ao embarque
Fil-o

na mais ingenua commoção.
Recommendaram-me isto e aquillo...
E assim se explica bem que eu arque
com esta carga ao coração.

Pediram muito... quasi nada :

— Veja os meus passaros com zelos...

— Regue o jardim...

— Quero, á chegada,
revêl-os,
sim ?

— Ouça, esqueci—que estouvamento!—
Trate

a avenca (é um poetico dever),
contra qualquer damnninho embate :
preserve-a, pois, de sol e vento,
recolha-a cedo, si chover.

*

Foram. Fiquei. Quasi não como,
nem durmo. A vida que desflo,

é só zelar,
feito mordomo,
vasio
lar.

No entanto, os passaros—castigo !
quasi

não cantam mais, já não têm voz.
Têm agua e tem comida—a base
da Vida, e, pois, que estão commigo,
não estão sós, nem vivem sós...

E emmudeceram !?... Tagarelas !

Canario, em que ancias te resumes ?
e tu, sabiá ?

Saudades d'Ellas,
ou ciumes ?
... Já ?

As aves não chilreiam... E esta !
Fico

a me inquirir e a me indispôr :

— Não abrem, pássaros, o bico !

Não dão as plantas, que o Sol cresta,
a louçania de uma flôr.

E aquella avenca, protegida,
recommendada tantas vezes,
tanto, e por quem ? !
quasi ha dois mezes,
nem vida
tem !

Que lhes direi ? Isso me corta
a alma !

Que lhes direi, ao restituir

o ninho, á volta ? (adeus, ó calma !

Perguntarão : «A avenca ?»—Morta !

— Sabiá ?—Ensandeceu, faz rir...

— O teu sabiá... vê, ficou mudo !

— A tua avenca, sem motivo,
emmurcheceu !

Só achaes vivo,
de tudo,
— eu !

Mas, si, em vez de hoje, no seguinte
dia

voltasseis, si tardasseis mais,
do que ficou, ninguém veria,
ou por tristeza ou por acinte,
sinão os meus... restos mortaes...

Hermes-Fontes.

Sacrario de Um Grande Espirito

(Conclusão)



As estantes giratorias já não se conservam na altura commum a esses moveis : crescem para o tecto, cheias de livros dos mais notaveis espiritos do mundo culto. E é tal e tão constante o desenvolvimento dessa livraria que, no gabinete de leitura, sobre a extensa mesa de trabalho, foram erguidos armarios envidraçados, onde se acha avaramente guardada a collecção completa, tão completa quanto é possível, dos classicos portuguezes, entre os quaes, algumas primeiras edições preciosissimas.

O illustre Senador recebe, por todos os correios, catalogos de livreiros de todas as partes do mundo, inclusive do Japão, onde ultimamente têm sido publicadas excellentes obras de Direito, que S. Ex. possui e consulta repetidas vezes.

Em qualquer assumpto, seja qual fôr o departamento da intelligencia, o eminente Senador possui sempre a ultima palavra. E como acompanha com o maior interesse todo o trabalho da Suprema Côrte dos Estados Unidos, tem na sua enorme livraria a collecção completa dos *Acostos* desse Tribunal, e tudo quanto na pode-

rosa Republica se tem produzido relativamente ao desenvolvimento das suas instituições politicas e sociaes.

*
*
*

O eminente Senador é um catholico-apostolico-romano, profundamente convencido, embora tribute o mais elevado respeito á liberdade de consciencia e ás doutrinas religiosas contrarias á sua fé.

Ha quem o accuse de contradictorio, por ser maçom. Não é exacto. O eminente brasileiro não é filiado á Maçonaria. E' certo que, ao tempo de estudante, quando frequentava a Faculdade de Direito de S. Paulo, entrou para a Loja America. Mas essa Loja tinha o intuito unico e a missão exclusiva e notabilissima de trabalhar pela emancipação da raça negra e, como Ruy Barbosa era, já a esse tempo, um dedicado paladino da redempção dos captivos, entrou para aquelle gremio, afim de lutar com mais proveito, pelo triumpho da sua causa. E que era esse o seu ideal, demonstra-o a moção que alli apresentou e defendeu brilhantemente, com o calor da sua mocidade generosa, e na qual sustentava a idéa da libertação do ventre materno, idéa que, dois annos depois, foi convertida em lei do paiz pelo Visconde do Rio Branco, em 28 de Setembro.

*
*
*

O seu methodo de trabalho é muito interessante e de extrema simplicidade. Escolhido o assumpto, formulada a these ou acceita a causa, medita, aparta os volumes em cujas paginas vae estudar, reune-os no seu pequeno gabinete de trabalho, cujas paredes são cobertas, de alto a baixo, por estantes de jacarandá, talhadas em estylo manuelino, e totalmente occupadas pelos livros, marca os capitulos que ha de citar em abono das suas informações, e senta-se a escrever.

E o trabalho flue correntemente, com rapidez immensa, moldados, quasi sempre, os conceitos, na fórmula definitiva, escoreita, castiça e elegante, que caracteriza o seu estylo inconfundivel. Raramente toma notas, a sua prodigiosa memoria não tem necessidade desse auxilio para que a intelligencia produza e exgote o assumpto : ha quem affirme o contrario, mas tal asseveração carece de fundamento.

Quando lê, faz-se acompanhar sempre de um lapis vermelho para assignalar os pontos capitales da leitura, de modo a deixar em todas as paginas o vestigio da passagem.

E concluido o estudo, trata então de apurar e polir os periodos para que surja a obra elegante, fina, lapidada e forte : assim ha sabido para os dominios da publicidade toda essa avalanche de obras primas que a prodigalidade do seu engenho privilegiado tem produzido na politica, na oratoria, nas finanças na historia, na chronica, na imprensa, no Senado e na Academia, e entre as quaes se destacam soberbamente as monographias sobre o *habeas-corpus* e o Juiz,

o discurso de recepção de Anatole France, joia que um mercador de Clios não trocaria pelo thesouro de Crespo, e o volume de Commentarios á redacção do Codigo Civil.

No seio da idolatrada familia, a sua alma se desfaz em carinhos, em delicadezas, em maravilhas de affecto, como flores despetaladas que elle espalha no regaço de sua extremosa consorte, sobre a cabeça dos filhos extremecidos, sobre o berço dos netos, "poeira de ouro a flu-tuar num raio de sol".

Com os proprios famulos a sua palavra já-mais se exaspera; raras vezes se irrita e quando succede, raramente, arrebatarse, esse instante passa como o clarão de um relampago e a sua alma volta a ser o que dantes era, serena, boa e meiga, escriptorio que não guarda rancores no veludo da sua generosidade.

O seu maior prazer é conversar com a familia e, nessas occasiões, não esquece a patria, preocupa-se com os assumptos do paiz, muito mais do que com os proprios interesses.

A enfermidade de uma pessoa dos seus affectos, de um filho, de um netinho, de sua generosa e doce companheira e encantadora esposa, deixa-o atribuladissimo, desorienta-o, desequilibra todo o seu socego, interrompe o seu trabalho, inutilisa o seu estudo.

Extremamente cuidadoso com o que é seu, tem a bella qualidade da poupança, e ganha amor aos objectos de que se serve: os livros merecem-lhe tal carinho, que para não os danificar, quando os lê, não os abre completamente.

Se acontece ter de viajar, elle mesmo guarda e accomoda o que lhe pertence, e se tem de se fazer acompanhar pelos seus livros, não dá a ninguem o encargo de os acondicionar nos caixões respectivos, esse trabalho elle mesmo o executa depois de haver envolvido cada volume em papel especial, para que o attrito, durante a viagem, não os estrague.

A simplicidade dos seus habitos é tal, que ninguem o sabe possuidor de joias de adorno. Nos seus dedos apenas se vê a alliança de casamento. E a não ser o relógio de ouro, presente de seu genro Dr. Baptista Pereira, o egregio Senador da Republica e ex-Embaixador do Brasil em Haya, não traz comsigo — uma joia sequer, nem um brilhante, nem o classico anel da sua formatura em Direito. E' verdade que possui um par de perolas, que ha 25 annos atraz, diariamente trazia no peito da camisa, mas essas

mesmas, que fôra offerta de pessoa da familia, raramente apparecem, porque as occulta o collete.

A dedicação pela familia é uma das mais bellas qualidades da sua alma e para demonstral-a, basta este simples acto da sua existencia:

Ainda na casa paterna, com sua gentilissima irmã, desejavam seus paes que esta aprendesse piano, e davam-lhe professor. A encantadora mocinha, porém, não se sentia com vocação para o estudo da musica, parecendo-lhe, por isso, insuperaveis as difficuldades a vencer e renunciou ao empenho que tinha de attender aos desejos paternos.

Ruy Barbosa, a esse tempo estudante de preparatorios, resolveu vencer a relutancia de sua irmã, e para animal-a, convencendo-a da facilidade do estudo, dedicou-se ao piano, e, com tres horas de trabalho diario, durante tres annos, com a victoria da sua enérgica vontade e com os conseguiu o que desejava. Depois, encantado com a victoria da sua enérgica vontade e com os dotes de pianista eximia, revelados por sua gentilissima irmã, nunca mais abriu o piano, e deixou que se deluisse no tempo e no esquecimento aquelle sonho da sua alma de moço.

Rico de bondade, cheio de virtudes e de saber, milionario de abnegação e patriotismo, o grande brasileiro, entretanto não tem bens de fortuna e vive do producto honesto da sua afanosa labuta. Austero como Washington, trabalhador como Cincinato, não toca, sequer, no que não lhe pertence. Da grandeza do seu caracter ha este fulgido traço que ficará na chronica da sua vida heroica de lutador amado, como o sulco luminoso de uma estrella.

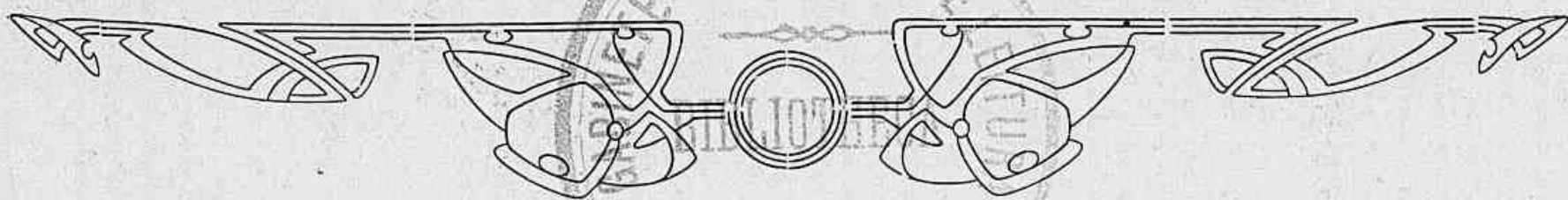
Ao regressar de Haya, trazendo nos louros do seu triumpho genial a mais bella corôa de glorias para a sua Patria, houve um Deputado que apresentou ao Congresso Nacional o projecto de lei, pelo qual era feita, em nome da Nação agradecida aos serviços do seu eminente Embaixador, uma doação de mil contos de réis.

E Ruy Barbosa, em carta que é um modelo de alticismo e um attestado da sua grandeza d'alma, recusou delicadamente essa offerta.

Entre os varões de Plutarcho, bustos de mármore branco e puro, não ha vulto que exceda a estatura moral deste Antheu brasileiro, cuja cerebração é a joia mais bella e preciosa do patrimonio nacional.

Rio, 1 de Fevereiro de 1914.

PINTO DA ROCHA.





O Dia de uma Elegante Carioca

Texto de João Luso, illustrado
com photographias do atelier Bevilacqua

"Madame abre os lindos olhos, lindamente estremunhada..."

Madame abre os lindos olhos, lindamente estremunhada, á voz do marido que a chama. E sorri. Sorri, não por que lhe dê prazer, ao contrario, ser despertada assim, a hora tão matinal... Depois, a que hora se deitou ella? De madrugada, quasi. E como o seu corpo deseja ainda a macieza e a tepidez do leito, e o repousante sonho de ainda agora, com visões muito tenues e harmonias longinquoas... Sorri, pois, por habito. Madame começa sempre por sorrir. E' a sua maneira de entrar em communicação com toda a gente, mesmo com o marido. O marido tomou o seu banho, o seu café, vestiu-se, sem ella, naturalmente, dar por isso, Tem numa das mãos a bengala e na outra o chapéo. Está prompto para a grande luta do dia. Homem de luta — quer dizer, de negocios — parte cedo de casa, já atarefado, já febril. Uma das suas impaciencias de cada manhã é o bonde que, naquellas alturas de Santa Thereza, continúa, apesar de todas as regalias da civilisação e todas as exigencias da vida intensa, a passar apenas de quarto em quarto de hora. Se se perde um bonde, acabou-se; lá se vae, pelo menos, um negocio! Por isso, elle espera um momento — não vá a esposa tornar a adormecer — mas de relógio em punho, phrenetico. E como os negros olhos de Madame pareçam prestes a cerrar-se, a succumbir:

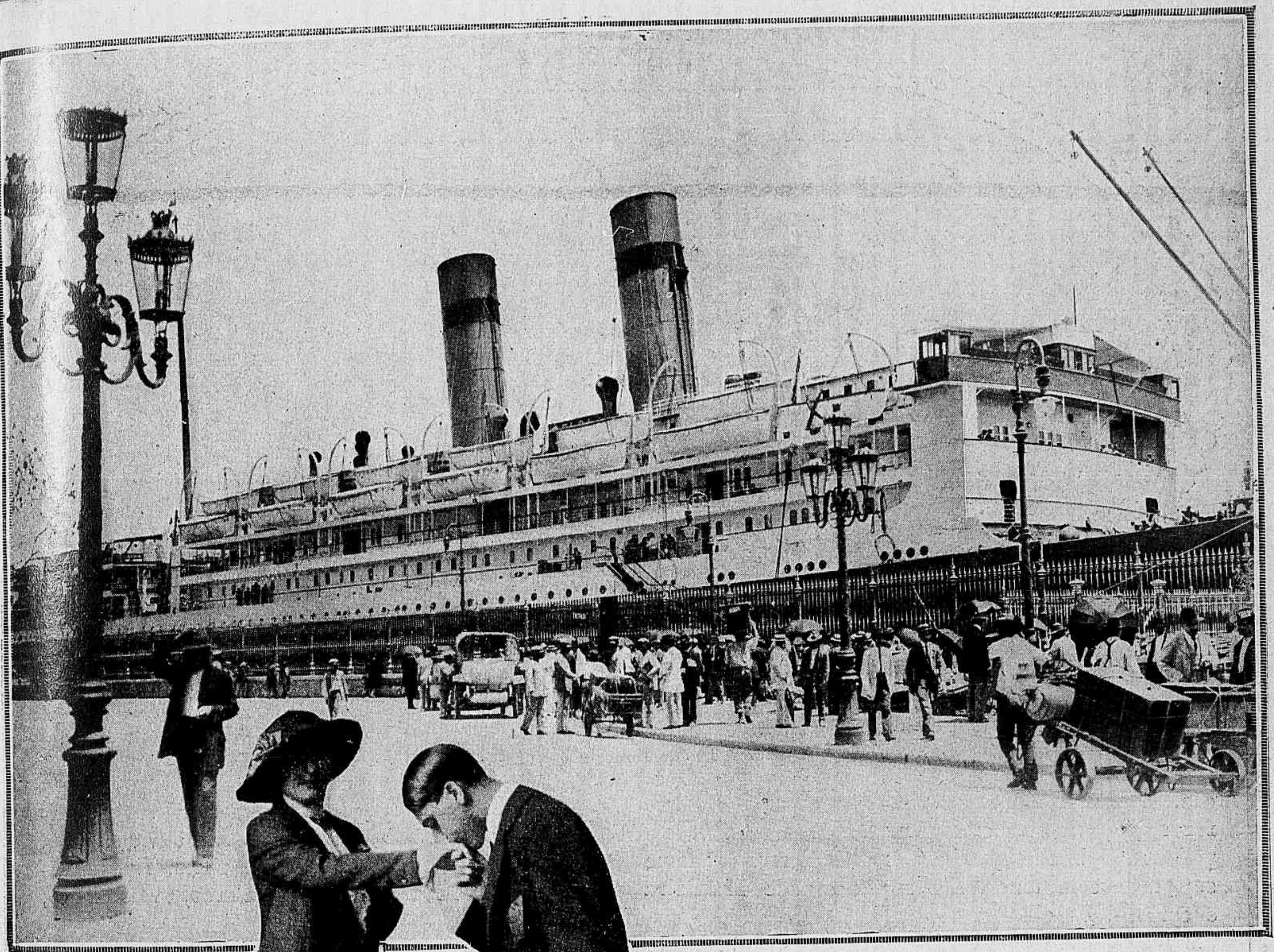
— Desculpe! Realmente, tenho pena. Mas foi você que me pediu. Não tem hoje um bota-fóra... não sei de quem?

— Dos Vargas! exclama ella, num suspiro. E ainda mais lamentosamente, sob a fatalidade daquelle maçada: — Que remedio!

— Pois, se não quer chegar tarde... — Ouve-se o rugido metallico, roufenho, do bonde, na curva proxima. — Oh, diabo! Adeus, hein?

Precipita-se, dá-lhe um beijo, abala. Madame afasta a roupa, subitamente, num repellão heroico, e salta do leito. — Sempre desagradaveis, desastrosos, aquelles Vargas! Não virá a moda de se fazerem os bota-fóras na vespera, á tarde? — Espreguiça-se; as amplas mangas cahem e, sobre a alvura da cambraia amarfanhada, triumpham a appetitosa frescura dos seus braços morenos. Espreita para fóra; o jardim, a montanha, estão cheios de sol; e, pelas frestas da persiana, dá-lhe no rosto um arzinho vivo, fino, o ar matinal de Santa Thereza, que atravessou arvoredos e roçou uma immensidade de flôres. Aquillo reconforta um tanto; é a sua primeira ducha; a outra, daqui a pouco, a despertará e retemperará de todo. Depois, sempre faz bem dormir pouco; a agitação, a azafama, os bota-fóras, trazem suas vantagens. Ao menos, não se engorda! E já Madame sorri... ao inevitavel. E é com unia voz perfeitamente resignada, um tanto festiva até, que ella chama a velha Calú.

Calú, a velha Calú, é a criada intima de Madame e tambem a sua mais intima amiga. Na requintada existencia mundana que, dum dia para



“Cavalheiros precipitam-se, a pou-
sar-lhe na mão um
beijo menos cerimo-
nioso que rega-
lato...”

O outro, por assim dizer, se estabeleceu no Rio, vigoram ainda destas doces tradições familiares. Madame, que foi uma das primeiras a implantar (se realmente os não iniciou) os costumes da pura elegância sobre os velhos princípios do simples luxo — velhos hoje, por terem deixado de dominar há seis ou oito annos — transformou, para isso, uma infinidade de coisas da sua educação, da sua vida, do seu ambiente. Transformou a casa, a *toilette*, os gostos; transformou o marido; transformou varios sentimentos; só não transformou a

velha Calú — primeiro, porque esta seria intrans-
formavel; segundo, porque jámais ella a quieria
ou comprehenderia d’outra maneira. Calú é uma
reliquia do passado, é o passado de Madame, a
sua infancia, o lar distante, os paes, os irmãos
que morreram ou se dispersaram — é, emfim, a
parcella sagrada, inatingivel, que resta de tudo
isso. Calú chama-lhe “Sinházinha”, trata-a por
você, chega a rabujar com ella e a ralhar-lhe, de-
véras. Não obstante, põe-se de joelhos, para a
ajudar a vestir; chora, se lhe percebe a menor
contrariedade; e todas as manhãs, e cada vez que
Madame chega de fóra, ella lhe dirige, como nou-
tro tempo, a sua mãe, a humilde saudação de es-
crava: “Bençam!” A’s vezes, Madame considera
que a pobre negra entrou em plena caduquice;
que a serve pessimamente, arrelia os outros cria-
dos, atrapalha, anarchisa tudo... Paciencia. E’ a
velha Calú, é sagrada. E nada mais doce, emfim,
quando Madame se recolhe, extenuada, repassada
de tédio, odiando as relações, as visitas, os *flirts*,
os *potins*, as *bandes*, a roda-viva dos prazeres e
deveres mundanos — nada mais doce, repousante,
reanimador do que ouvir a velha Calú, enrodi-
lhada a seus pés, já tartamudeante mas ainda com
prodigiosa memoria, contar historias daquelle
tempo...

Dalli a hora e meia, Madame toma o bonde.
Vae atrazada... O que vale é que os Vargas hão
de ter um bota-fóra sumptuoso, interminavel. O
automovel espera-a lá em baixo, á porta da esta-



"E como, de facto, tem algumas voltas urgentes a dar na cidade, vae almoçar a um restaurante..."

ção. (Madame explica espirotosamente que o não faz subir o morro, com pena... dos quarenta cavallos). O bonde quasi só traz inglezes. Madame supporta com uma bella superioridade brasileira e carioca, os olhares dos filhos da loira Albion, pasmados para a sua graça trigueira, um tanto escandalizados tambem de a notarem, áquella hora, tão bem vestida, e sem, ao menos, levar em vez do *réticule*, uma *raquette* de tennis. Com effeito, Madame está um tanto deslocada em Santa Thereza. Santa Thereza pertence, cada vez mais, aos inglezes. Santa Thereza está quasi inteiramente convertida ao protestantismo... Madame, porém, não cederá. Madame móra em Santa Thereza, porque, ante as suas exigencias de originalidade, Botafogo se lhe afigura um bairro de toda a gente; e teria certo pudor de offerecer, numa apresentação, a sua casa em Voluntarios da Patria. Pelas alturas do Curvello, para acabar com a basbaquice meio insolente dos inglezes, percorre-os atravez da *lorgnette*, como para verificar se conhece algum, e logo baixa as lentes, desilludida, desinteressada... Nenhum a torna a olhar. Madame faz sempre essas coisas dum modo fulminante.

Quando ella chega ao Caes Mauá, o bota-fóra dos Vargas toca o auge. Ha duas bandas de musica, uma dedicada ao Vargas, propriamente dito, outra a um Ministro Plenipotenciario. Madame vem perturbar um tanto a apothese das despedidas; as senhoras examinam-lhe irresistivelmente a *toilette*, cavalheiros se precipitam, a pousar-lhe na mão um beijo menos ceremonioso que regalado... D'alli a momentos, está cercada; as homenagens multiplicam-se, furam, acotovellam-se, quasi se disputam ao seu redor. Ella sorri, distribue o seu perenne sorriso, infinitamente variado, pelos madrigaes, pelas invejas, pelas audacias,

pelas adorações. N'isto, porém, uma voz autoritaria, de commando estruge, ao seu ouvido: "Ah, Madame!" Volta-se, num lindo susto. E' um secretario da Allemanha, bochechudo, vermelhao, perfilado:

— Ah, Madame! *Que fous édes rafissande aujourd'hui! Je le disais, doud à l'heure, j'afais l'honneur de le dire à Monsieur le Ministre des Etrangers: Fous édes la gloire de ce beau pays!*

E Madame arranja ainda nova expressão e novo encanto para o seu sorriso. Mas, realmente, precisa de ir dar um adeus aos Vargas... O velho Vargas, de chapéo panamá na mão, abraça toda a gente, com effusão, com palmadinhas nas costas; está sobretudo por causa da banda de musica, a *sua*, profundamente commovido; Madame Vargas mantem outra calma e dignidade; as meninas, essas, não cabem em si de contentes. No chão arenoso do caes, o sol começa a arder, devéras. Falla-se, com saudade, do Pharoux, onde havia bancos, sombra. — Deviam já ter tornado aquillo um pouco mais confortavel. O Rio civilisa-se, não ha duvida, mas devagar. Não chega o tempo para esses senhores tratarem das suas politicagens! Mas que estopada! — Felizmente, o transatlantico solta o seu ronco monstruoso. Avança-se até a amurada. Cada familia viajante leva atraz de si um magote de amigos, relações, simples gente que "faz" os bota-fóras. As bandas de musica atroam os ares. Os photographos correm á frente, a apañhar os ultimos grupos. Madame liberta-se das Gomes, senhoras tagarellas, offerecidas, demasiado expansivas, que queriam por força "carregal-a" para almoçar. Madame abomina as effusões repentinas, a semceremonia, o *hasard de la fourchette*. E como, de facto, tem algumas voltas urgentes a dar na cidade, vae almoçar a um restaurante.

Almoça mal. A *mayonnaise* devia estar perfeita, mas o criado despejou-lh'a d'uma vez no prato e ficou uma tarraçada tremenda de arripinar. "E agora, Excellentissima, que ha de ser? Não vae meia garrafinha de Bourgogne?" Madame vê na lista morangos com crème e pede-os. "Acabaram-se agora mesmo!" responde o fatal *garçon*. "O que temos é mamão, muito bom para o estomago"... Madame sente-se positivamente indisposta; quereria fugir! Mas, enquanto espera o troco, reconquista a sua calma sorridente. Levanta-se, como se nada fosse. E só então repara num mancebo guedelhudo e taciturno, que, ha tempo, por toda a parte, a ronda e assedia, a devia ter seguido desde o caes, tomára uma meza proxima da sua e alli ficara todo-aquelle tempo, ignorado, despercebido, ralado de infortunio — mas sem tirar os olhos della. Madame fórma o proposito de se fazer apresentar ao homem, na

primeira occasião, "para acabar com aquillo". E sahe.

As voltas a dar serão curtas e faceis. Trata-se duma *coiffure* para essa noite, qualquer coisa, *aigrettes*, *heron* ou *paradis*, que o "Trocadero" deverá ter. De facto, o "Trocadero" tem tudo, as ultimas novidades e em immensa variedade — mas a sahir da Alfandega. Madame desespera-se. Já, por causa disso, manda vir tudo, directamente, de Paris; tem lá o seu costureiro, os seus fornecedores... Pais bem, por uma vez que precisa, com certa pressa, d'uma pluma, uma renda, uma insignificancia — está a sahir da Alfandega. E não sae nunca! Todavia, ante a solicitude, a obsequiosidade astuciosa do chefe do "Trocadero", consente em experimentar um chapéo. Não lhe vae mal... E fica com o chapéo. Depois, accede em examinar os *manteaux*. E separa um. Compra ainda um leque, um sacco de chamalotte, uma touca de automovel... Lembra-se então do marido, arrepende-se, é tarde...

Volta a Santa Thereza, a mudar o vestido, para os chás da tarde. Sim, os chás; tem que ir a tres! Assim o exige a coincidência dos "dias" de Fulana, Sicrana e Beltrana. E ainda é uma sorte que ellas morem tão perto umas das outras! Calú recebe-a severamente: "Bençam! E então o almoço? Você, menina, não ha meio de tomar juizo!" Madame desculpa-se, explica hypocritamente que almoçou em casa das Gomes, vae-se encamihando, com a velha negra, a resmungar, para o gabinete de *toilette*. O que lhe saberia agora deliciosamente, era uma hora de descanso. Uma hora? Tem meia. Despe o *tailleur* num rufo. Calú atanta-se, a apanhar objectos que cahem, grampos, uma luva, a borla do pó de arroz; depois, traz coisas trocadas, mistura, confunde tudo. Ah, com que satisfação Madame a aposentaria, se ella se não escandalisasse — e se não fosse sagrada! Consegue, porém, ficar prompta ás cinco menos um quarto. A's cinco e meia estará em Botafogo. Golle de chá, duas phrases... Aquillo irá depressa.

Começa pela recepção em que calcula maior concorrência. Effectivamente, sala cheia. Mas quasi só senhoras. Os pouquissimos homens metteram-se para os cantos, "amarraram" cada qual com o seu *flirt*. Como não é de bom gosto conversar de coisas de pensamento ou de arte — livros, quadros, musica, etc. — faz-se um pouco de espirito. Mas logo o assumpto do dia se impõe: o bota-fóra do Vargas. E corre á volta um rastilho de palavras e phrases analogas: "Explendido! Soberbo! Realmente, magnifico! Muita gente *chic*... Mas *chic mesmo*! Raras vezes se vê tanta gente e tanto *chic*! Rarissimas!" No meio de tudo isso, Madame diverte-se, encantando successivamente, entre homens e senhoras, seis pessoas—isto é, conquistando tres amizades e transformando tres

... "Golle de chá, duas phrases..."





"... chega ao Municipal em meio do segundo acto..."

desejos. E' bastante. No segundo chá, faz a mesma coisa. Nota, casualmente, como algumas damas que já, em casa de Fulana, tinham acceitado razoavel porção de doces, absorvem agora, sem chá, novas guloseimas. Sem maldade, faz essa observação a um medico, seu amigo, que lhe responde, com amargura:

— E queixam-se de engordar!

Madame evita o galanteio que necessariamente se seguiria, porque já o facultativo acavallava a luneta, para melhor lhe considerar as linhas saudáveis e perfeitas... Depois, volta-se e surprehende, encostado á hobreira duma porta o rapagão guedelhudo e tenaz. Approxima-se, com a maior naturalidade; examina um quadro, absorve-se, dirige-se irreflectidamente ao mancebo:

— Um encanto, esta paysagem!

Pede desculpa da sua distracção. Julgava fal-

nházinha, isto não tem geito... Você apanha alguma doença..." A' mesa, o marido resmunga tambem. A sopa, além de gelada, não sabe a coisa alguma... Com franqueza, não é sopa que se apresenta! Madame encolhe os hombros, resignada a todas as injustiças:

— Mas, ilho, a culpa não é minha. Que quer você? Vivemos numa terra em que não ha criados, não ha nada...

— Nem donas de casa! exclama elle incontivelmente.

Madame não se revolta. Ao contrario, acha graça. A sua linda mão tentadora acaricia a face do marido, desce-lhe ao queixo, levanta-o docemente, volta-o para o seu lado. Os olhares que se amam, cruzam-se, embebem-se um no outro. Riem ambos. O café vem igualmente frio. Madame beija, por isso, ainda uma vez, o esposo incontentavel. E

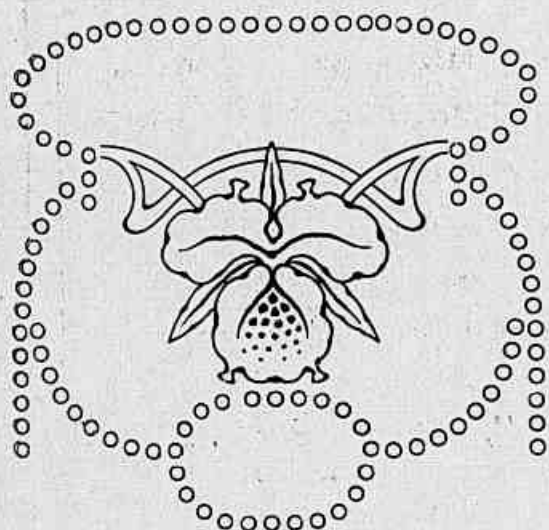
lar a outra pessoa... O apaixonado gagueja, pestaneja, embaraçadissimo. Madame, porém, vae-o gradualmente pondo á vontade. Dalli a cinco minutos já elle palra, conta uma historia, diz até qualquer coisa regularmente chistosa. "Está melhor!" pensa Madame, como o seu amigo medico pensaria. Da proxima vez, ficará completamente curado." E parte para o terceiro chá.

Afinal, demorou-se mais do que esperava, prenderam-na, não a deixaram... E volta a casa, bem passadas as sete horas. O marido, já de casaca — porque é noite de assignatura no Municipal — não pôde conter uma leve queixa. — Perde-se sempre o primeiro acto... E além disso, estou com fome! — Madame beija-o, de passagem, diz-lhe gentilmente: "Mas, vá jantando. Vá jantando. Eu aprompto-me num instante. Calú! Calú!" Effectivamente, veste-se com maravilhosa rapidez, apesar de Calú levar uma eternidade a abotoar o vestido e ainda interromper duas ou tres vezes essa tarefa, para a admoestar, resinguenta e agoureira: "Sinházinha, Si-

partem. Perdem o primeiro acto; e não podem vêr o ultimo, para não chegarem tarde de mais ao baile dos Diarios... — Não, não! reflecte Madame, ao recolherem-se, pelas tres da madrugada — não s pôde continuar assim — Naquelle dia, então, foi realmente demais. Sente-se extenuada. E quando o marido receber a nota do "Trocadero"? Horror! Horror! E é, mais ou menos, a mesma coisa todos os dias...

Assim, Madame precisa de ir á Europa de vez em quando, para descansar, para tratar da saude e tambem... para fazer algumas economias!

João Luso.



"...Não, não! reflecte Madame, ao recolherem-se, pelas tres da madrugada..."

ROMAGEM A'S SERRAS

NA REGIÃO DO SONHO

Por essas lindas tardes vaporosas,
Ao cair dos occasos de verão,
Quero ouvir, em suas queixas lacrimosas
Soar a viola terna do sertão.

Nessas horas de amor e de saudade,
Em que o céu lá no alto empallidece,
E o sol, qual medalhão, no azul se evade,
E o rosto em fogo, além desaparece;

Nessas tardes de sonho e de ternura,
Pela hora do descanso e do aconchego,
Quando a brisa nos beija com doçura,
Qual de uma amante o carinhoso apego,
Eu quero ver minh'alma desprender-se
Nas azas da mimoza fantasia,
Como as aves do céu que vão perder-se
Do ether na região sedosa e fria,

Quero fitar nos longes das collinas
Esse horizonte intermino e ondulado
Que do azul sobre as languidas campinas
Cae em caireis, immenso e arroxado...

Nesse almo descair do firmamento,
Com o seu langor de hora vespéral,
Perpassa n'alma o suave sentimento
De uma doce bondade angelical.

Os campos ondulados lá se arqueiam,
No immenso talho de um quadrante vasto,
Emquanto os nedios gados se recheiam
No verdejante e saboroso pasto.

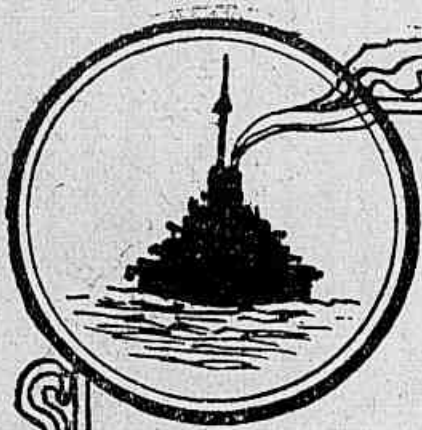
A loira côr nos cimos já se espraia,
Do sol que vae tombando no horisonte,
E seu pallido albor lá se desmaia,
Nas lombadas azues, de monte em monte...

As arvores, nas longes serranias,
Polvilham de oiro as cabelleiras flavas,
Mirando-se por sobre as penedias,
Nos longinquos confins das serras bravas,

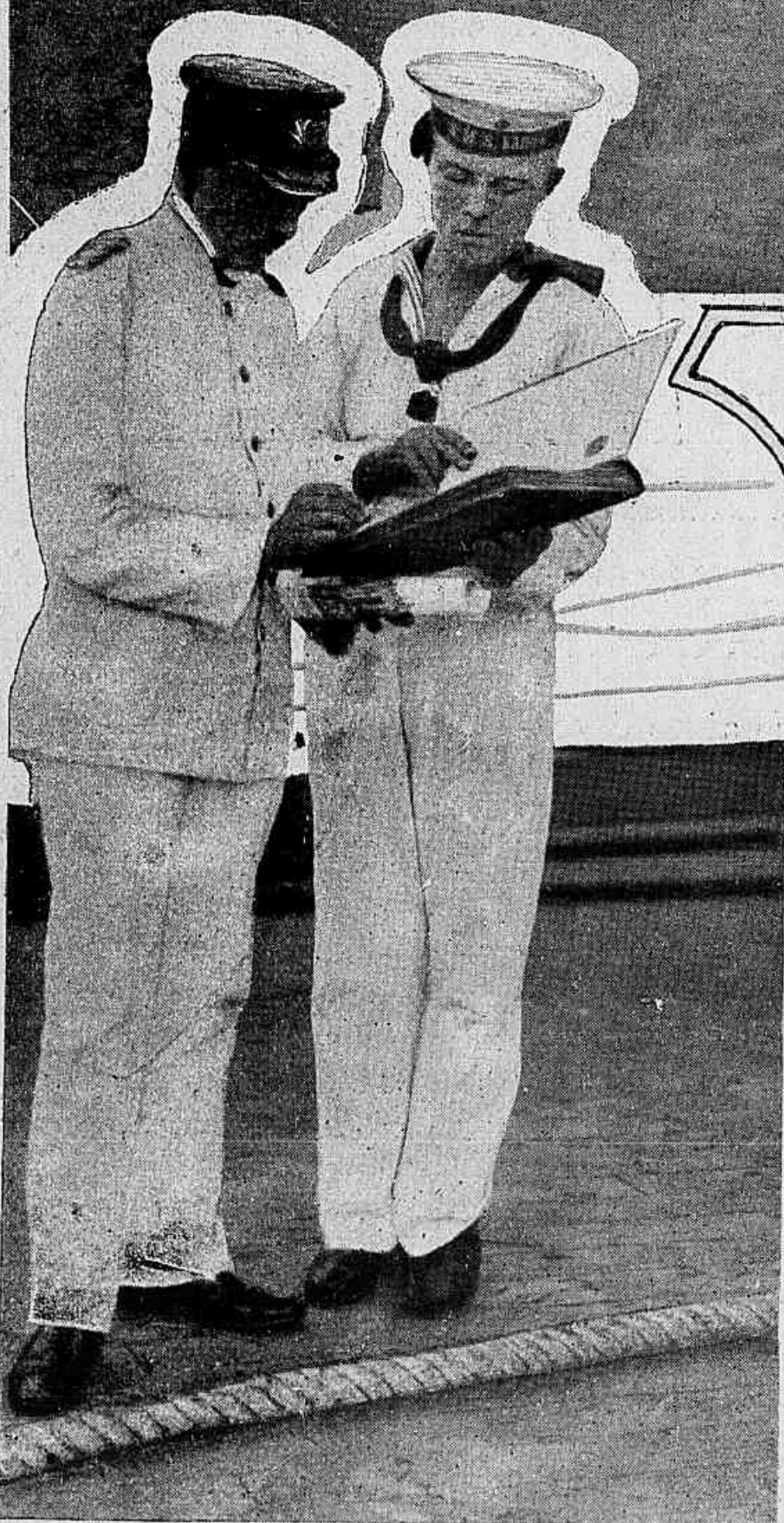
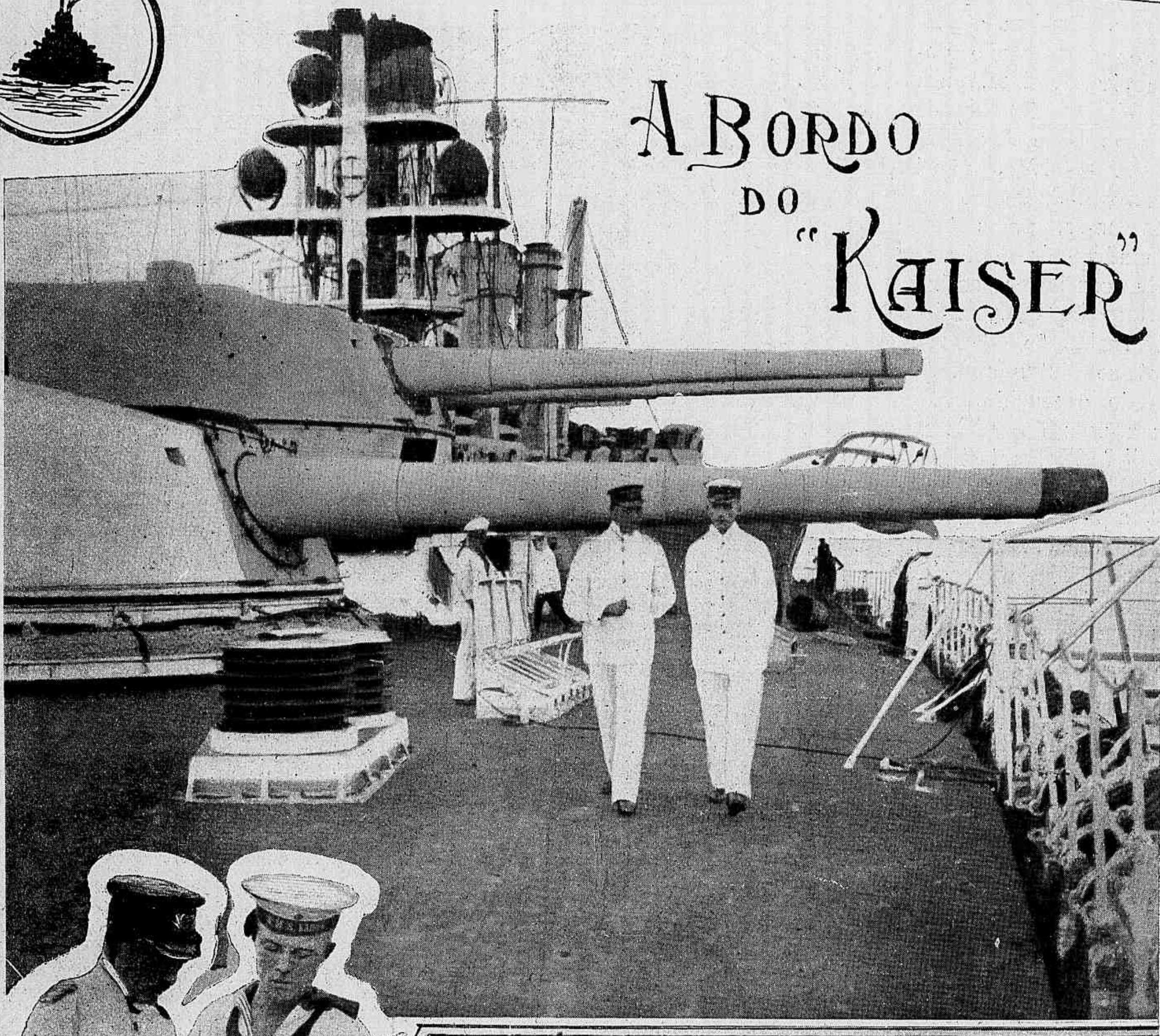
No ar, onde finissimas bafagens
Passam, sparzindo sensuaes odores,
Da matta entre as interminas folhagens,
Corre em segredo o murmurar das flores.

(Dos Oasis)

Lindolpho Xavier.

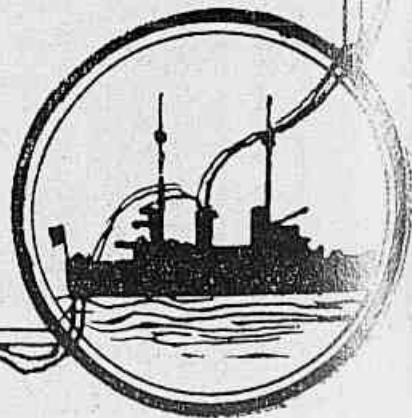


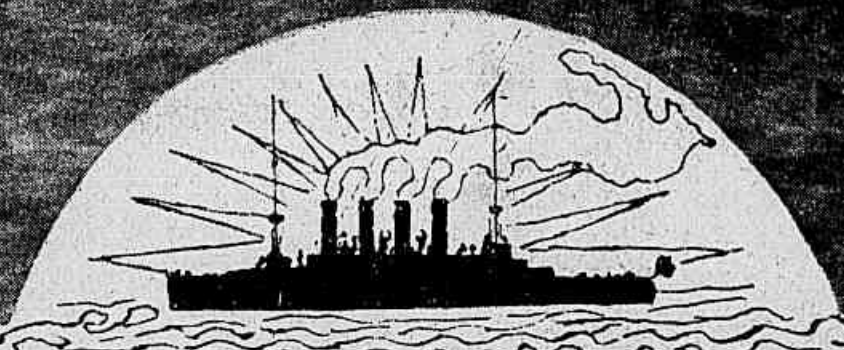
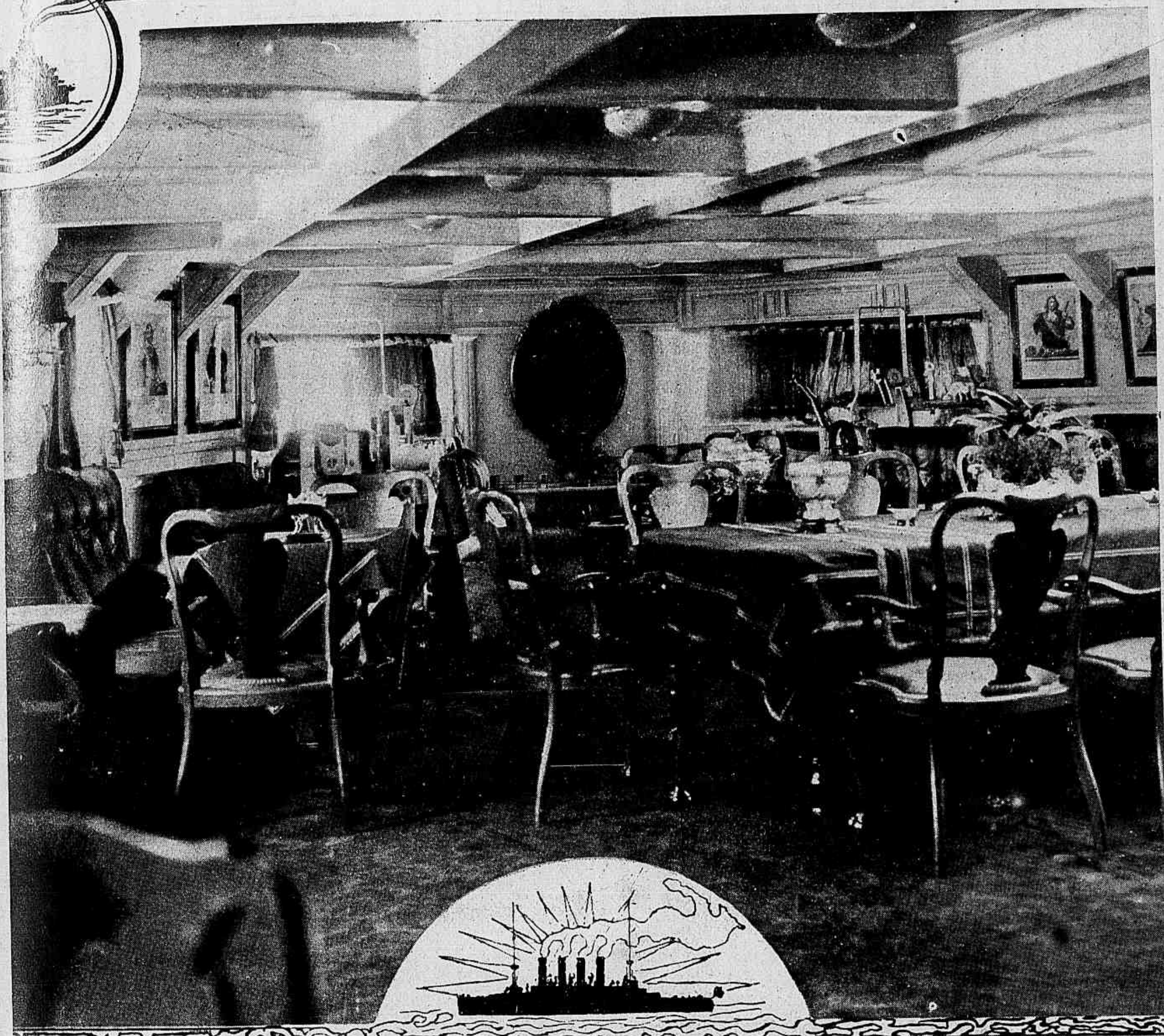
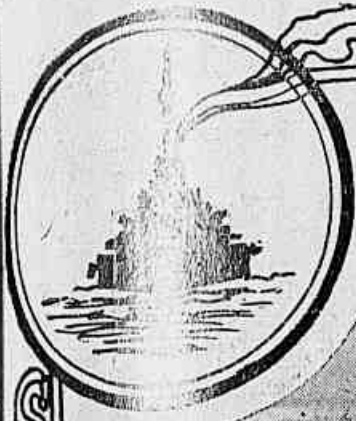
A BORDO DO "KAISER"



1 — Um aspecto da poderosa artilharia do "Kaiser", vista a estibordo. 2 — O 1º official do "Kaiser" assignando n'um livro de bordo

Mal entrámos no navio capitanea da esquadra allemã percebemos n'um relance que áquella hora da tarde, quasi ao escurecer, a officialidade não esperava por visita alguma e iamos portanto ser indiscretos. Tanto melhor. Poderíamos obter assim, como obtivemos, alguns clichés interessantes surprehendendo aqui e além meia duzia de aspectos curiosos d'essa intimidade flagrante. N'um resfolegar, intenso, n'uma plena actividade de guinchos e guindastes, as roldanas faziam girar os cabos na faina de metter carvão e os marinheiros negros pelo pó, n'essa pezada operação de bordo, mostravam as musculaturas de aço evocando, ainda que ao de leve, algumas das figuras traçadas por Zola nas paginas do *Germinál*. E por sobre as dezenas de pás que remexiam a coberta limpando os residuos do carvão, a fanfarra de bordo atacava com entusiasmo um numero de musica em que a pancadaria forte sobrepujaya o som dos metaes. Além, no topo, junto do mastro que sustinha o pavilhão da Alemanha, um official entretinha-se a reproduzir n'uma aguarella os recortes longinquos da cidade envolta pelos tons do poente. Contemplando os officiaes que conversavam, riam e bebiam cerveja com a maior despreocupação dir-



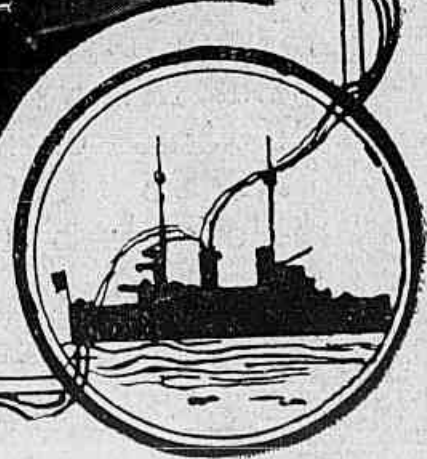


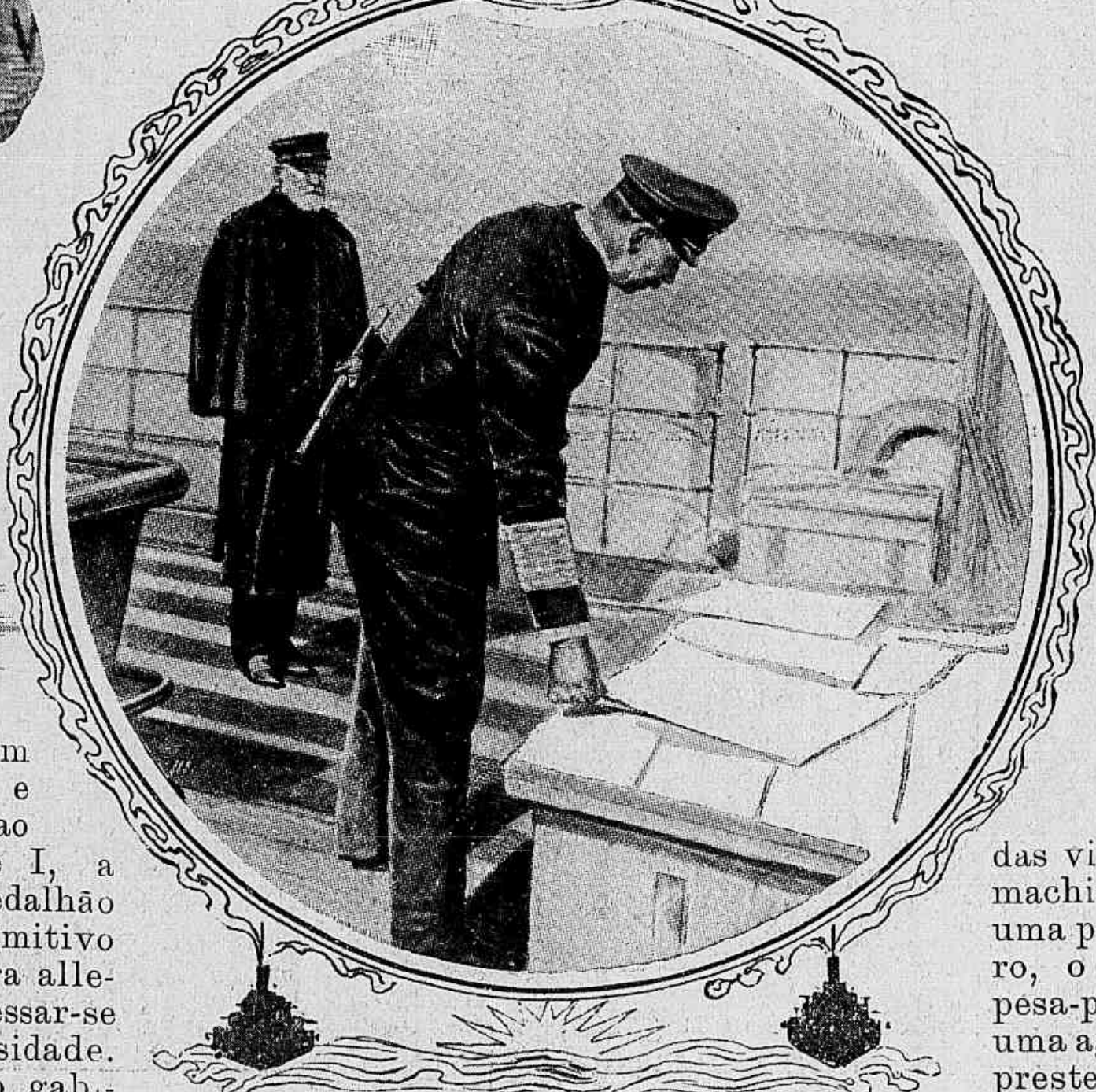
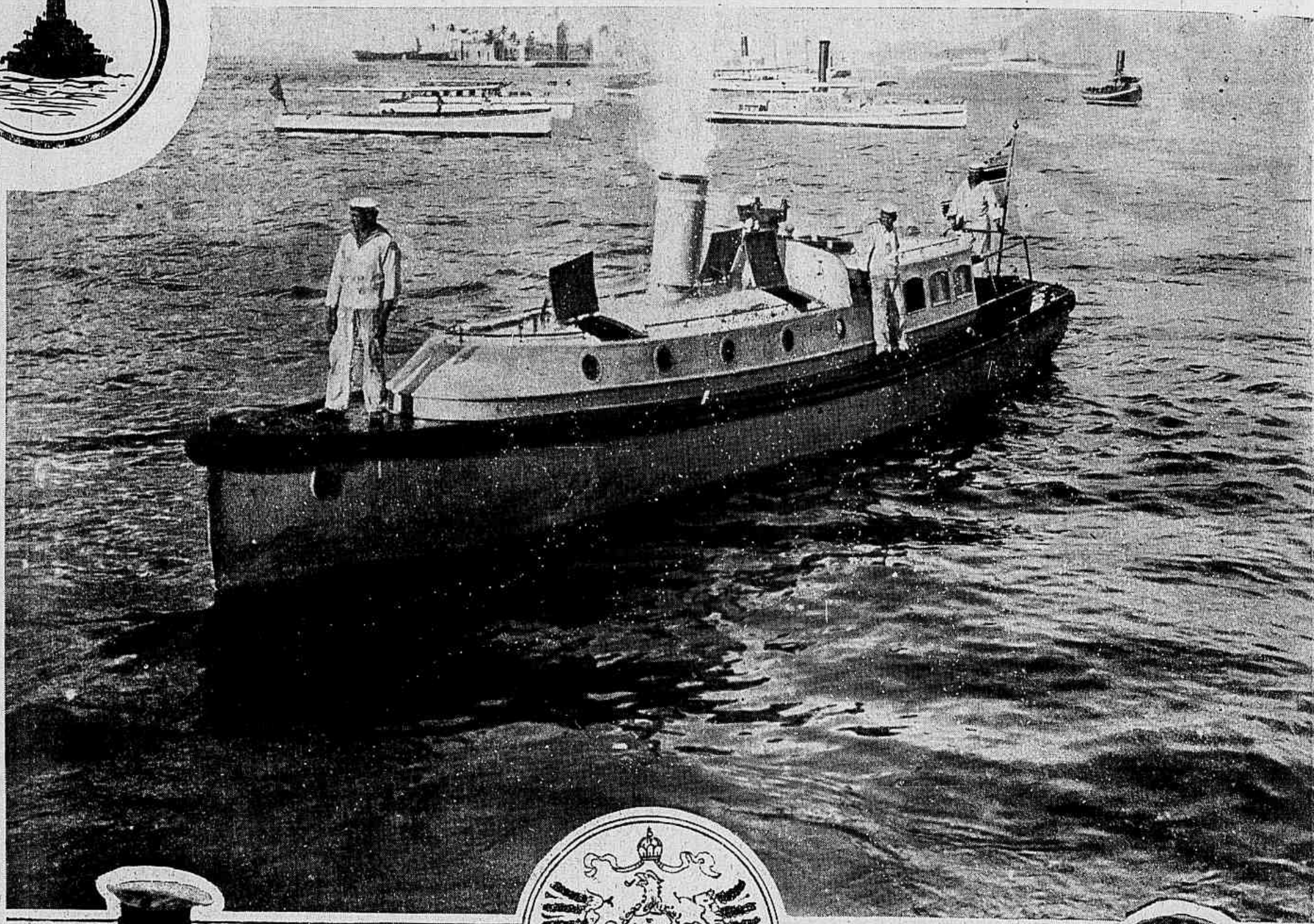
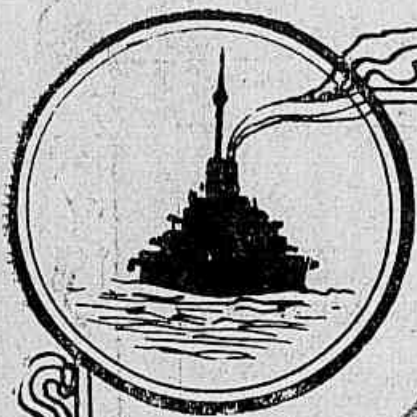
nos-íamos talvez muito longe d'um navio de guerra se a poucos passos de distancia as bocas dos canhões se não mostrassem monstruosas, firmes e resolutas, na muda mas significativa excomunhão d'um mal imaginario. Na ancia de tudo vêr e de esquadrihar minucias descemos aos aposentos reservados a S. M. I. Guilherme II, quando se encontra a bordo, agradecendo tamanha gentileza muito especialmente concedida á *Revista da Semana*.

Tanto a sala de jantar como o gabinete de trabalho de S. M. I. deram-nos logo á primeira vista a maxima impressão de bom gosto, conforto e luxo. Por entre aquellas mezas cobertas de ricos pannos verdes listados a claro, e as gravuras de vultos celebres ainda do tempo do dominio hollandez, pairava a sombra palpitante d'essa testa coroada que o mundo admira



3—A sala de jantar de S. M. I., a bordo do "Kaiser". 4—Um recanto do gabinete de trabalho de S. M. I., a bordo do "Kaiser".

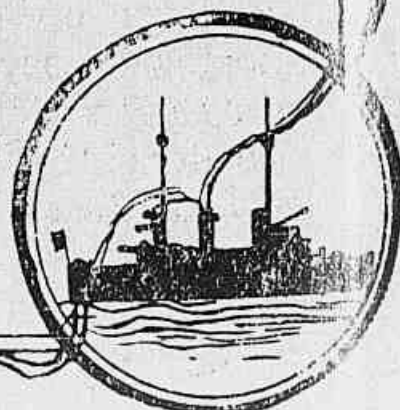


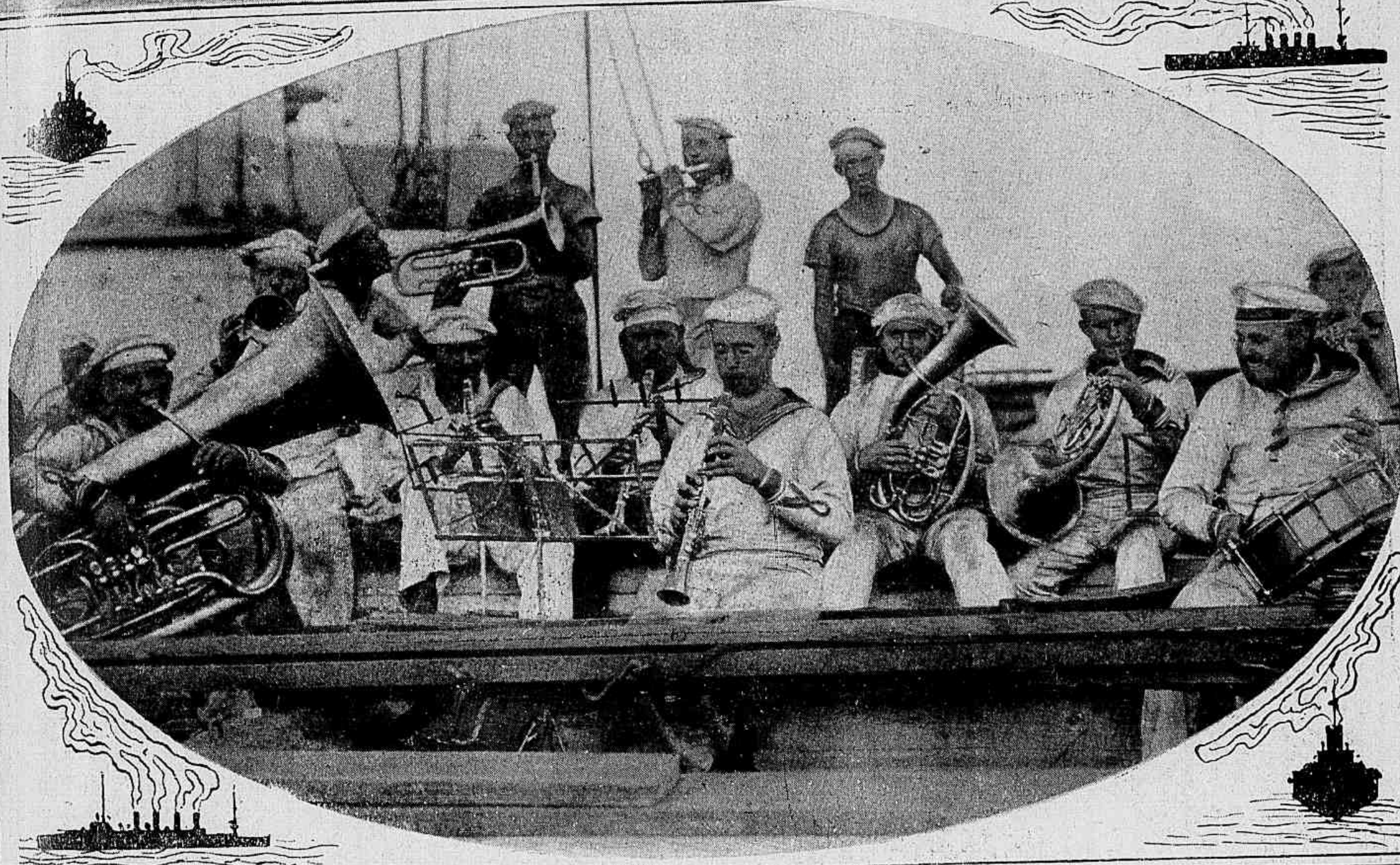
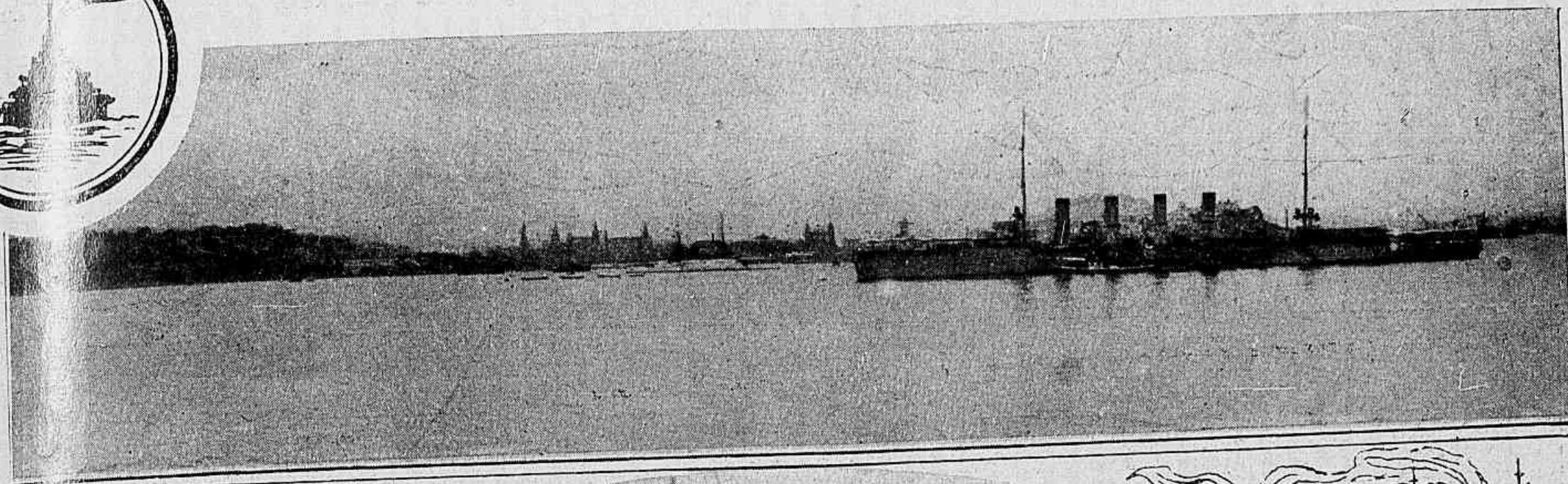
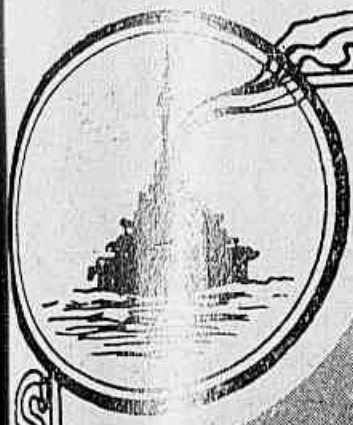


como symbolo d'um
potentado solido e
duradouro. Lá ao
fundo, Guilherme I, a
óleo, no largo medalhão
retirado do primitivo
Kaiser da esquadra alle-
mã, parecia interessar-se
pela nossa curiosidade.
Passámos então ao gabi-
nete de trabalho que é
tudo quanto ha de mais
simples. Sobre a secreta-
ria collocada por debaixo

5—Uma lancha a vapor do "Kaiser" transportando o
almirante allemão para terra. 6—O imperador Guilherme
a bordo do "Kaiser".

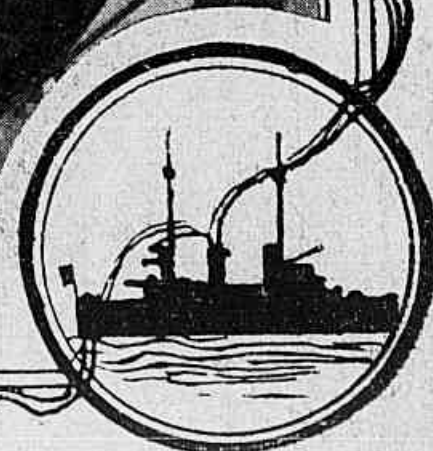
das vigias encontra-se a
machina de escrever,
uma pasta de couro cla-
ro, o telephone, e um
pesa-papeis simulando
uma aguia
prestes a
levantar o
vôo. Tudo
muito sim-
ples, sim,





7 - O cruzador-rapido Strassburg e um aspecto de terra vistos de bordo do "Kaiser". 8 - A fanfarra a bordo. 9 - Um official artista pintando os contornos da cidade.

mas tudo muito elegante e pratico. E foi assim que, ao regressarmos a terra, olhando aquellas boccas de fogo, conservadas mudas n'um ar amigavel, nos lembramos de outras boccas mais galantes que podendo proferir o maior dos improperios se mostram tambem, ás vezes, ar dentes, langorosas, n'um grande beijo de amor...



REPORTAGEM MUNDIAL

A grande e prolongada onda de frio, que vem assolando a Europa desde meados de janeiro, gelou as águas dos lagos em todos os parques das grandes capitais do centro e do norte da Eurcpa. Em Londres e em Paris, impro-



visaram-se escolas de patinação nos lagos. A neve transformou por completo o aspecto das cidades e até os hábitos dos seus habitantes, dando assumpto aos photographos para os mais imprevistos instantaneos.

1—Crianças de Londres brincando nos lagos de Grzen-Park. 2—Uma lição de patinagem no lago do Bosque de Bolonha, em Paris. 3—Aspecto do grande lago do Bosque de Bolonha, obtido na manhã de 1 de fevereiro pelo correspondente photographico da "Revista da Semana" em Paris. (Clichés Archives du Miroir e Délious).



*As Bodas de Prata dos
Srs. Condes Frontin*



1 — Os Srs. Condes de Frontin e seus filhos. 2 — Aspecto da assistência á missa commemorativa do 25º anniversario do casamento dos Srs. Condes de Frontin, e que foi celebrada na igreja-matriz da Gloria.

CASAMENTOS ELEGANTES

Na quinta-feira, 20 de Fevereiro, realizou-se o enlace matrimonial do illustre jornalista Sr. Lindolfo Collor com a senhorita Herminia de Souza e Silva, filha do Deputado Federal Sr. Luiz Bartholomeu. No acto civil, celebrado na elegante residencia da familia da noiva, serviram de testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Senador Pinheiro Machado e Senhora, e por parte do noivo o grande romancista brasileiro Coelho Netto e o Sr. Luiz Bartholomeu. Na cerimonia religiosa, realisada na matriz da Gloria, serviram de padrinhos o Sr. Ministro das Relações Exteriores e sua esposa e o Sr. Deputado Felix Pacheco.

1—O Sr. Lindolpho Collor e sua noiva, senhorita Herminia de Souza e Silva.
2—A cerimonia do casamento civil. 3—Um aspecto da assistencia ao casamento.



DO IMPERIO



À REPUBLICA

O Rio de Janeiro no tempo de D. João VI

O desembarque da família real portuguesa no Rio de Janeiro, aos 8 de Março de 1803, foi mais do que uma cerimonia official: foi uma festa popular. Os habitantes da capital brasileira corresponderam bizarramente ás ordens do vice-rei Conde dos Arcos e saudaram o Principe Regente, não simplesmente como o estipulavam os editaes, respeitosa e carinhosamente, mas com a mais tocante effusão. D. João pôde facilmente divisar a satisfação, a reverencia e o amor que animavam os seus subditos transatlanticos nos semblantes d'aquelles que em aglomeração compacta se alinhavam desde a rampa do caes até á Sé, que então era a egreja do Rosario; os sacerdotes paramentados de pluvias de seda e ouro, incensando-o, ao saltar da galeota, com hyssopes de ouro, tanto quanto os escravos humildes que de precioso só podiam ostentar n'um riso feliz as suas dentaduras nacaradas.

Marchando gravemente debaixo do imponente pallio escarlate, cujas varas sustentavam o juiz de fóra e os vereadores da camara; pisando a areia branca e vermelha derramada nas ruas do trajecto de mistura comervas que embalsamavam o ar; ouvindo as fanfarras alegres, os repiques de sinos estridentes, os foguetes ju-

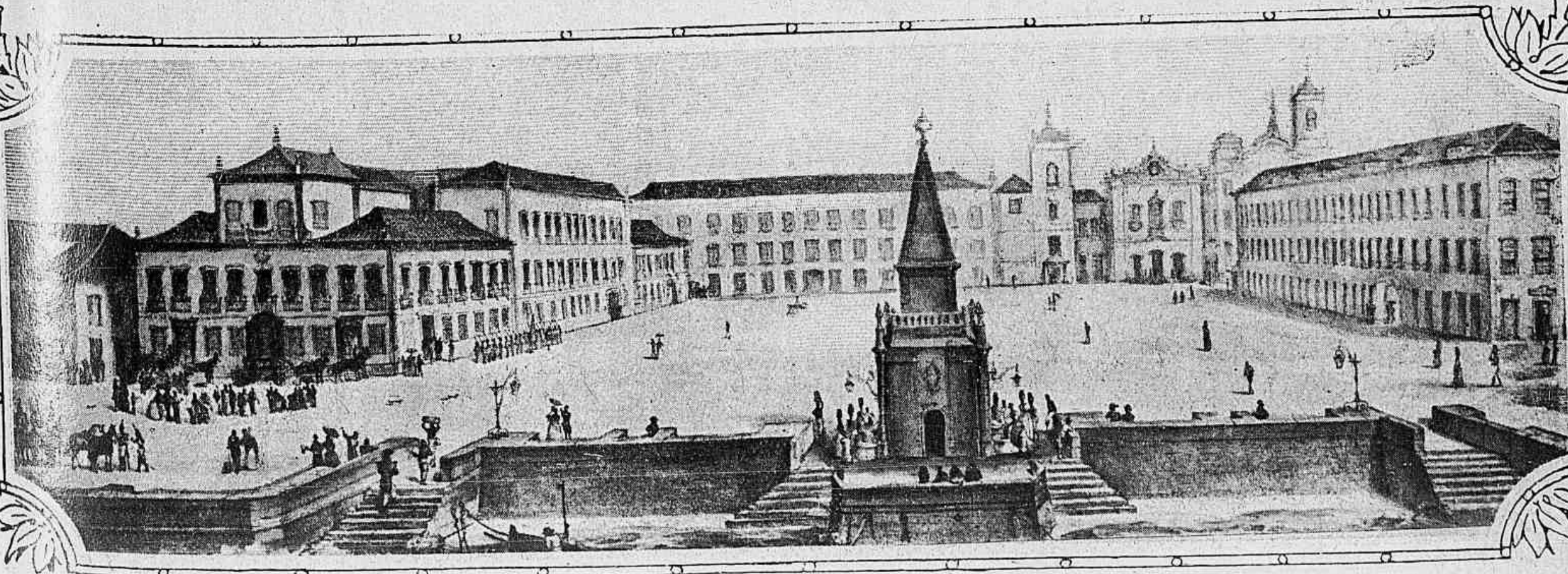
bilosos e as salvas de artilharia atroadoras; vendo cahir em volta de si uma chuva persistente e odorifera de folhas e flôres, "lançadas pelas mãos da formosura e da innocencia" como escreve o chronista — desappareceram momentaneamente do espirito do Principe as affeições do lar sombrio e maculado, atten-

nuaram-se as angustias do Reino invadido e subjugado.

Quão differente para D. João esta chegada triumphal, que nem perturbavam os gritos de resistencia da Rainha doida, cujos nervos pareciam ter-se acalmado na longa viagem maritima e, segundo O'Neill, chorava placidamente de emoção, do triste embarque em Lisboa, onde se a elle proprio o protegera dos apupos da multidão o prestigio ainda vivo da realza, ao seu ministro Araujo e invectivaram e apedrejaram como réo da deserção causada pela publicação no *Moniteur*, de 11 de Novembro, do iniquo tratado de esbulho.

No Rio de Janeiro impressões mais lisongeiras sobrepunham-se na alma sensivel do Principe a essas recordações pungentes. Magistrados, funcionarios, monges, rodeavam-no num grupo numeroso e luzidio, sobre que tremulava o estandarte do Senado da camara e brilhava a cruz do Cabido, erguida entre dous cirios. A limpidez do céu coruscante, o tom respeitoso da recepção burocratica e a transparencia do entusiasmo nacional revelando-se pelos hymnos dos clerigos, pelos canticos dos musicos

O Terreiro do Paço e o palacio real de D. João VI no Rio de Janeiro





Os Estadistas de D. João VI no Brasil

postados n'um coreto, pelos vivos dos soldados e dos populares, deviam por força prender os sentidos do festejado e embalar-lhe a alma numa doce conformidade de impressões physicas e moraes.

Conta-se que, ao passo que a Princeza D. Carlota chorava convulsa, magoado o seu orgulho com essa degradação para rainha colonial, D. João caminhava sereno, deixando fundir-se sua melancholia ao calor da sympathia que o estava acolhendo.

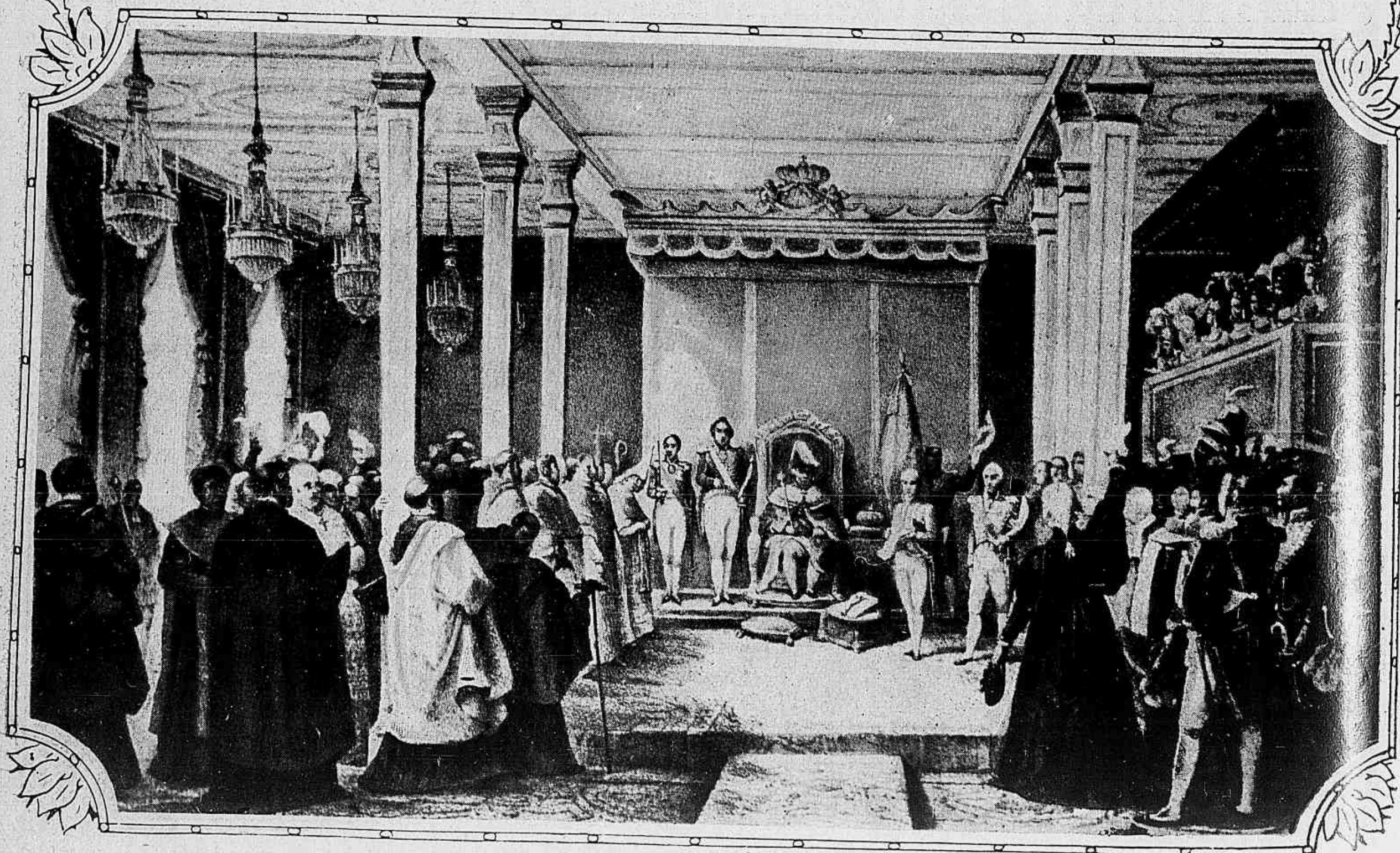
A cidade até, escondendo debaixo das faustosas colchas de damasco as singelas paredes rebocadas e caiadas das suas casas acanhadas, disfarçando a exiguidade das suas ruas com as flammejantes bandeiras, as grinaldas e as lanternas que de lado a lado as enfeitavam, fazia-lhe o effeito de uma capital régia, digna emula, aos seus olhos, d'essa outra cidade de S. Salvador, da qual o Principe Regente chegava encantado, da situação, das dimensões, da riqueza, da cordialidade dos habitantes, e onde o commercio local lhe offerecera mandar levantar um magnifico palacio real, comtanto que ali estabelecesse a côrte.

Todavia o Rio de Janeiro, cuja importancia politica só datava propriamente de um seculo, depois de começada a exploração das minas, e

de cujo aformoseamento apenas tinham cuidado muito mais tarde os vice-reis transferidos da Bahia, Luiz de Vasconcellos e Rezende especialmente, ainda era uma mesquinha séde de monarchia. As ruas estreitissimas, lembrando mourarias; as vivendas sem quaesquer vislumbres de architectura, afóra possiveis detalhes de bom gosto, um portal ou uma varanda; os conventos numerosos, mas simplesmente habitaveis, excepção feita dos de S. Bento e Santo Antonio, situados em eminencias e mais decentemente preparados; as egrejas, luxo de toda a cidade portugueza, frequentes, porém inferiores nas proporções e na decoração de talha dourada ás da Bahia, provocando por isso entre a devoção e caridade dos fieis um estímulo de obras de embelezamento, cujos resultados já appareciam nos nobres edificios em construcção da Candelaria e de S. Francisco de Paula; o plano da cidade por fazer, cruzando-se quasi todas as congestas num valle mais largo, sem calculo, sem precauções mais do que a de ali conservar no desenho um arremedo de taboleiro de xadrez, espriando-se o resto das moradias, ao Deus dará, pelas outras campinas sitas ao sopé dos morros escarpados.

Em resumo era o Rio, tomado no conjuncto, uma especie de Lisboa, irregular e ainda assim

Acclamação de D. João VI no Rio



banal, com os documentos artisticos e uma frondosíssima vegetação a mais. O Catete e Botafogo, isto é, os quarteirões desafogados, os bairros limpos e aprazíveis de hoje, não passavam então de arrabaldes, sómente encerrando casas de campo.

O terreiro de Sant'Anna descreviam-no os contemporaneos como "um areal em grande parte coberto de herva rasteira". O Passeio Público representava o unico mimo da população, a não quererem os fluminenses engrossar a multidão dos aguadeiros, que sentados sobre os

pantanos e matas igualmente hostis; sem passeios frequentados, tirado aos domingos o do umbroso aqueducto da Carioca; acotovelando um mundo de escravos, ciganos e mendigos sordidos. Os mais ricos mesmo não tinham distrações que contassem, pois que estas se cifravam nas palestras de lojas, onde á noitinha, antes da ceia e depois de retiradas das portas esguias as mercadorias empoeiradas, se jogava com furor o gamão; e nas reuniões no theatro, o velho casarão de Manuel Luiz ao pé do Paço, acanhado, sujo,



Um aspecto do caes do Rio de Janeiro no tempo de D. João VI. — O largo do Paço

barris esperavam sua vez, e embasbacar dia e noite diante dos chafarizes pomposos de que jorrava a lympha mais crystallina, trazida do alto por um vistoso aqueducto. Alardeando os brazões dos proconsules da metropole, esses chafarizes commemoravam em correcto latim a grandeza dos administradores aos quaes deviam sua erecção.

No anno de 1808 vegetava toda a população fluminense cercada de esplendores naturaes; esmagada por assim dizer pela grandeza do scenario; apinhada numa superficie habitada muito pequena, que balizavam

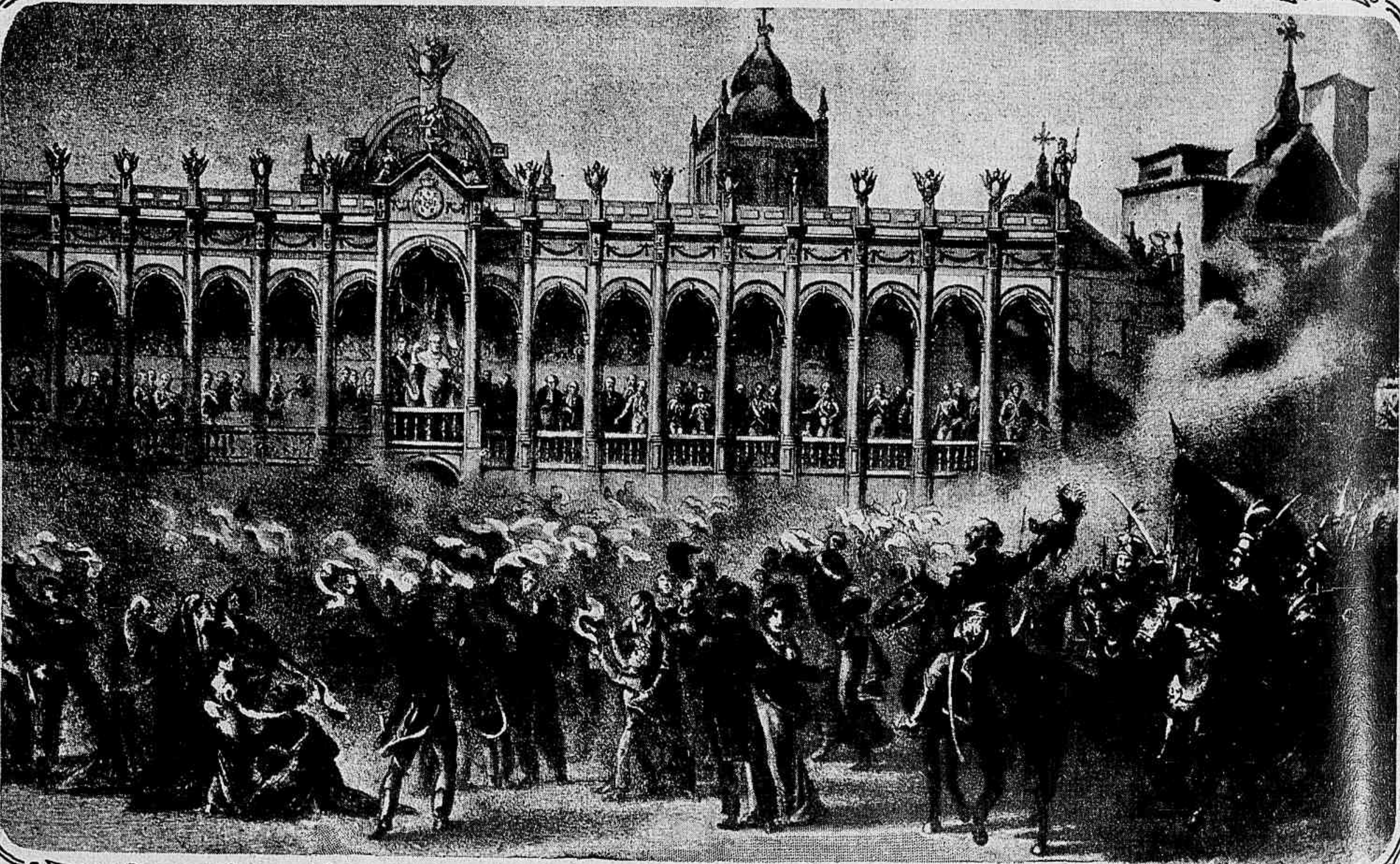
quente, mal ventilado, pouco illuminado a azeite por um lustre de madeira e arandelas de folha de Flandres, com uma orchestra deficiente e espectacular de um realismo crú e grosseiro. Eram ruins peças desempenhadas por peores actores, nas quaes entretanto já se prenunciavam as ousadias da revolução nacional, pela exhibição á luz da ribalta de máos caracteres entre o proprio clero.

Não obstante o meio social insipido, já a população fluminense nada tinha de tristonha, sendo alegre, expansiva, excitavel e ruidosa; effeito porventura, entre outras causas, do clima da cidade, quente e comtudo va-

viavel, revezando-se as brizas frescas e leves com as pesadas e suffocantes calmarias de tempestade, e succedendo-se os dias estimulantes, de um céu secco, num tom arido de cobalto, aos dias amollecadores, de extrema humidade condensada em vapores que se despregam das serras para virem pairar oppressivamente sobre a baixada, em uma limitada parte da qual se encurralava naquelle tempo a capital.

A introdução de um novo elemento reinol e de farto elemento estrangeiro, aquelle mais refinado e este mais progressivo, foi gradualmente modificando para melhor as condições de vida

que assumia, uma boa parte do seu antigo encanto provinciano. Ao tempo de Luiz de Vasconcellos, quando se construiu no sitio mais fresco da cidade um Passeio Publico no gosto amaneirado do seculo, com seus tanques e repuxos, suas pyramides de granito com inscripções e suas estatuetas allegoricas, as familias tomaram por costume alli se reunirem ás noites, especialmente de luar. Entoavam-se modinhas e lundús com o acompanhamento das ondas quebrando-se de mansinho contra o paredão do terraço, cujo parapeito era guarnecido de vasos de flôres, e o divertimento acabava por alegres comezainas ao relento.



Cerimonia da acclamação de D. João VI, em Fevereiro de 1818. A gravura representa a galeria construida no largo do Paço, entre o Palacio e a Capella. Esta galeria era construida de dezotto arcadas, tendo ao centro, em projecção, a tribuna destinada á cerimonia.

no Rio de Janeiro, sem que porém pudessem ellas jámais ter attingido no tempo de Dom João VI o aspecto geral de facilidade, regularidade e grandeza que deveria caracterizar a capital e séde de uma tal monarchia. De onde derivaria comtudo a côrte portugueza, para emprestar uma outra apparencia á vida até então acanhada e um tanto tosca da cidade dos vice-reis, uma elegancia que ella propria verdadeiramente não possuia? Por isso o viver fluminense não variou tanto quanto se poderia imaginar com a trasladação da familia real, perdendo até em troca de certa presumpção adiantada

A chegada em forte pelotão da fidalguia do Reino, prejudicou semelhante feição despretençiosa da existencia social do Rio de Janeiro, sem substituil-a por nada de muito melhor. A famosa ucharia, ninho da criadagem real estabelecido atraz do Paço, derramou pela cidade o fartum das suas intrigas, immoralidades e sizanias, tornando-se a instituição em certo sentido typica da nova ordem de cousas. Deixaram quasi de desferir-se nas violas os doces accordes ao ar livre que d'antes embalavam o somno dos jacarés do mestre Valentim.

(Continúa.)

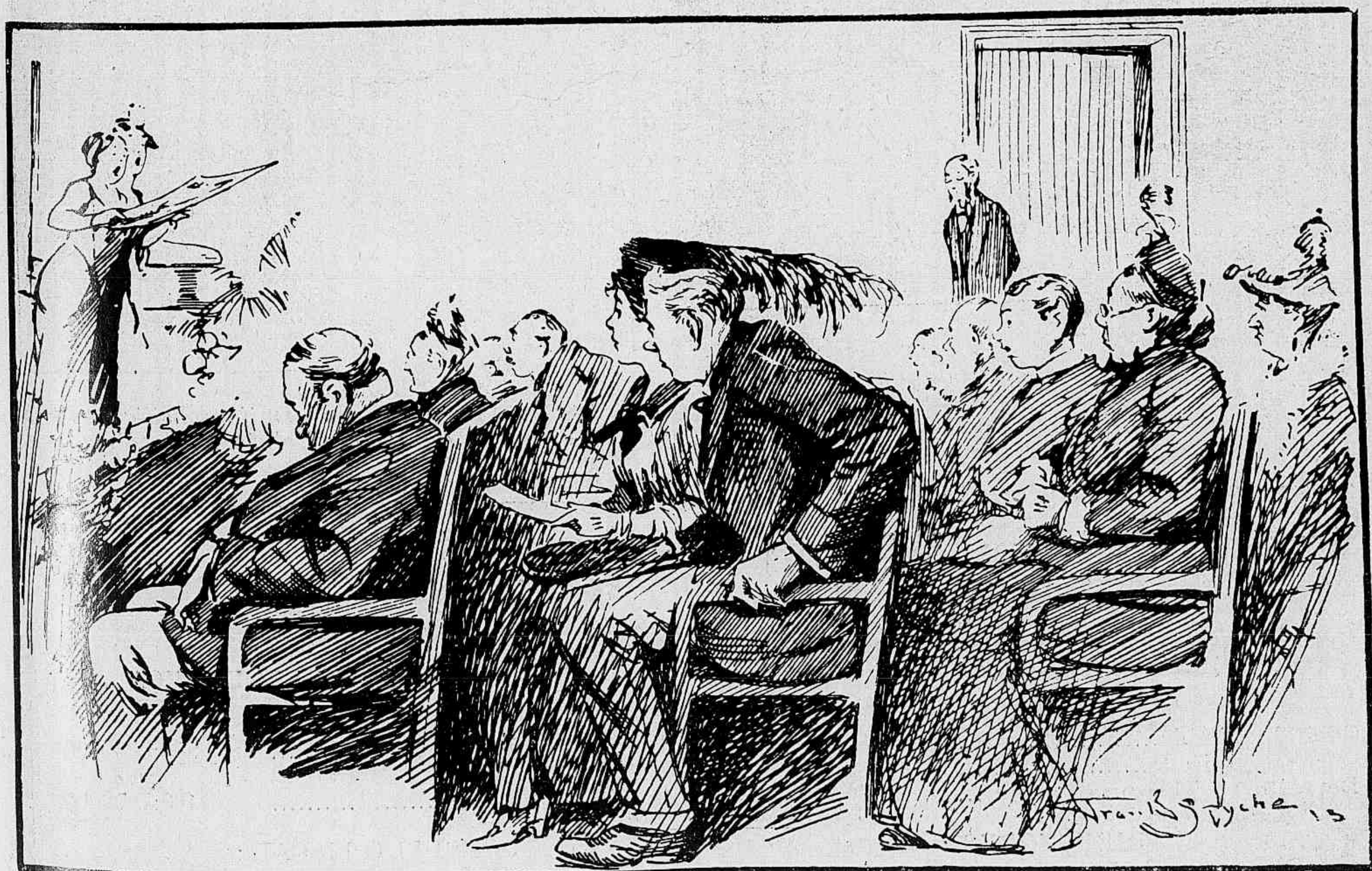
Oliveira Lima.

Para ser chic no Rio de Janeiro E' PRECISO

Utilisar os automoveis da Companhia de Transportes
e Carruagens

Os melhores da capital carioca

DURANTE O DUETTO



- Por ser tarde, é que cantam duas por cada vez ?
— Não. E' para se ouvir melhor.



PARA OS CABELLOS BRANCOS VICTORY

Não é tintura

Não contem nitrato de prata

Devolve aos cabellos sua primitiva côr, com toda a naturalidade.

NÃO MANCHA — Unica no mundo que se usa com as proprias mãos, como outra qualquer loção de tocador.

Formula da **AMERICANS PRODUCTS CHIMISTES Co., N. Y. U. S.**

Vende-se nas principaes perfumarias, pharmacias e barbearias

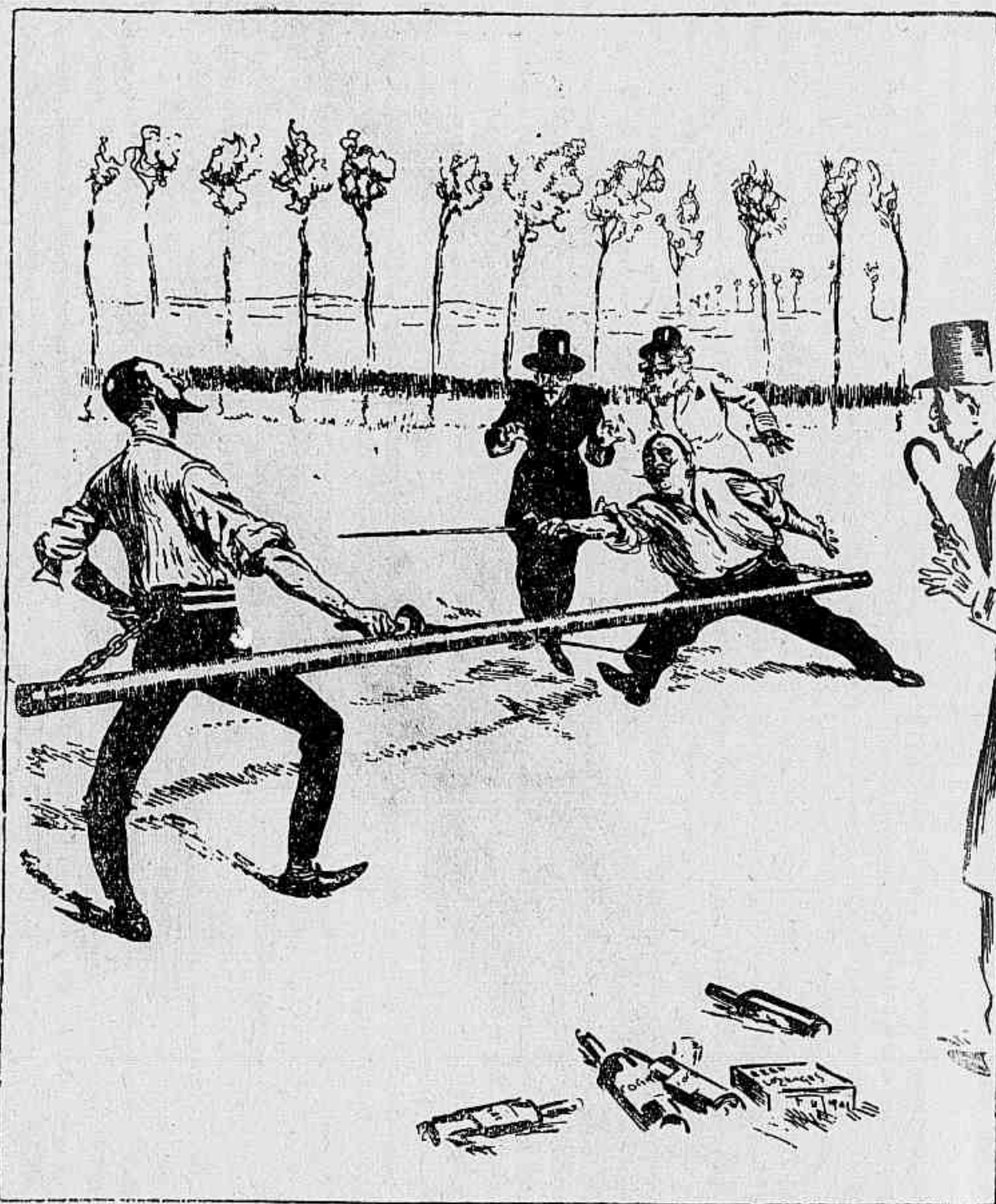
Depositarios no Rio de Janeiro: **COELHO BASTOS & C.^a**
Ourives 40, 42 e 44

Cuidado com as imitações. A **VICTORY** nada tem de semelhante com outros preparados que se annunciam para o mesmo fim.



Tendo um jornal inglez, que promoveu uma partida de caça na Africa, perguntado aos seus leitores qual o mais adequado trajo para as caçadas ás feras, um espirituoso respondeu: «O trajo com que os homens do seculo XV caçavam os seus semelhantes».

A HONRA E A VIDA SALVAS



Engenhoso processo que permite conciliar a praxe do duello com a exclusão absoluta do derramamento de sangue.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres CONFIANÇA

Séde á RUA DA ALFANDEGA n. 26, Sobrado

TELEPHONE 857—Norte

Endereço: Telegraphico—SEGURANÇA

Faz todas as operações sobre riscos maritimos e terrestres

Capital emittido..... 4.500:000\$000
» realizado..... 500:000\$000
Deposito no Thesouro Federal... 200:000\$000

Apolices da Divida Publica..... 800:000\$000
Fundo de Reserva..... 163:767\$000

DIRECTORES :

José Antonio da Silva.
Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior.
Dr. Manoel Orlando Rodrigues.

CONSELHO FISCAL :

Commendador Manoel Antonio da Costa Pereira.
Commendador Cypriano de Oliveira Costa.
Commendador Pedro Gracie.

ELEIÇÃO

DE

PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

DISTRICTO FEDERAL

O Dr. Sylvio Leitão da Cunha, 1º supplente do substituto do Juiz Federal da 2ª Vara, na secção do Districto Federal:

De conformidade com o art. 18, combinado com o § 1º do art. 9º das instrucções annexas ao decreto n. 5.453, de 6 de Fevereiro de 1905, faz publico que, no dia 1 de Março proximo vindouro, deverá proceder-se á eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica no quadriennio de 1914 a 1918.

A eleição começará ás 10 horas da manhã, pela chamada dos eleitores, na ordem em que estiverem seus nomes na cópia do alistamento. Na falta desta cópia, os eleitores votarão, por ordem alfabética, com a simples exhibição de seus titulos, devidamente legalizados.

Neste caso, os titulos, depois de rubricados pelo Presidente da mesa e pelos fiscaes, serão archivados e restituídos aos eleitores, depois de definitivamente julgada a eleição.

O eleitor não será admittido a votar, sem prévia exhibição do seu titulo, bastando que o exhiba para não lhe ser recusado o voto pela mesa. Entretanto, se esta tiver razões fundadas para suspeitar da identidade do eleitor, tomará o seu voto em separado e reterá o titulo exhibido, enviando-o, com a cedula, á junta apuradora.

Antes de depositar nas urnas as cédulas, o eleitor assignará o livro de presença, de maneira que á cada linha corresponda um só nome a qual será por elle também numerada, em ordem successiva, antes de lançar a sua assignatura. De igual modo assignará o eleitor uma

lista, observando-se quanto o encerramento desta, que será enviada, em original, ao Senado Federal com a cópia da acta da eleição e da acta da formação da mesa, as mesmas formalidades relativas ao encerramento no livro das assignaturas dos eleitores.

Os eleitores, em cuja secção houver recusa de fiscaes, ou em que não se reunir a mesa eleitoral, poderão votar, conforme permite o art. 24 das instrucções, na secção mais proxima, sendo esses votos tomados em separado e ficando-lhes retidos os titulos para serem remettidos á junta apuradora.

O eleitor que comparecer depois de terminada a chamada e antes de se começar a lavrar o termo de encerramento no livro de presença e na lista, será admittido a votar. Nessa occasião votarão os eleitores nas condições do art. 24 das instrucções de 6 de Fevereiro e os fiscaes que forem eleitores do mesmo districto eleitoral, conforme cogita o art. 28 das referidas instrucções.

A eleição será por escrutinio secreto, mas é permittido ao eleitor votar a descoberto.

O voto descoberto será dado apresentando o eleitor duas cédulas, que assignará perante a mesa eleitoral, uma das quaes será depositada na urna e a outra ficará em seu poder, depois de datadas e rubricadas pelos mesarios.

Na eleição de que se trata, o eleitor votará em dous nomes, e escriptos em cédulas distinctas, sendo uma para Presidente e outra para Vice-Presidente da Republica.

O voto será escripto em cedula collocada em envolvero, fechado e sem distinctivo algum, podendo ser impressa e devendo trazer a indicação da eleição a que se referir.

Os titulos eleitoraes deverão todos trazer a assignatura do portador embora hajam sido entregues mediante procuração, conforme permite o art. 51, § 1º, da lei numero 1.269, de 15 de Novembro de 1904.

São, pois, convidados os Srs. eleitores a vir dar os seus votos, na proxima eleição de 1 de Março, nos locais em seguida indicados e perante as respectivas mesas eleitoraes, assim organizadas:

PRIMEIRO DISTRICTO

PRIMEIRA PRETORIA
(CANDELARIA)
vens.

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Repartição Geral dos Telegraphos — Lado do mar

Mesarios:

Cesar Augusto de Carvalho.

Alvaro de Moniz.

José de Oliveira Graça.

Guilherme Maxwell de Souza Bastos.

Ernani Loni Batalha

Supplentes:

Bernardo Pires Velloso Sobrinho.

Malvino da Silva Reis Junior.

Damasio de Oliveira.

João Carlos de Oliveira Rosario.

Capitão Alvaro de Almeida Gama.

SEGUNDA SECÇÃO

*Local: Museu Commercial —
Praça Quinze de Novembro*

Mesarios:

Manuel de Carvalho Pitombo.
Luiz Pio Duarte Silva.
João Francisco Pestana.
Horacio Ramos Machado.
José Bessa Alfredo de Carvalho.

Supplentes:

Aristophanes da Silva Lima.
José de Souza Abalo.
Alberto Gomes de Menezes.
Corintho Fonseca.
Major Estephano Monteiro da Rosa.

TERCEIRA SECÇÃO

*Local: Caixa de Conversão — Rua
Primeiro de Março*

Mesarios:

Major Theodoro Lobo.
Arthur Innocencio Machado.
Raymundo Arêa Mourinho.
Manuel Joaquim Torres.
Arnaldo José Soares.

Supplentes:

Ezequiel Mariano da Silva.
Joanico de Araujo Vianna.
Dr. Vicente de Toledo Ouro Preto.
Alfredo Lodi Batalha.
Dr. Pedro Leão Velloso Filho.

QUARTA SECÇÃO

*Local: Posto do Corpo de Bom-
beiros — Rua do Mercado*

Mesarios:

Capitão Antonio Pereira Valado.
Lindolpho Nigro.
Arthur Adelio Castello Branco.
Henrique Andrew Heyer.
Celestino José de Marins.

Supplentes:

Tenente Adriano Joaquim Ferreira.
Antonio Lopes Rodrigues.
Dr. Antonio Baptista Ramos Betencourt.
Augusto Pereira Mais.
Dr. Miguel Ricardo Galvão.

QUINTA SECÇÃO

*Local: Armazem de Bagagem —
na Alfandega*

Mesarios:

Coronel Carlos Thomaz Pereira.

Octavio Ignacio de Souza Valente.

João Domingos da Costa.

José Paulo de Moraes.

Eduardo José de Souza Proença.

Supplentes:

Coronel Adalberto Frederico Benck.

Manuel Teixeira Bastos.

José Thomaz Gomes.

Ananias de Albuquerque.

Carlos Senescal de Godofredo.

SEXTA SECÇÃO

*Local: Repartição Geral dos
Correios*

Mesarios:

Joaquim Caetano de Mello.
Izidoro D. Kofm.
Lucrecio Fernandes de Oliveira.
Dr. Antonio Francisco da Silva Marques.

Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior.

Supplentes:

Fernando Hasslocher.
Dr. Fortunato Erasmo Contardo.
Macrino Augusto de Campos.
Dr. José Pinto Ferreira Morado.
Miguel José de Sant'Anna.

SETIMA SECÇÃO

Local: Guarda-Mória da Alfandega

Mesarios:

Pedro Luiz de Carvalho.
Francisco Ferreira Campos Junior.
Darek Jorge da Silveira.
Almirante Carlos José de Araujo Pinheiro.

Manuel Theodorico Lobo.

Supplentes:

Mathias Esteves da Silva.
Luiz Vicente de Affonseca.
José Lino de Oliveira Leite.
Luiz de Andrade.
Pedro Corino de Araujo Ferreira.

OITAVA SECÇÃO

Local: Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Octavio Guimarães.
João Pompilio Dias.
Dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga.

Pedro Martins do Rego.

Galdino Nunes Barreto.

Supplentes:

Eugenio José de Almeida e Silva.
Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo.

Dr. João Cordeiro da Graça.
Braz Dias de Aguiar.
Mario Fonseca.

NONA SECÇÃO

Local: Edificio da Primeira Pretoria — Rua do Hospicio

Mesarios:

Ernesto Carlos Guilherme Hasslocher.

João Washington Soares Pinto.
Marechal Francisco José Cardoso Junior.

Hyppolito da Gloria Alves.

Alfredo J. Tavares.

Supplentes:

Carlos Emilio Bello.
Dr. Gregorio Rispoli.
Dr. Eurico Torres Cruz.
Dr. Luiz Pereira Ferreira de Faro.
João Antonio de Almeida Gonzaga.

SEGUNDA PRETORIA (SANTA RITA)

PRIMEIRA SECÇÃO

*Local: Bibliotheca da Marinha —
Rua Conselheiro Saraiva*

Mesarios:

Alceu de Faria.
Capitão de Corveta Arthur Alvim.
Tancredo Godofredo de Araujo.
Antonio Cyrillo de Lima.
Supplentes:
João Tertuliano Maciel Azamor.
Pedro Felipe Floret.
Antonio Francisco Fructuoso.
Torquato Manuel dos Passos.
Antonio Henrique.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Edificio da Segunda Pretoria — Rua Camerino n. 99

Mesarios:

Alvaro Baptista Seixas.
Marcellino Rodrigues de Azevedo.
Alfredo José Vieira.
João Carlos de Oliveira Marinho.
Felinto José dos Santos.

Supplentes:

Waldemar da Cruz Mattos.
Pacifico Candido de Britto.
Francisco Monteiro.
Abilio José Alves.
Raul Hyppolito da Fonseca.

TERCEIRA SECÇÃO

*Local: Externato Pedro II — Rua
Marechal Floriano Peixoto*

Mesarios:

Manuel Mendonça Maria.

Alvaro de Mattos Campista.
Antonio Torres Rodrigues.
Eurico Glycerio Bastos.
José Corrêa d'Avila.

Suplentes:

Antonio Dantas da Silva.
Elidio Hyppolito da Fonseca.
Antonio Martins Ribeiro.
Luiz Manuel Pires.
Fructuoso José Fernandes.

QUARTA SECÇÃO

*Local: Quinta Delegacia de Saude
Publica — Rua Camerino*

Mesarios:

Manuel Felicio de Lacerda Miranda.

Guilherme Felipe Floret.
Raul da Silveira Caldeira.
Dr. Oscar Guarany Goulart.
Lucio Benevenuto.

Suplentes:

José Ignacio Leal.
Alexandre Caetano.
Olympio de Mattos Campista.
Albino Augusto da Silva.
Agostinho Antonio da Costa.

QUINTA SECÇÃO

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia — Sala de meninas

Mesarios:

Fernando Borges de Lima.
Anselmo Rosas.
Joaquim Leonardo dos Santos.
Arthur Bento Vidal.
Gervasio Antonio de Sá Carneiro.

Suplentes:

Heitor Manuel da Costa.
Manuel Lustosa de Araujo.
Seraphim Caladas Pombo.
Alvaro de Oliveira Macedo.
Galdino Ferreira de Queiroz.

SETIMA SECÇÃO

Local: Escola Modelo, rua da Harmonia — Sala de meninas

Mesarios:

José Pedro Sampaio.
Luiz Clemente Porto.
Vicente Ferreira.
Antonio Lucas.
Jeronymo da Costa Baptista.

Suplentes:

Tertuliano dos Anjos Ferreira.
Custodio José de Sant'Anna.
Antonio Bezerra de Vasconcellos.
João Baptista da Silva.
Deolindo Anacleto Doria.

SETIMA SECÇÃO

Local: Escola Modelo — Sala dos fundos — Rua da Harmonia numero 80

Mesarios:

Eugenio Góes Telles.
Anezio Soares Cravo.
Emilio da Silva Simas.
Francisco José da Silva.
Guilherme Madeira.

Suplentes:

Venancio Rodrigues da Costa.
Estevão Borges Leal.
Pedro Pereira de Vasconcellos.
Helvecio Ignacio Botelho.
Clemente Fernandes.

OITAVA SECÇÃO

Local: Estação Telegraphica no Zumbi, na ilha do Governador

Mesarios:

Hathyles Nunes.
Sebastião Alves Frazão.
Mamuel Apparicio Barcellos.
Rodolpho de Souza Gomes.
Marçal Gomes Mendes.

Suplentes:

Felinto da Silveira Primavera.
Placido Luiz do Sacramento.
Antonio José de Souza Pinheiro.
Alfredo Pereira Garcia.
Antonio José Ruas.

NONA SECÇÃO

Local: Agencia do Correio do Galeão, na ilha do Governador

Mesarios:

Domingos Pinto de Magalhães.
Alfredo da Silva Reis.
Manuel de Carvalho Gomes.
Antonio Mendes.
Delphim Ferreira dos Anjos.

Suplentes:

Alfredo Paes de Andrade.
Justino Francisco Gomes.
Antonio da Silva Reis.
Pedro Rodrigues de Carvalho Lima.
Arthur Pereira Reis.

DECIMA SECÇÃO

Local: Escola Municipal da Praia das Flexeiras

Mesarios:

José Victorino Teixeira.
João Ranulpho de Oliveira.
Manuel Leite Bittencourt.
Amancio Torres da Silva.
Genaro Seixas Cornide.

Suplentes:

Jesus Sanches Reis.
Delphim Moura.

Otto Fonseca.
João Corrêa de Mello.
Arthur Cesar da Fonseca.

TERCEIRA PRETORIA

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Escola Polytechnica — Saguão

Mesarios:

Silvano de Oliveira Mattos.
Manuel Mathias Raposo Junior.
Dr. Sabino Ignacio Nogueira da Gama.

Pedro Celestino do Bomfim.
Alferes Paulo Veras Ramos.

Suplentes:

Cyrillo Menezes dos Santos.
Awertano Noruega.
João Baptista dos Anjos.
Anacleto Carlos Pereira.
João Teixeira Mendes.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Saguão do Ministerio da Fazenda, antigo saguão da Escola de Bellas Artes

Mesarios:

Pedro dos Santos Aragoso.
Pedro Marcellino Ribeiro.
Camillo Cespres Martins.
Gabriel Cerqueira do Carmo.
Antonio Menezes dos Santos.

Suplentes:

Pedro Felix Pereira.
Alfredo Ferreira Chaves.
Alfredo Barbosa Sampaio.
Albino Pinto Monteiro.
Bernardo Teixeira de Faria.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Secretaria da Justiça — Saguão — Praça Tiradentes

Mesarios:

Fortunato Cardoso Ribeiro.
João Sylvio dos Santos.
Dr. Firmino de Oliveira.
Eduardo Miguel da Costa.
Alferes Luiz Monteiro de Souza.

Suplentes:

Alvaro Decio Guimarães.
Benedicto de Azevedo Lopes.
Antonio do Carmo Chaves Ara-caty.
Emygdio Innocencio dos Reis.
Luiz Vieira de Lemos.

QUARTA SECÇÃO

Local: Escola Publica — Rua da Constituição n. 28

Mesarios:

Rodolpho Silveira Avila de Mello.
Victor de Gusmão.

Euclides Noruega.
Major Virgolino Antonio Pro-
ença.
Felippe Cardoso de Menezes.
Supplentes:
Pedro Alves de Souza.
Manuel Pereira dos Santos.
Horacio Antonio Pestana.
Manuel dos Santos Nogueira.
Dr. Antonio Maximo Nogueira
Penido.

QUINTA SECÇÃO

*Local: Edificio da 3ª Pretoria —
Rua Barbara de Alvarenga*
Mesarios:

Antonio Alipio de Souza Ri-
beiro.
Capitão Florencio Rillo Ferreira.
Coronel Bernardo Corrêa de
Araujo Leão.
Sebastião Godinho de Campos.
Francisco Bellarmino da Silva
Porto.

Supplentes:

Boaventura Homem de Noronha.
Vivaldo Moncorvo Franklin.
Antonio Augusto de Carvalho.
Jeronymo Nilo Bastos.
João Gonçalves Paim Junior.

SEXTA SECÇÃO

*Local: Edificio do Conselho Muni-
cipal 3º Districto (Sacramento) —
Praça Tiradentes*

Mesarios:

Bellarmino Franklin Baptista.
Jasper Lafayette Harben.
Alberto Moreira Baptista.
Tenente Gustavo Bastos.
Tenente Luiz Machado Lourenço.

Supplentes:

Tenente Arthur José Fernandes.
Capitão Leandro Saraiva de
Mendonça.
Joaquim Pinto Sampaio.
José Vieira da Cunha.
Bernardo Vieira da Costa.

QUARTA PRETORIA (S. JOSE')

PRIMEIRA SECÇÃO

*Local: Agencia da Prefeitura do
Município*

Mesarios:

Antonio Fernandes de Souza Li-
moeiro.
Francisco Guerra.
Alfredo Teixeira Carneiro.
Carlos Ferreira de Mello.
Antonio Ferreira Pinto da Fon-
seca.

Supplentes:
Innocencio de Drummond Ju-
nior.
Manuel Fernandes de Mattos
Guahyba.
Aristides do Nascimento Silva.
Francisco Reis.
Joaquim de Souza Moreira Ju-
nior.

SEGUNDA SECÇÃO

*Local: Bibliotheca Nacional — Sa-
guão — Avenida Central*

Mesarios:

Ludgero Feital.
Manuel da Costa Magalhães.
José de Mello.
André Cataldo.
Luiz Ignacio de Souza.

Supplentes:

Raul Candido Pinheiro.
Custodio Manuel da Silva Penna.
Gaspar da Silva Guimarães.
Paulo Gustavo Henze.
Ignacio Ferreira.

TERCEIRA SECÇÃO

*Local: Pedagogium Municipal —
Rua do Passeio*

Mesarios:

Fernando Garcia Ramos.
João Baptista Torres.
Mamede Eduardo de Souza.
Manuel Marinho Lopes.
Antonio Ferreira da Costa
Braga.

Supplentes:

Henrique Brandão.
José Gonçalves Tosta.
Capitão Arlindo Francisco
Freire.
Basilio dos Santos Junior.
Francisco Salles de Carvalho.

QUARTA SECÇÃO

*Local: Imprensa Nacional — Rua
Treze de Maio n. 69*

Mesarios:

Coronel João Bernardino da Cruz
Sobrinho.
José Estanislão Barbosa da
Silva.

Victor de Araujo Gomes.
Arthur Serzedello Paes Leme.
Waldemiro Massafere Dias.

Supplentes:

Jayme Coelho da Silva Serpa.
Alberto Pereira Guimarães.
Benicio Alves dos Santos.
José de Mello Peres.
Affonso Azevedo Marau.

QUINTA SECÇÃO

*Local: "Diario Official" — Rua
Treze de Maio n. 69*

Mesarios:

Eduardo Francisco da Rocha.
Fernando Pinto Corrêa.
Asyncripto Campos.
Alfredo Fernandes Machado.
Raul de Segadas Vianna.

Supplentes:

Accacio Joaquim da Graça.
Marcellino de Araujo Penna.
Manuel Soares.
Joaquim do Couto.
Antonio da Motta Lima.

SEXTA SECÇÃO

*Local: Repartição dos Telegra-
phos—Lado da rua da Miseri-
cordia*

Mesarios:

Dr. Mario de Moura Salles.
Antonio Luiz da Costa.
Antonio Tavollara.
Coronel Antonio José da Silva
Brandão.

Albertino Joaquim Marinho.

Supplentes:

José Luiz Mendes.
Ozéas Esteves de Jesus.
Rubens Alves do Valle.
Joaquim Alfredo da Cunha La-
ge.
Odorico Teixeira Neves.

SETIMA SECÇÃO

*Local Escola Publica Feminina
—Rua da Misericordia n. 50*

Mesarios:

Ernani Ferreira Lança.
Paschoal Russellieri.
Manuel Francisco Moreira.
Joaquim Martins da Silva Li-
ma.

Alvaro Paes de Barros.

Supplentes:

João Baptista de Lima.
Antonio Alves do Valle.
Carlos Alberto da Fonseca Fi-
lho.
Nestor Moreira Alves.
Pedro dos Santos Lara.

OITAVA SECÇÃO

*Local Escola Publica — Rua de
S. José n. 41*

Mesarios:

Capitão Alvaro de Castro.
Antonio Diniz.
João Braz Maia.
Julio José de Carvalho.
Manuel de Pinho França.

QUARTA SECÇÃO

Supplentes:
Henrique Militão de Campos.
Jayme Guimarães.
Fidélino da Costa Reis.
Miguel Erasmo de Oliveira.
Agostinho Ribeiro de Lima.

Local: Rua dos Invalidos ns. 103 e
107 — Escola Publica

QUINTA PRETORIA (SANTO ANTONIO)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local Tribunal do Jury — Rua da Relação

Mesarios:

Benjamim Augusto Bravo Junior.
Bruno da Silva Costa Maia.
Albino Lopes Furtado.
Luiz Gonzaga da Fonseca.
Luiz Elias Peixoto.

Supplentes:

Vasco da Silva.
Hygino da Silva Pereira.
Gil Augusto de Siqueira.
Antonio Ferreira Madureira.
Ernesto Felipe Nery.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Edificio do "Forum" — Rua dos Invalidos n. 152

Mesarios:

Sebastião Alves de Magalhães.
Antonio Francisco Casaes.
Augusto Pereira Madruga.
Antonio de Almeida Querido.
Antonio Vieira da Silva.

Supplentes:

Raymundo da Rocha Aguiar.
Francisco Vieira.
Alexandre Thompson Viegas.
Albocassis Figueira Bueno.
Frederico Azevedo.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Escola Publica — Rua Frei Caneca n. 119

Mesarios:

Eduardo Peixoto.
Heitor Pimentel.
Joaquim Gomes de Castro.
Frederico Bueno Junior.
Antonio Joaquim da Silva Pereira.

Supplentes:

Raphael Alô.
David Ferreira da Silva.
Carlos Augusto Bueno Ormerod.
Francisco José de Almeida Saldanha.
João Martini.

Mesarios:

Virgilio Lopes Vieira.
Francisco de Paula Lattuca.
Estanislão Martins da Costa.
Enéas Campello Bastos de Oliveira.
Manuel Gomes Lopes Ribeiro.

Supplentes:

Carlos João Dias.
Eduardo Pereira dos Santos Lara.
Gaspar Gigante.
Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto.
Ovidio Alves Manaia Junior.

QUINTA SECÇÃO

Local: Escola Publica — Rua Monte Alegre

Mesarios:

Aristides Pereira da Fonseca.
Oldemar Maria de Lacerda.
Alvaro da Silva Magalhães.
Auxencio da Rocha Pita.
Francisco Gonçalves Vianna Ferraz.

Supplentes:

Alfredo do Rego Soares.
João Corrêa de Araujo.
Alvaro Pinto de Souza Figueiredo.
Antonio Felix Teixeira da Costa.
Jorge Martins.

SEXTA SECÇÃO

Local: Praça da Republica n. 25 — Saude Publica

Mesarios:

Frederico de Castro.
Cesar da Silva Santos.
Emygdio Miguel da Silva.
José Ferreira Alves.
João Gomes de Menezes.

Supplentes:

Jacintho Ribeiro dos Santos.
Jayme Corrêa de Azevedo.
José Augusto Pinto.
Antonio Lopes da Silva Moraes Junior.
Edgard Maria de Lacerda.

SETIMA SECÇÃO

Local: Escola Publica — Rua do Senado n. 69

Mesarios:

Oscar Braga

Jayme Vieira da Silva.
Alvaro José de Souza.
Victor Mertens.
Alfredo Mendonça Telles.

Supplentes:

Norberto Roberto da Silva e Oliveira.
Lino Miranda Sardinha.
Martinho José dos Prazeres.
Francisco José Cardia Imenes.
Melchior Pereira Cardoso.

SEXTA PRETORIA (GLORIA)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Sala das Sociedades Sábias — Cães da Gloria

Mesarios:

Dr. Frederico Augusto da Silva.
Jorge Augusto Petit.
José Orge Brandão.
Porphario Francisco de Paula Gabriel Gonçalves.

Supplentes:

Areovisto de Almeida Rego.
Major Antonio Thomé de Moura.
Capitão José Francisco Baptista.
Miguel Leão Fernandes.
Mário Fonseca.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Escola Deodoro — Rua da Gloria

Mesarios:

Isaac Palmares.
Alvaro de Carvalho.
Anthero José de Freitas.
Ludgero Pires.
Antonio Ferreira de Souza.

Supplentes:

Francisco Ernesto do Souto.
João Jupiaçara Xavier.
Dr. José Moraes de Souza Carvalho.
Alfredo Silva Braga.
Manuel de Castro Amorim.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Escola Rodrigues Alves — Cattete

Mesarios:

Rodvalho Leite Ribeiro.
Oscar de Faria.
Coronel Francisco Augusto Xavier de Brito.
Luiz Pinto da Silveira.
José de Azevedo Doria.

Supplentes:

Coronel João Carlos de Mello Palhares.
João Alvaro da Costa.
Maximiano Pinto de Carvalho.
João Baptista Rosa.
Miguel Souto Mariath.

QUARTA SECÇÃO

*Local: Antiga Sexta Pretoria —
Rua do Cattete, esquina da de
Dous de Dezembro*

Mesarios:

Benjamin de Andrade Figueira.
Jeronymo Benedicto do Amaral.
Paulo Ferreira da Silva.
Alfredo de Lemos.
Antonio Henrique da Silva Reis.

Supplentes:

Sebastião Guilhobel.
Mario Alves Lisboa.
Jayme José Pires.
Dr. José Maria de Figueiredo
Ramos.
José Maffia.

QUINTA SECÇÃO

*Local: Escola Modelo — Largo do
Machado — Ala esquerda*

Mesarios:

Thomaz da Silva Paranhos.
Antenor Barbosa de Mattos.
José Cupertino Paes.
Antonio Corrêa Paes.
Alvaro Corrêa do Nascimento.

Supplentes:

Dr. Thadeu de Araujo Medeiros.
Dr. Frederico de Almeida Rus-
sell.
Acyllino Rufino de Mattos.
Dr. Renato Gomes Flores.
Cesar Vieira Lins Lopes.

SEXTA SECÇÃO

*Local: Escola Publica — Rua das
Laranjeiras n. 9*

Mesarios:

Guilherme Telles dos Santos.
Dr. José Joaquim de Baeta Ne-
ves Filho.
Clito Valterino Pereira.
Didimo Pereira de Barros.
Benedicto Roriz.

Supplentes:

Dr. Francisco Augusto Suzano
Brandão.
Antenor Thibau.
Carlos Alberto de Magalhães.
Dr. Pedro Francellino Guima-
rães Filho.
Antonio Augusto da Souza Men-
des.

SETIMA SECÇÃO

*Local: Palacio Guanabara — Rua
Guanabara*

Mesarios:

Dr. Ernesto de Moraes Cohn.
Luiz Esteves Cardoso.
Paulo Pedro Nunes.
Henrique Luiz Jean Jacques.
Dr. Luiz de Araujo de Aragão
Bulcão.

Supplentes:

Capitão João Aurelio Lins Wan-
derley.
Edyllio Augusto Ramos.
Julio Mirabeau de Azevedo Soa-
res.

Dr. João Barros Bareto.
Francisco Simeão dos Reis.

OITAVA SECÇÃO

Local: Instituto dos Surdos-Mudos

Mesarios:

Dr. Frederico Sarmento de Vas-
concellos.

Tito Pinto da Costa.

Braz Carneiro Velloso.

João Soares de Lima.

Americo Francisco Arruda.

Supplentes:

Francisco da Rocha Vieira.
Francisco Salvador Moreira.
Manuel Marcondes de Andrade
Figueira.
Octavio de Azevedo Ramos.
Oscar Chaves Faria.

NONA SECÇÃO

*Local: Estação do Corpo de Bom-
beiros — Largo de S. Salvador*

Mesarios:

Caetano Galeão Carvalhal.
Samuel Teixeira.
Bento Soares.

Flavio Mangualde.

Oscar de Souza Torres.

Supplentes:

Jovito Antonio Pereira
Fernando Pires Ferreira.
Dr. Cesario da Silva Pereira.
Joaquim Galdino de Siqueira.
Dr. Alfredo de Almeida Russell.

DECIMA SECÇÃO

*Local: Rua do Paysandú — L
cola Municipal*

Mesarios:

Dr. Prudencio Cotegipe Milanez.
Oscar Henrique Liberal.
Dr. Eliezer Gerson Tavares.
Hilario Alfeno Dufrayer.
Maximiano Caetano de Almeida.

Supplentes:

General Vespasiano Gonçalves
de Albuquerque Silva.
Misrael Lopes Roiz.
Candido Jorge Revellet.
Pastor Caetano de Almeida
Castro.
José de Miranda Valverde.

DECIMA PRIMEIRA SECÇÃO

*Local: Escola Jardim — Laran-
jeiras*

Mesarios:

Dr. Renato Carmil.
Aureliano Nobrega de Vascon-
cellos.

Manuel Monjardim.

Carlos Monteiro Esponzel.

Arthur Silverio Barbosa.

Supplentes:

Eugenio Valladão Catta Preta.
Euclides de Oliveira Aguiar.
Dr. Alfredo Thomé Torres.
Candido Henrique de Carvalho
João Roberto.

SETIMA PRETORIA (LAGOA)

PRIMEIRA SECÇÃO

*Local: Escola Municipal — Praia
de Botafogo n. 296*

Mesarios:

Salvador Pereira Dias.
Luiz Adalberto Fabrega da
Costa.
Sebastião Soares de Oliveira Ju-
nior.

Americo Corrêa da Silva.

Dr. Edmundo de Almeida Rego.

Supplentes:

Paulo Silva.
Fernando Aleixo Pinto de Souza.
Basilio Camara.
Attila de Oliveira Costa.
Juventino Antonio dos Santos.

SEGUNDA SECÇÃO

*Local: Escola Municipal — Rua
dos Voluntarios da Patria 83*

Mesarios:

João Fernandes Lobo.
Alberto Simões da Fonseca.
Luciano Ramos de Oliveira.
Henrique Pereira de Oliveira.
Bento Braz da Silva.

Supplentes:

João Alexandre de Oliveira.
Henrique da Costa Carvalho.
Alberto Ramos Paiva.
Alvaro Moreira Ramos.
Eduardo de Oliveira Bastos.

TERCEIRA SECÇÃO

*Local: Escola Municipal — Rua
S. Clemente n. 83*

Mesarios:

Thomaz do Paço Williams.
Alvaro Rodolpiano Gonçalves
dos Santos.
José Sotero de Menezes Junior.
Alfredo Aristides de Menezes
Rocha.

Francisco José da Silva Leitão.

Supplentes:

Jayme Garfield Botafogo.
Olympio Dias da Costa.
Francisco José de Sá.
Antonio Joaquim Soaresma da
Silva.
Agenor Gomes do Amaral.

QUARTA SECÇÃO

*Local: Rua General Polydoro n. 68
— Limpeza Publica*

Mesarios:

Casemiro Pereira dos Santos.
José Jacintho Verissimo Junior.
Carlos Calvet Velloso.
Cesar do Paço Mattoso Maia.
Victor Fernandes Moreira Car-
neiro.

Supplentes:

Bernardino José Pereira.

Mamede Germano da Silva.
Benedicto Ferreira Leite.
Ephigênio Rodrigues Duarte.
José Carlos Duarte.

QUINTA SECÇÃO

Local: *Rua General Polydoro numero 308 — Escola Municipal*

Mesarios:

Pedro Machado de Souza Galvão.

Antonio Pereira Pedroso.
José Bhering.
Carlos Moreira Guimarães.
Arthur Napoleão Borges Filho.

Supplentes:

Pedro Freitas de Abreu.
José de Araujo Coutinho Sobrinho.
Sebastião de Lima e Silva.
Agenor Lafayette de Roure.

SEXTA SECÇÃO

Local: *Escola Municipal — Rua da Matriz n. 67*

Mesarios:

Mario de Paula e Silva.
Francisco de Paula Santiago.
Jorge dos Santos Junior.
Americo Corrêa de Mendonça.
Arthur Baptista Saroldi.

Supplentes:

Constantino Ferreira de Souza.
Antonio José Leite.
Alfredo Ferreira do Nascimento.
Antonio Joaquim da Costa Gueires.
Diogenes de Barros.

SETIMA SECÇÃO (GAVEA)

Local: *Escola Municipal — Rua Marquez de S. Vicente n. 238*

Mesarios:

Guilherme de Faria Vianna.
Antonio José Ferreira Junior.
Manuel Vieira da Fonseca.
João Marques Borges.
José do Rego Pontes Filho.

Supplentes:

Oderico Luiz de Siqueira Lima.
Joaquim José Rodrigues.
Paulino Petra da Fontoura Santos.
Antonio Martins Pinto.
João Cardoso.

OITAVA SECÇÃO (COPACABANA)

Local: *Escola Municipal — Rua Barroso n. 33*

Mesarios:

Edgard Gomes de Oliveira.
Abel Casemiro Nazeanze.
Antonio Marques da Silva.
Alfredo Camillo Borges.
João Cavalcanti de Mello.

Supplentes:

Tito da Gavea.
Narciso Accioly Braga.
Agenor Rodrigues de Miranda.

Armindo de Assumpção.
Francisco Ernesto Borja Junior.

OITAVA PRETORIA (SANT'ANNA)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: *Limpeza Publica — Praça da Republica*

Mesarios:

Theotônio Verissimo de Sá.
Luiz Fernandes da Silva.
Delphino Linhares Dias.
Tenente Antonio Gaya.
Eduardo Fulgencio dos Santos.

Supplentes:

Americo Wenegrowis Brasil.
Francisco de Paula Tinoco Cabral.
Capitão Pedro Gomes Vieira Ferreira.
Victor Manuel de Medeiros Mauricio.
Victor da Silva Braga.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: *Agencia da Prefeitura — Rua Visconde de Itauna n. 159*

Mesarios:

Capitão José Malvino de Assis.
Joaquim de Oliveira Durão.
João Peixoto da Costa Maia.
Henrique José Teixeira Guimarães.
Carlos Fontoura de Oliveira Reis.

Supplentes:

Waldemiro do Amaral Costa.
João Ferreira Lopes de Souza.
Florindo Luiz de Sá Barbosa.
José Bastos Guimarães.
Antonio Furtado Morgado.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: *Escola Benjamin Constant — Praça Onze de Junho*

Mesarios:

Dr. Raymundo Orestes de Aguiar.
Leopoldo Manuel de Carvalho.
Antenor Alves de Lima.
Joaquim de Oliveira.
Alberto Mauricio de Carvalho.

Supplentes:

Vasco Martins Cardoso.
Alfredo Augusto Falcão.
Tenente-Coronel Paulino José Soares Ribeiro.
Tenente Alexandrino Luiz Tinoco de Almeida.
Manuel José de Lacerda.

QUARTA SECÇÃO

Local: *Agencia da Prefeitura do Districto da Gamboa — Rua Senador Pompeu n. 199*

Mesarios:

João Manuel de Moraes.

José Luiz do Espirito Santo.
Arthur Augusto Pinho.
Adriano Alves Bastos.
Alvaro Alves de Araujo.

Supplentes:

Abel Marques Baptista de Leão.
Alberto Pedreira de Castro.
José Augusto da Cunha.
Alfredo Carlos de Magalhães Carvalho.

Alfredo José de Freitas.

QUINTA SECÇÃO

Local: *Archivo Publico — Praça da Republica*

Mesarios:

Araldo Brasilio de Almeida.
José João de Miranda Nunes.
Manuel Barbosa Madureira.
Dermeval da Cruz Mattos.
Ephygenio Ferreira Salles.

Supplentes:

Dr. Frederico Augusto Olympio de Jesus.
Affonso José Romualdo.
Herovil Candido Dias de Mattos.
Arnaldo Ibrahim Garcia.
Jarbas Cunha.

SEXTA SECÇÃO

Local: *Sala da Prefeitura — Lado da Praça da Republica*

Mesarios:

Manuel Netto Barreiros.
Angelo Mendes.
Antenor Coelho da Silva.
Lucidio da Costa Monteiro.
José Manuel Pereira da Silva.

Supplentes:

Virgilio Couto.
Capitão José Carvalho Pinheiro.
João Norberto Ferreira Brandão.
Romeu Sabino de Carvalho.
Custodio da Cunha Lima.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA (ESPIRITO SANTO)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: *Agencia da Prefeitura — Largo do Estacio de Sá*

Mesarios:

Octavio Alves Barroso.
Marco Aurelio de Brito Abreu.
Eurico de Oliveira Bastos.
Dr. Onezimo Coelho.
Capitão Quirino Izidoro da Conceição.

Supplentes:

Nicolão João Baptista de Oliveira.
Lindolpho de Souza Nunes.
Major Antonio José da Rocha.

Luiz Carneiro Vianna.
Capitão José Rockert.

SEGUNDA SECÇÃO

*Local: Rua Frei Caneca n. 224 —
Escola do Sexo Feminino*

Mesarios:
Manuel Simplicio Ferreira.
Luiz Meirelles Costa.
Coronel Bernardino José Teixeira.
Capitão Oscar Joaquim Lopes.
Major José Maria da Costa.

Supplentes:
Major Cicero Heredia.
Henrique Joaquim Moreira.
Alferdo Barroso Pimentel.
Leopoldo Porto.
Manuel Macedo Costa.

TERCEIRA SECÇÃO

*Local: Rua Dr. Aristides Lobo
n. 244 — Escola Publica*

Mesarios:
Leonidas Martins.
Augusto Cesar Duquestrada Bastos.
Afonso Henriques Gonçalves Machado.
Abelardo Reis.
José Baptista de Lucena.
Supplentes:
João Burgos.
Manuel Fernandes Guimarães.
Dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.
Francisco Rodrigues do Nascimento.
Capitão José Francisco de Paula Aguiar.

QUARTA SECÇÃO

*Local: Escola do Sexo Feminino—
Rua de Catumby n. 90*

Mesarios:
Rodolpho Pereira de Mattos Machado.
Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.
Luiz dos Santos Barata.
Manuel Brasilio.
Carlos de Magalhães Bastos.
Supplentes:
Arthur da Motta Lima.
Themistocles Soares de Albuquerque Leão.
Oscar Lace Brandão.
José Americo Machado.
Johnston Fonseca Magalhães.

QUINTA SECÇÃO

Local: Rua Itapiru' n. 363—Escola Publica

Mesarios:
Cesar Alves de Moura.

José de Loyola e Silva.
Manuel Ferreira de Almeida.
José Honorio Menelick.
Augusto Cesar Fernandes Dias.
Supplentes:
Aristides Motta.
Joaquim Xavier Coelho Bittencourt.
Carlos Augusto Pinto de Araujo.
Paulo Pio Vaz.
Gustavo do Rego Macedo.

DECIMA PRETORIA (S. CHRISTOVAM)

PRIMEIRA SECÇÃO

*Local: Praça Marechal Deodoro
n. 142—Agencia da Prefeitura*

Mesarios:
Francisco de Carvalho.
João Manuel da Silva.
Antonio da Costa Lima.
Antonio Carlos de Mello.
João Teixeira Bittencourt Sobrinho.

Supplentes:

Florencio Francisco da Silva.
Belmiro de Alcantara.
Dacio de Carvalho.
Augusto Lins de Castro.
Carlos Dias Pinto Coelho.

SEGUNDA SECÇÃO

*Local: Praça Marechal Deodoro
n. 73 — Escola José Bonifacio,
ala esquerda*

Mesarios:
Alexandre Dias.
Alfredo Arthur de Castro.
Domecio Duarte Silva.
Gregorio da Silva.
Pedro Ferreira Gomes.
Supplentes:
Dr. Mario Freire.
Rasberg de Souza Pinto.
Mario Torres de Almeida.
Francellino José da Silva.
João Moeda de Miranda.

TERCEIRA SECÇÃO

*Local: Praça Marechal Deodoro
n. 125 — Collegio Pedro II, internato*

Mesarios:
Jacintho Gomes Valladão.
José Pinto Guimarães.
Custodio Pereira Lima.
Oscar Peixoto.
João Ferreira Cavalcanti.

Supplentes.

Manuel Dias de Seixas.
Luiz Laureano França.
Eurico de Moura Vallim.
João de Deus Ferreira de Menezes.
Dr. Arthur de Miranda Ribeiro.

QUARTA SECÇÃO

*Local: Escola Gonçalves Dias —
Praça Marechal Deodoro (sala da frente)*

Mesarios:
Augusto Carlos Camizão de Mello.
João Alexandre de Lima.
Antonio da Fonseca Lobo.
Pedro Velton Bastos.
Joaquim de Menezes Camara.
Supplentes:
Elmano Rodrigues das Neves.
João Capistrano Nunes.
João Honorio de Souza.
João Teixeira de Miranda.
Capitão Francisco Martins Gonçalves.

QUINTA SECÇÃO

*Local: Praça Marechal Deodoro
n. 73 — Escola José Bonifacio
(ala direita)*

Mesarios:
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
João de Mattos Corrêa.
Manuel da Silva Guimarães.
Lindolpho Messeder Freire Pinto.
Salvador Teixeira de Carvalho.
Supplentes:
Sebastião José Corrêa.
José Laurindo da Silva.
Antonio da Costa Loureiro.
Marcos de Menezes Corrêa de Castro.
José Dias Pereira.

DECIMA PRIMEIRA PRETORIA (ENGENHO VELHO)

PRIMEIRA SECÇÃO

*Local: Escola no Boulevard 28 de
Setembro n. 228, antigo, Villa Isabel*

Mesarios:
Manuel Martins Costa.
Joaquim José Rodrigues.
Thomaz Jorge Jones.
João Bento Alves.
José Joaquim de Siqueira.
Supplentes:
Coronel Alipio Bittencourt Calazans.

José Garcia Passos.
Dr. Antonino Augusto Ferrari.
Waldemar Lourenço Marques.
Major José Pereira Carneiro.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Casa de S. José — Rua General Canabarro

Mesarios:
Americo Cardoso.
Miguel de Macedo Guimarães.
Miguel Vicente Vallim.

Antonio Leone.
Manuel do Nascimento Vaccani.
Supplentes:
Bento Ribeiro.
Possidonio Alves da Silva.
Henrique Ferreira.
Oscar Pedro Bruno da Silveira.
Edgard do Nascimento.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: *Escola Publica á rua Maria e Barros n. 218*

Mesarios:

Antonio Pereira de Araujo.
Guilherme Cunha.
Valentin Pereira de Carvalho.
Horacio Verne.
Augusto de Paula Bahia.

Supplentes:

Pedro Rodrigues de Moura.
Raul Fernandes Portugal.
José Martinho de Moraes.
Major Feliciano Guilherme Pi-
Oscar de Siqueira Amazonas.

QUARTA SECÇÃO

Local: *Instituto Profissional Femi-
nino — Rua de S. Francisco Xa-
vier*

Mesarios:

Nicoláo Teixeira.
Joaquim Ferreira de Moura.
Augusto Assumpção.
José Corrêa Camará.
Alfredo Emiliano Torres.

Supplentes:

Francisco José Alves da Fonseca.
Antonio Augusto Cardoso de Al-
meida.
Milton de Barros Figueira.
João Floriano da Costa Barreto.
Manuel Borges de Aguiar Costa.

QUINTA SECÇÃO

Local: *Escola Publica, á rua do
Mattoso n. 35*

Mesarios:

Mario Lazary.
Ubirajara Brasil de Almeida.
Hemeterio José dos Santos.
Manuel Luiz Fiel Gonçalves.
Alfredo Hemerodes de Moraes.

Supplentes:

Dr. Rodolpho Abreu Filho.
Seraphim Carlos Vianna.
Augusto de Siqueira Amazonas.
Luiz de Siqueira Amazonas.
Luiz Gonçalves Vigier.
Adolpho Mathias Ricão.

SEXTA SECÇÃO

Local: *Escola Publica — Escola
Saenz Peña*

Mesarios:

Tancredo da Costa Barreto.
Alfredo de Siqueira Amazonas.

Luiz Carlos Freitag Junior.
Antonio Manuel Tiburcio de
Abreu.

Luiz Carlos Noronha da Motta.
Supplentes:
Mario de Macedo Tavares Cid.
Antonio Alves da Fonseca.
Carlos Trajano de Oliveira.
Adolpho Macedo Tavares Cid.
Raul Fragoso de Mendonça.

SETIMA SECÇÃO

Local: *Escola Publica — Rua Con-
de de Bomfim n. 838*

Mesarios:

Joaquim da Costa Lage.
Francisco José Gomes da Silva.
Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelli.
Francisco de Araujo Reis Vian-
na.

Nelson Cardoso dos Santos.

Supplentes:

Waldemiro Amadeu Soares.
Dr. Josino de Araujo Medeiros.
Dr. Angelo Benevenuto Pereira.
Coronel Alexandre Diot Fonte-
nelli.
Alberto Navarro Pinheiro Mei-
relles.

OITAVA SECÇÃO

Local: *Agencia da Prefeitura —
Tijucas*

Mesarios:

Dr. Emygdio Alves Guimarães
Cotia.
Francisco Ramos Telles.
Orlando Joaquim Monteiro.
Tenente Alvaro de Abreu Leite
Bastos.

Jorge de Menezes Monteiro.

Supplentes:

Gastão de Avila Goulart.
Dr. Joaquim Marcellino de Brito.
João Soares Junior.
Antonio Martins da Silva.
João Pinto de Vasconcellos.

DECIMA SEGUNDA PRETO- RIA (ENGENHO NOVO)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: *Rua Vinte e Quatro de Maio
n. 146 — Agencia da Prefeitura*

Mesarios:

Francisco Caracciolo de Carva-
lho.

Josino Adalberto Coelho.
Manuel Joaquim Valladão.
Henrique Teixeira dos Passos.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes:

Alvaro Evaristo da Silva.
Antonio de Oliveira Neves.
Henrique Ernesto da Silva Cha-
ves.
Germano Antonio da Rocha.

Astolpho Celestino de Moura
Freire.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: *Rua Vinte e Quatro de Maio
n. 59*

Mesarios:

Feliciano Meirelles Alves Mo-
reira.

Victor de Magalhães Bastos.
João Lopes de Queiroz Vieira.
Miguel Medeiros de Almeida.
Augusto Lopes Gabriel.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carvalho.
Dr. Americo Baptista Gonçalves.
Othon Madeira.
Claudino Ferreira da Cruz.
Frederico Meirelles Duque Es-
trada.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: *Rua Vinte e Quatro de Maio
n. 227 — Escola Publica*

Mesarios:

José Augusto Ferreira.
Manuel Augusto dos Santos Co-
imbra.

Eugenio dos Santos Pacohyba.
Carlos Estallone.
João Emilio do Nascimento.

Supplentes:

Pericles Eugenio Leal.
Secundino Antonio de Abreu.
Manuel Coelho Moreira.
Raul de Freitas Mello.
Sylvio Sayão Guimarães.

QUARTA SECÇÃO

Local: *Rua Vinte e Quatro de Maio
n. 595 — Escola Publica*

Mesarios:

Genesio Iguatemy de Carvalho.
Orestes Fonseca.
Alvaro Xavier.
Jayme Martins Ferreira.
Ermelindo Mendes Lopes.

Supplentes:

Astolpho Freire Filho.
Antonio da Motta Junior.
Alberto Arnaldo Rodrigues
Pinto.
Astolpho Freire.
Dr. Antonio Caetano da Silva
Junior.

QUINTA SECÇÃO

Local: *Rua Dr. Dias da Cruz n. 30
— Delegacia de Saude Publica*

Mesarios:

Mario Ferreira Godinho.
Sylvio de Carvalho.
Appolinario Ribeiro Folhas.
Manuel Affonso.
Olivio Ribeiro.

Supplentes:

Capitão José Rodrigues de Car-
valho.
Albino de Souza Pinheiro.

Antonio Gonçalves de Lima
Torres Filho.
Gabriel Antonio de Moraes.
Antonio Gloria.

SEXTA SECÇÃO

Local: *Agencia da Prefeitura, rua
Dr. Dias da Cruz n. 151*

Mesarios:
Henrique Candido Castellar.
José Vilalba.
João Oscar Lapa Pinto.
José Antunes Brum.
Arthur Cid Neves de Souza.
Supplentes:
Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito Santo.
Joaquim da Cunha Ribas.
Heitor Soares.
Antonio José Cabral.

SETIMA SECÇÃO

Local: *Rua Imperial n. 75 — Es-
cola Publica*

Mesarios:
Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Medeiros.
Oscar de Castro Neves.
Pompeu da Conceição.
Vital Bacellar.
Supplentes:
Aristeu Soares Baptista.
Manuel de Mattos Netto.
Lafayette Magalhães Couto.
Mario Gonçalves da Cruz.
Alfredo Carlos Ribeiro.

OITAVA SECÇÃO

Local: *Rua Dr. Archias Cordeiro
n. 354 — Escola Publica*

Mesarios:
Aristides Drummond de Lemos.
Frederico Candido de Oliveira.
Pedro Gonçalves Maia.
Guilherme Alves da Silva Porto.
Onofre Antonio Franca.
Supplentes:
Samuel Guimarães.
Narciso Xavier de Barros Filho.
João Militão Henrique Soares.
Alvaro Martins de Carvalho.
João Cesar da Silva.

NONA SECÇÃO

Local: *Rua D. Adelaide n. 108 —
Escola Publica*

Mesarios:
Dr. Euphrasio José da Cunha.
Pedro Cesar Polary.
Miguel de Andrade Silva.
Olegario Pedro Ribeiro.
Lourenço de Azevedo Fernandes
Guimarães.
Supplentes:
Antonio Caetano de Carvalho.
João Pinheiro da Silva.
Luiz dos Santos Amaro Sumar.
Zacharias de Medeiros Guima-
rães.
José Antonio Xavier Pinheiro.

DECIMA SECÇÃO

Local: *Rua Dr. Dias da Cruz nu-
mero 201 — Escola Publica*

Mesarios:
João da Fonseca.
Pantaleão José Capote.
Octavio Augusto Cesar Bastos.
João Cordeiro de Castro.
Josino Alvares Soares Teixeira.
Supplentes:
Benjamin Magalhães.
Dr. Francisco Torres de Oli-
veira.
Sebastião Florambel da Concei-
ção.
Antonio Soares Botelho.
Agenor do Amaral.

DECIMA PRIMEIRA SECÇÃO

Local: *Rua Herminia n. 22 —
Escola Publica*

Mesarios:
Joaquim Marcellino Lobo d'Avila.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Antonio Firmo de Moura.
Eduardo Martins Ferreira.
Vicente Ignacio das Chagas.
Supplentes:
Romualdo Fontes.
Ernesto Elydio da Silveira.
Helvecio Medeiros de Almeida.
Dr. João Pinto da Silva Valle.
Alvaro Lopes Vieira.

DECIMA SEGUNDA SECÇÃO

Local: *Rua Dr. Dias da Cruz —
Estação da Limpeza Publica*

Mesarios:
Miguel Archanjo Teixeira.
Lucidio da Costa Lobo.
Domingos Esteves Maggioli.
Joviano Leopoldo de Magalhães.
Tertuliano Pereira dos Santos.
Supplentes:
João Augusto de Almeida Ra-
mos.
Norberto Augusto Freire do
Amaral Junior.
Dr. Carlos Augusto de Avilez
Barrão.
Vicente Corrêa Damasceno.
Leopoldo Viriato de Freitas.

DECIMA TERCEIRA PRETO-
RIA (INHAUMA)

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: *Estação do Engenho de
Dentro*

Mesarios:
Alberico Freire de Sant'Anna.
Mario Ramos.
Augusto Wallerstein Pacca.
Octaviano Augusto de Oliveira.
Modestino de Oliveira Maio.
Supplentes:
Lycurgo Gomes da Silva.
Guilherme de Mello Howard.
Olvio Martins dos Passos.
Pedro Vêra da Costa Lima.
Balthazar Paulista dos Santos.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: *Escola Publica Municipal
— Rua Tararez — Enantado*

Mesarios:
Capitão Honorio Aguiar.
Paulino Augusto Vieira.
Honorio Passos da Costa.
José Joaquim da Silva Braga.
Antonio Laranjeira da Silva.
Supplentes:
Manuel Dias Garrido.
José Joaquim dos Santos.
Henrique Francisco Brocha
Paulmann.
Agenor da Costa Araujo.
Abrahão Lincoln Teixeira N
mes.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: *Escola Publica Municipal
Rua Dr. Manuel Victorino
Piedade*

Mesarios:
Godofredo de Souza Meirelles.
Eduardo Maia de Souza Passos.
Armando Peixoto de Magalhães.
João Teixeira Barbosa.
Armando Borges.
Supplentes:
Julio Barbosa da Cunha.
Arthur José Baptista.
Alfredo Maximo Barbosa.
Capitão Dario Teixeira de N
vaes.
Alvaro José Nunes.

QUARTA SECÇÃO

Local: *Escola Publica Quintino
Bocayuva — Rua Vidal—Cupe-
tino*

Mesarios:
Manuel José Nunes.
Bento de Barros Pimentel.
Amanzio Moutinho Maia.
Arlindo Rubens de Mello.
José Soares Barbosa Junior.
Supplentes:
Oscar Moreira de Almeida.
José Caetano Machado.
Joaquim José da Silva.
Manuel Pinto Fernandes.
João Baptista Braga.

QUINTA SECÇÃO

Local: *Escola Publica Azevedo
Junior — Rua Dr. Silva Gomes
— Cascadura*

Mesarios:
Agostinho Dias Nunes de Al-
meida.
Evaristo Rodrigues da Costa.
Ricardo José da Rocha.
Antonio Palmeira Junior.
João Pinto de Almeida Franco.
Supplentes:
Oscar da Costa Feijó.
Victor Costa.
Norberto Martins Vianna.
Darval Homem da Rocha.
Alexandre Borges do Couto.

QUINTA SECÇÃO

Local: Escola Publica Municipal —
Rua Assis Carneiro — Piedade

Mesarios:

Wenceslão Barcellos.
Triptoline Maciel Soares.
Joaquim Pereira de Faria Mat-

so.
Candido Brandão de Souza Bar-

s.
Carlos José da Ponte Caval-

ante.

Supplentes:

Salathiel de Assumpção.
Carlindo Maia da Silveira Mat-

so.
Belmiro da Silva Figueiró.

Capitão Carlos Henrique Pereira
e Souza.

Elpidio Raymundo de Oliviera.

DECIMA QUARTA PRETORIA
(IRAJA')

PRIMEIRA SECÇÃO

Local: Escola Publica — Largo do
Campinho

Mesarios:

Ambrosio Cardoso.

Antonio Ludgero de Souza.

João Baptista Braga Jesus.

Joaquim Baptista Braga.

Samuel Carvalho de Oliveira.

Supplentes:

Gustavo Serra.

João Timotheo Sobrinho.

João Marques Carneiro.

Astrogildo Carvalho de Oliveira.

Ayres Pinto Reymão.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Escola Publica — Rua Ca-
rolina Machado, Madureira

Mesarios:

Azer Baptista.

João Castano de Menezes.

Antonio Ignacio.

José Roberto Vieira de Mello.

Dr. Edgard de Araujo Romero.

Supplentes:

Francisco Pereira Braga.

Ernesto Leão.

Alvaro Pereira da Rocha.

Ezequiel Pacheco de Abreu.

Agenor Francisco Simões.

TERCEIRA SECÇÃO

Local: Agencia da Prefeitura de
Irajá

Mesarios:

Octavio Mario Mendes.

João José de Faria.

Rodolpho Carvalho Lima.

Augusto Martins Hourcades.

Josephino Ribeiro da Silva.

Supplentes:

Moysés Rangel.

Emygdio Gennaro da Fonseca
Almeida.

Joaquim Corrêa da Silva Oli-
veira.

José Pires de Almeida.

Eugenio Ferreira de Abreu.

QUARTA SECÇÃO

Local: Escola Publica — Estrada
Real de Santa Cruz, Marco 5

Mesarios:

João Gonçalves do Couto.

Capitolino de Macedo Andrade.

Antonio José de Andrade Vel-
loso.

Victor Francisco Marmello de
Alcantara.

Americo Teixeira Brasil.

Supplentes:

Manuel da Silva Grey.

Sebastião Ferreira Drummond.

Delphino Antonio da Costa.

Horacio Rispoli.

Otilio da Silva.

QUINTA SECÇÃO

Local Escola Publica — Largo da
Pavuna

Mesarios:

Pedro Braga.

Manuel Silva Pinho.

Adolpho do Nascimento Silva.

Jeronymo Jacintho de Oliveira.

João de Carvalho Oliveira.

Supplentes:

José da Costa Barros.

José Borges de Freitas.

Albino de Sant'Anna Rosa Ju-
nior.

Firmino de Oliveira Mendes.

Cesar Teixeira da Fonseca.

SEXTA SECÇÃO (JACAREPAGUA')

Local: Agencia da Prefeitura (no
largo do Tanque

Mesarios:

Archanjo Alves Netto.

Jeronymo Pinto da Fonseca.

Odilon Ribeiro de Menezes.

Augusto Gentil de Albuquerque
Falcão.

Mario Americo da Cunha Bas-
tos.

Supplentes:

Luiz de Oliveira Passos.

Alfredo de Mattos Rudge.

Antenor de Mattos Rudge.

Antenor Teixeira Braga.

Dr. Henrique Vieira Maciel.

Ernesto França Barbosa.

SETIMA SECÇÃO (JACAREPAGUA')

Local: Escola Publica (no logar
denominado Tanque)

Mesarios:

André Luiz da Rocha.

Alberto Militão da Rocha.

João Pereira Carvalho.

Elysiario José Vieira.

Dr. Henrique Vieira Maciel.

Supplentes:

Agostinho Marques Gouvêa.

Eduardo Antonio Rangel.

Antonio de Castro Teixeira.

Joaquim Eloy de Penna Mat-
toso.

José Militão de Sant'Anna.

DECIMA QUINTA PRETORIA

PRIMEIRA SECÇÃO*

Local: Escola Publica de D. El-
mira Torres — 13º Districto
(Réalengo)

Mesarios:

Dr. Bernardo de Mattos Trin-
dade.

Raymundo Nina Rosa.

Capitão Manuel de Souza Mar-
tins.

Edgard Teixeira Bastos.

João Pimentel Conceição.

Supplentes:

João Baptista Marques de Oli-
veira.

Luiz Gonzaga Pereira.

Joaquim Luiz da Silva.

Franklin Estrella.

Hermogenes Antonio da Costa.

SEGUNDA SECÇÃO

Local: Nona Escola Publica do
Sexo Feminino do 13º Districto
(Marco 6)

Mesarios:

Edmundo Vasconcellos.

Major José Maria Ribeiro.

Manuel Elias de Freitas.

Agostinho Coelho da Silva.

Francisco Carregal.

Supplentes:

Valerio Dodds Guerra.

Jovino Carneiro da Silva.

Jacintho Alcides.

Timotheo José Ribeiro de An-
drade.

Coronel Jacintho Felipe Nery
Leite.

TERCEIRA SECÇÃO (CAMPO GRANDE)

Local: Segunda Escola Publica do
sexo masculino do 14º Districto
— Largo da Matriz

Mesarios:

Albino Alves Ribeiro.

Agenor Augusto da Silva Mo-
reira.

Alvaro de Castilho.

Luiz Pereira de Souza Guima-
rães.

Francisco Ferreira da Silva.

Supplentes:

Antonio Cespes Barbosa Sobri-
nho.

José Justiniano Cardoso Carva-
lho Junior.

Albino José de Oliveira.

Thompson Antonio Damasio.

Joaquim Ignacio de Oliveira
Rangel.

QUARTA SECÇÃO

Local: Agencia do 22º Districto —
Rua do Rio do A n. 4 (Campo
Grande)

Mesarios:

Cyrillo da Silva Gomes.

Horacio da Costa Ferreira.

Mario Gonçalves.

João de Souza Coutinho Filho.

Salustio Benicio da Silva.

Supplentes:

Antonio de Moura Brito.
Vicente Alves Machado.
José Fernandes da Silva.
Florencio Antonio Damasio.
José Augusto Campos Maia.

QUINTA SECÇÃO (CAMPO GRANDE)

*Local: Segunda Escola Publica do
sexo feminino do 13º Districto—
Largo da Matriz*

Mesarios:

Dr. Severino de Andrade Caval-
canti.

Capitão Manuel de Almeida
Costa.

Agnello Pinto de Vasconcellos.
José Justiniano Cardoso de Car-
valho.

Josino Antunes Suzano.

Supplentes:

Tobias Pereira do Amaral Costa.
Malaquias José de Souza.
Oscar Thomaz de Oliveira.
Miguel de Oliveira Noronha.
Waldemar de Carvalho.

SEXTA SECÇÃO

*Local: Primeira Escola Elementar
do sexo feminino — Inhoahyba*

Mesarios:

Antonio Rodrigues de Andrade.
Placido Meirelles de Almeida
Reis.

José Bernardino Fernandes.
Leopoldo Rodrigues de Amorim.

Firmo das Proença.

Supplentes:

Dr. Oscar de Castro Alves Bor-
gerth.

Antonio Eugenio Richard Ju-
nior.

Ernesto Ferreira Barbosa.
Aurelio Dias de Meirelles.

SETIMA SECÇÃO

*Local: Quinta Escola Elementar
Masculina — Sepetyba*

Mesarios:

José Francisco Cardoso.
Basilio Evaristo Rodrigues.
Antonio Augusto do Amaral.
Elias Francisco de Paula.
Aristides Nascimento.

Supplentes:

Antonio Francisco Soares.
João Gualberto do Amaral.
João José da Silva.
Candido de Oliveira.
Bernardo dos Santos Vieira.

OITAVA SECÇÃO (SANTA CRUZ)

Local: Secretaria do Matadouro

Mesarios:

Manuel José da Silva Gomes.
Gregorio José de Andrade.
João Pedro de Assumpção.
João Duarte de Moraes Junior.
Hercules Bruno.

Supplentes:

Francisco de Oliveira.
Hygino Manuel Gomes.
Manuel Hilario da Conceição.
Manuel José Teixeira.
Francisco Pio Pereira.

NONA SECÇÃO

*Local: Terceira Escola Publica Fe-
minina do 13.º Districto —
(Santa Cruz)*

Mesarios:

Alexandre Bispo Xavier.
André Jorge da Rocha.
Francisco Luiz da Nobrega Ju-
nior.

Arthur Dantas.

José Fernandes de Carvalho.

Supplentes:

João Manuel Alves.
Antelmo Goud da Gama e Paula
Alipio José do Nascimento.
Thiago José de Andrade.
Manuel Olindo da Nobrega.

DECIMA SECÇÃO

*Local: Agencia da Prefeitura de
Santa Cruz*

Mesarios:

José Antonio de Araujo.
Joaquim Moutinho Pereira.
João Benedicto Francisco Po-
voas.

Miguel Gomes da Silva.

Aurelio Marques de Freitas.

Supplentes:

Raul da Silva Amaral.
Tancredo Guerra Pires.
José Manuel Travassos.
Leopoldo Antonio Domingos.
Lindolpho de Oliveira Pimentel.

DECIMA PRIMEIRA SECÇÃO

*Local: Estação da Estrada de Fer-
ro Central em Santa Cruz*

Mesarios:

Henrique Cancio Pontes.
Francisco Guerra Pires.
Alexandre Herculano de Carva-
lho Castro.

Antonio Gaspar Gonçalves.
Marechal Antonio Olympio da
Silveira.

Supplentes:

Oswaldo da Costa Braga.
Alaim Carlos da Luz
Abel Lopes dos Santos.
Ignacio Nelson de Castro.
Benedicto Corneto de Oliveira.

DECIMA SEGUNDA SECÇÃO

*Local: Terceira Escola Elementar
Masculina do 14º Districto (Pon-
ta Grossa)*

Mesarios:

Adolpho da Silva Guedes.
Gustavo Alves da Assumpção.
Petronilho Sardinha.
Manuel José Vieira.

Supplentes:

João Rodrigues da Silva.
Alexandre Pereira da Silva.
Justiano Cardoso de Assumpção.
Berillo Gomes de Azevedo.
Antonio Francisco Peixoto.

DECIMA TERCEIRA SECÇÃO (GUARA-
TIBA)

*Local: Terceira Escola Elementar
Feminina — Barro Vermelho*

Mesarios:

João Baptista de Azevedo Mar-
ques.

João Francisco da Silva.

Marcos da Silva Mendes.

Euclydes Cardoso.

Francisco Paes Barbosa.

Supplentes:

Epiphanyo Antonio Vieira.
Antonio Soares de Assumpção.
Justo José Telles.
Saturnino da Silveira Soares.
Antonio Vicente de Carvalho.

DECIMA QUARTA SECÇÃO

*Local: Decima Escola Elementar
Feminina — Santa Clara*

Mesarios:

Firmo Botelho Machado.
Francisco Joaquim Mendes.
Manuel Ferreira da Costa.
Brazilino Rangel Lopes de Sou-
za.

Eugenio Teixeira de Campos.

Supplentes:

Domingos Paulo de Menezes.
Carolino Theodoro de Menezes.
Antonio Ferreira da Costa.
Luiz Ferreira Pinto.
Francisco Joaquim de Oliveira.

DECIMA QUINTA SECÇÃO

*Local: Primeira Escola Publica
Masculina — Magarça*

Mesarios:

Silvano Carlos Dias.
Luiz Muniz de Albuquerque.
Antonio Rodrigues Barroso.
João de Souza Cardoso.
Manuel Tavares da Silva.

Supplentes:

Ursulino Muniz da Cruz.
Antonio José de Souza.
Sebastião Benedicto de Jesus.
José Macedo Paes.

Antonio Ferreira da Silva Netto.

E para que chegue ao conheci-
mento de todos mandei pôr o
presente edital, que será afixado
nos logares do costume e publicado
até cinco vezes pela imprensa, tu-
do de conformidade com o que
preceitua o art. 18 do Decreto
n. 5.453, de 6 de Fevereiro de
1905.

Distrito Federal, 8 de Fevereiro
de 1914. — *Sylvio Leitão da
Cunha.*

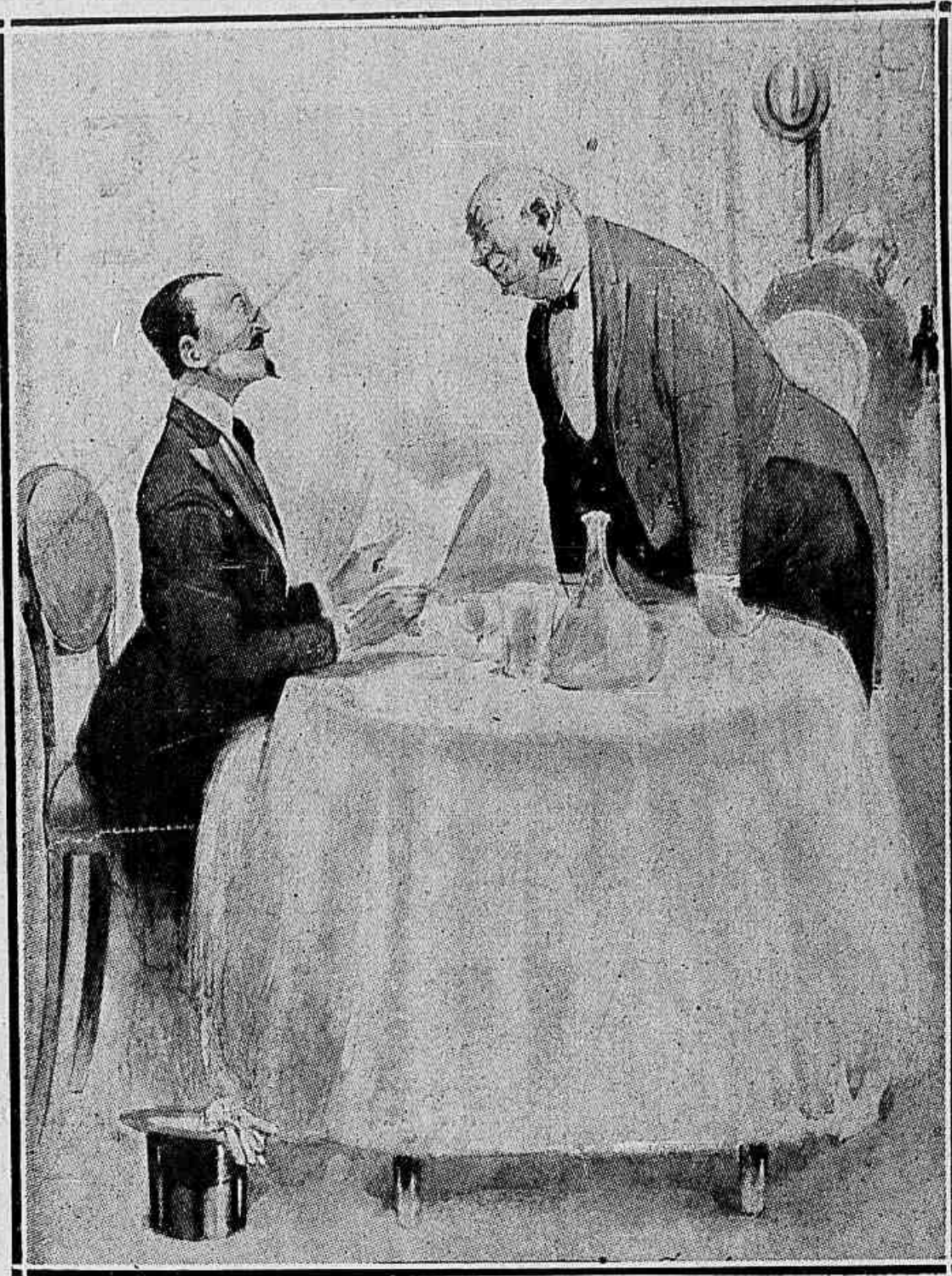
PONTE DE CONFIANÇA

Falle-se bem da ponte que nos conduz com segurança ao outro lado. Assim diz um antigo adagio, e n'elle se encerra a honradez e o sentido commum dos tempos. Um amigo na necessidade é um amigo de verdade. A mulher que punha uma vela accesa na janella nas noites escuras para guiar aquelles que viajavam por caminhos solitarios e perigosos, era uma verdadeira philanthropista, e muitos viajantes a recordam com gratidão. Mas talvez o mais profundo e duradouro sentimento de gratidão e reconhecimento é o que sentimos por aquelles que nos teem ajudado em momentos de dor e de enfermidade. E isto é natural. Porque, que allivio é melhor recebido que o allivio de um soffrimento? Infelizmente, quão poucos são os remedios que podem dar tão grandes e preciosos fructos. Comtudo entre elles, milhares dão o primeiro lugar ao **PREPARADO DE WAMPOLE**

N'elle se acham representados os melhores resultados das investigações e experiencias scientificas. Ajuda a absorpção dos alimentos e estimula o organismo. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. O gosto nauseante e o odor do oleo são inteiramente eliminados — ficando unicamente as virtudes. Isto é um triumpho da medicina porque n'esta forma scientifica e original, o systema é immediatamente nutrido e renovado. A sua acção nas Affecções Escrofulosas, Debilidade e Doenças da Garganta e Pulmões é convincente. O Dr. Juan F. Morales López, Chefe de Despacho da Chefatura Local de Saude de Havana, diz: "Ha muitos annos que emprego o Preparado de Wampole em enfermidades consumptivas em geral e quando está indicado um tonico vitalizante poderoso. É de inapreciavel valor nas crianças pre-tuberculosas e anemicas." Jamais traz desengano. Uma garrafa convence se adquirirdes o genuino. Vendido nas Pharmacias e Drogarias por toda a parte.

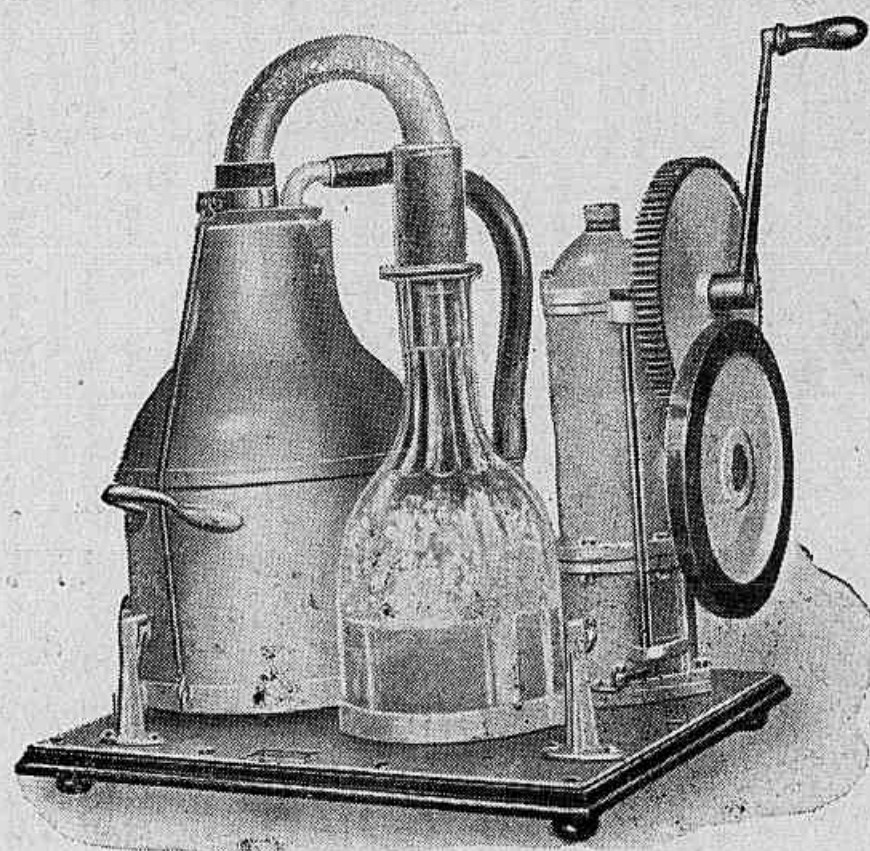


A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C.. Rio de Janeiro.



— O peixe é fresco?

— Muito mais do que qualquer de nós...



Ter gelo em 4 minutos

Eis o ideal realizado pela machina domestica para gelar

"ARCTIC"

Sem despesas e sem ingredientes. — Gelo puro, hygienico e salubre

UNICOS REPRESENTANTES

J. R. de Rossendal & C.

71 RUA DO CARMO, sobrado

Experiencias publicas durante todo o dia

UM REMEDIO NOTAVEL!

UM REMEDIO ALIMENTO!

Sempre que tenham de tomar um tonico para
fortificar o organismo, comprem o unico to-
nico recommendado, o unico preferido, que
não irrita o estomago porque não tem alcool,

O TONICO **VITAMONAL** DO DR. MASCARENHAS

Poderoso accelerator das forças e da nutrição em geral. Notavel regenerador da Saude

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, **unicamente preparado com glyce-ro-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnésio, extracto de kola, pepsina e cocodylato de strichnina**, que todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos.

O XAROPE **VITAMONAL** DO DR. MASCARENHAS é

TONICO DOS NERVOS!
TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CEREBRO!
TONICO DO CORAÇÃO!

O XAROPE **VITAMONAL** cura doenças do estomago

O XAROPE **VITAMONAL** cura neurasthenia

O XAROPE **VITAMONAL** cura tuberculose

O XAROPE **VITAMONAL** cura fraqueza geral e anemia

O XAROPE **VITAMONAL** dá ás mães abundancia de leite e ás senhoras anemicas côres rosadas e lindas

Cura impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral.
Cura Hysterismo. Cura palidez. Cura doenças do estomago

CADA COLHER DE SOPA ALIMENTA MAIS DO QUE UM BIFE!

NÃO FAÇAM experiencias! Si quereis gosar saúde e robustecer-vos, tomae o poderoso tonico **VITAMONAL**

Depositarios geraes no Brasil

“PHARMACIA CARIOCA”

33 - RUA DA CARIOCA - 33

ACADEMIA DE COMMERCIO

do Rio de Janeiro

Instituição de Ensino e Educação Superior do Commercio

Fundada em 1902, subvencionada pelo GOVERNO FEDERAL e UNICA no Rio de Janeiro, reconhecida por Lei Federal (D. L. 1.339 de 9 de Janeiro de 1905) que a declarou de utilidade publica. Confere diplomas de CARACTER OFFICIAL, que DISPENSAM DE CONCURSO candidatos a empregos publicos (cit. lei art. 1 § 6).

Prepara para todos os ramos de Commercio

Curso — Preparatorio (1 anno)		Geral (4)		Superior (2)		Ensino essen-
Mensalidades	15\$000		20\$000		30\$000	cialmente pratico

Exames de admissão, dispensando do Curso Preparatorio (Portuguez, Francez (rudimentos) Arithmetica e Geographia). Inscrição de 15 a 28 de Fevereiro—Matriculas de 15 a 31 de Março—Aulas diarias das 7 às 10 da noite de 1 de Abril a 30 de Novembro.
Peçam Informações e Regimento

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 1

MUSEU COMMERCIAL

Telephone 2.842

TIZANA DE FARO
CURA RADICAL
DA
SYPHILIS RHEUMATISMO
E MOLESTIAS DA PELLE

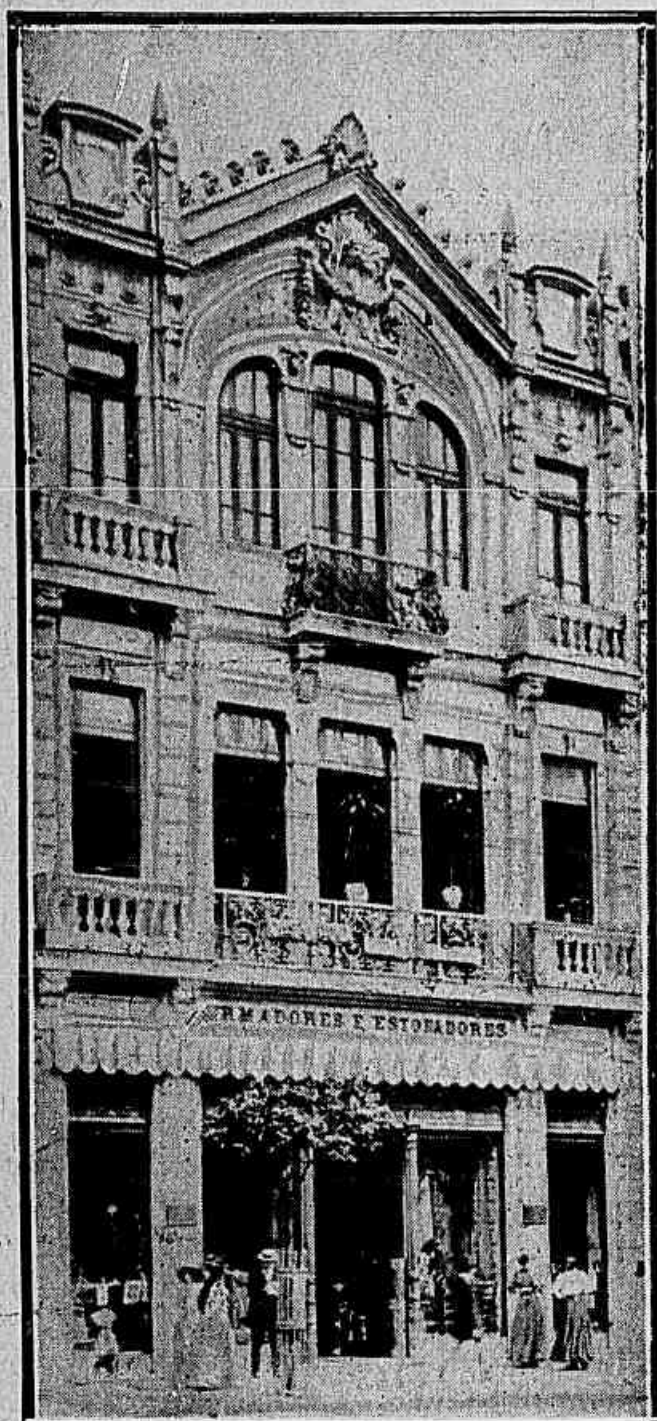


O deputado X. vae visitar o major Deo-
clecio, grande influente eleitoral numa cidade
do Estado do Rto. Chiquinho começa a gritar
como um desesperado. Mamãe de Chiquinho,
contrariada, procura attenuar o máu effeito da
gritaria.

— Não se afflija, minha senhora — replica o
politico com amavel sorriso. Eu gosto immenso
das crianças quando gritam.

— Devéras ?

— Sim, minha senhora, porque quando
ellas gritam mandam as embora.



CASA DOUX

Tapeçarias e Moveis de Luxo
BOM GOSTO - E ECONOMIA

J. Teixeira & C.

MEDALHA DE PRATA, Exposição S. Luiz 1904

GRANDE PREMIO, Exposição Nacional 1908

Rua Uruguayana, 9 -- Telephone 729
Rio de Janeiro



HEMO-KOLA GRANADO

HEMOGLOBINA E KOLA
FORMULA DO D. FARIA LOBATO
POÇOS DE CALDAS

TONICO dos SYPHILITICOS,
TUBERCULOSOS E
NEURASTHENICOS

A PREÇO FIXO

DROGAS

E PRODUCTOS

PHARMACEUTICOS

GRANADO & C.

RUA 1ª DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA Vª DO RIO BRANCO. 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO. 48

RIO

“A MUNDIAL”

PECULIOS (Seguros de Vida)

Premios distribuidos aos mutualistas

Em 1913..... Rs. 100:259\$500

4 Sinistros pagos..... Rs. 63:305\$000

Series pequenas, de mortalidade minima de 2.000 mutualistas,
para 50:000\$000, com 200 remidos (*remissão continua*)

Joia de inscrição 300\$000, que póde ser
paga de uma só vez ou em 3 prestações

de 3.000 mutualistas para 30:000\$000 com 400 remidos (*re-
missão continua*)

Joia de inscrição 225\$000, que póde ser
paga de uma só vez ou em 3 prestações

de 1.000 mutualistas, para 10:000\$000, com 100 remidos
(*remissão continua*)

Joia de inscrição 155\$000, que póde ser
paga de uma só vez ou em 3 prestações

Sorteios mensaes de 25:000\$000, 12:000\$000 e 5:000\$000

DIRECTORIA :

Antonio Rodrigues Ferreira Botelho
Manoel B. Pereira Borges -- Octavio Reis

SÉDE :

Avenida Rio Branco n. 133

(SOBRADO)

TELEPHONES --- Directoria : 5783-central
Escriptorio : 2910-central

“A MUNDIAL”

PECULIOS (Seguros de Vida)

A
M
U
N
D
I
A
L

A
M
U
N
D
I
A
L

ARMAZENS GASPAR

ANTIGA PERFUMARIA GASPAR

Perfumarias estrangeiras

Roupas brancas para homens
e senhoras. Artigos para
presentes e theatros



Gaspar Medeiros & C.

18 e 20, PRAÇA TIRADENTES, 18 e 20

Esquina da rua Sete de Setembro 237 e 239

Telephone 1.112 — End. Teleg. MEDEIROS